Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 913 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS
Anno............ 30$000
Seis mezes....... 15$000
Numero atrazado 100 réis

Pelo Telegrapho

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

PORTUGAL

LISBOA, 10.—O comboio de luxo conduzindo o rei Affonso XIII e a sua numerosa e distincta comitiva chegou ao Entroncamento ás 10 horas e 40 minutos da manhã.

Bandas de musica fazem ouvir a marcha real hespanhola, estalam milhares de foguetes e morteiros; o povo numeroso que enche a «gare», solta vivas ao joven monarcha, que agradece enternecido.

O ministro plenipotenciario de Hespanha, d. Polo Barnabé, em companhia do conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do gabinete portuguez, adeantam-se na plataforma da «gare».

Affonso XIII precedido da lusida comitiva que o acompanha e abre alas á sua passagem, desce da sumptuosa carruagem e dá a beija mão aos dois ministros.

D. Polo Barnabé apresenta o sr. Hintze Ribeiro ao sr. San Pedro, ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha.

Depois da indispensavel demora, o comboio real poz-se de novo em marcha, sendo victoriada a sua passagem pelas differentes estações até á central do Rocio.

—Acaba de entrar na «gare» central, vistosamente adornada. E' 1 hora da tarde. Chove bastante. A banda da guarda municipal faz ouvir a marcha real hespanhola e sobem ao espaço milhares de girandolas de foguetes. Cá fóra, no largo do Camões, formam os corpos da guarnição, estendendo-se pela praça de D. Pedro, lado occidental, em alas.

Vão receber o monarcha hespanhol ao estribo da carruagem el-rei d. Carlos, o principe real d. Luiz Philippe e o infante d. Affonso, condestavel do reino, todos de grandes uniformes e cingindo grã-cruzes hespanholas.

Affonso XIII traz a banda da Torre e Espada, de Portugal.

Os dois reis abraçam-se e beijam-se effusivamente, e depois das apresentações a todo o mundo official, descem no ascensor e tomam logares com as suas lusidas comitivas nos sumptuosos coches da casa real, todos puxados a duas parelhas de corpulentos e finos cavallos arreiados de prata, com as testeiras empenachadas. Os cocheiros, boleieiros, moços do estribeiro e de labôa, vestem a Luiz XV, com fardas vermelhas bordadas a ouro, cabelleiras empoadas e tricornios.

Abre o sequito o regimento de lanceiros 2, fechando-o, após o ultimo coche, em que vão os dois monarchas, o regimento de cavallaria 4.

Todas as bandas rompem com a marcha real hespanhola e o hymno nacional portuguez.

A multidão que se acha nos largos do Camões, Rocio, ruas Aurea, do Arsenal e as que se seguem até o Paço, é enorme.

PORTO, 10. A Camara Municipal do Porto enviou ao ministro de Hespanha um affectuoso telegramma, apresentando boas vindas a sua magestade D. Affonso XIII.

LISBOA, 10.—Apezar da chuva, é deslumbrante o effeito das illuminações, em toda a cidade.

ESTADOS

PARA'

BELEM, 10—Falleceu repentinamente na ilha Marajó, onde veraneava, o medico dr. Lourenço Hollanda.

CEARA'

CEARA', 10.—Suicidou-se o coronel Manoel Figueiredo, laborioso agricultor, cravando uma punhalada no coração.

—A «Cidade do Sobral» narra horrivel scena de barbaria praticada pelo delegado, promotor de S. Benedicto e guardas locaes.

—Cangaceiros atacaram a casa de Francisco Miguel, arrombaram a porta a machado, assassinando este e ferindo diversas pessoas.

—A «Cidade do Crato», jornal do coronel Belem, sob o titulo «Conspiração abortada», publica o inquerito policial dos acontecimentos de Cariry, em que se procura envolver o coronel Antonio Luiz, Augusto Bacurau, Antenor Madeira, Siscnando Baptista e muitos outros cidadãos em responsabilidade criminal, por tentativa de morte do coronel Belem.

—O «Sul do Ceará», jornal independente, pede a punição dos assassinos do coronel Horacio Pequeno.

—O delegado militar tem conseguido manter a ordem.

—O deputado Jamacarú foi avisado nesta capital de haverem mandado cangaceiros á sua procura nas estradas de Jaguaribe e Aquixada.

—Tem cahido chuvas parciaes em alguns pontos do Estado.

BAHIA

BAHIA, 10.—A commissão de senhoras bahianas angariou até hontem para as obras da Maternidade cerca de doze contos.

—Os 15.371 saccos de areias amarellas, vindos hontem do Prado a bordo do «Itatiba», pagaram de direitos estadoaes 188:865$730.

Essas areias foram baldeadas para o vapor «Prinz Waldemar».

—O aeronauta Nuro conferenciou hontem com o dr. Severino Vieira, a quem apresentou o plano de seu dirigivel «Bartholomeu Gusmão», trazendo dessa conferencia a melhor impressão.

—Segue amanhã para Joazeiro, afim de percorrer a Estrada de Ferro S. Francisco, o dr. Aguiar Moreira, fiscal do governo. Com o mesmo destino segue tambem o dr. Virgilio Lemos, director do «Diario de Noticias».

S. PAULO

S. PAULO, 10.—A firma J. Rossizio & C. requereu, perante o juiz da 1ª vara commercial de S. Paulo, a abertura de fallencia ao Syndicato União dos Lavradores Paulistas.

—Consta que o dr. Bernardino de Campos, logo depois de passar o governo do Estado, em março, fará uma viagem á Europa, para tratar de sua saude.

—Está aberta subscripção para offerta de uma casa á familia Braulio Gomes.

BOLETIM DO EXTERIOR

RUSSIA

Consta que a vaga do ministerio das finanças, aberta pela retirada do sr. J. S. Witte, será preenchida pelo sr. Kokoristsoff.

—O governo do czar reconheceu a soberania da nova republica do Panamá, como nação independente.

NORUEGA

Foi rejeitado pelo parlamento, o Storthing, o projecto de lei que concedia ás mulheres o direito de voto nas eleições.

TURQUIA

No vilayete de Monastir os albanezes e turcos estão resolvidos a oppôr resistencia contra as reformas impostas pelo convenio austro-russo, logo que forem postas em vigor na Macedonia.

ALLEMANHA

O governo levará brevemente ao conhecimento do Reichstag o resultado das negociações de convenios commerciaes entabolados com a Italia, a Belgica e a Suissa.

—O correspondente do Standart em Berlim telegrapha que foram interrompidas as negociações entre a Russia e a Allemanha para celebração de um tratado commercial.

—O Times de Londres, em telegramma precedente de Tokio, annuncia que o ministro e o almirante chefe da divisão naval da Russia protestaram, perante o Imperador, contra a abertura do porto de Long-ampho ao commercio estrangeiro.

—Refere o professor Heincke que em varias experiencias que tem effectuado com os raios Roentgen, descobriu que a sua applicação é altamente nociva ao coração, intestinos e pulmões.

INGLATERRA

Telegrapham de Aden, na Africa Oriental, que no combate travado ante-hontem entre as tropas expedicionarias inglezas e abyssinias e as hostes de Mad-Mullah, em Damot, morreram cerca de trinta indigenas, ficando poucos feridos e prisioneiros.

FRANÇA

O coronel Renoud acaba de tornar publico um seu invento que consiste em um motor destinado a wagons de estradas de ferro.

Adaptados aos carros, esses motores dão-lhes movimento proprio, dispensando-se assim as locomotivas para tiral-os.

A invenção do coronel Renaud, pela sua simplicidade trará sensivel economia, tanto no que diz respeito ao combustivel como ao emprego do pessoal.

—O sr. Vallé, ministro da justiça, vae expedir ordens para que sejam apprehendidos os documentos relativos á questão Humbert que uma das testemunhas declarou existirem em Perpignan.

ITALIA

Na sessão de hontem da camara dos deputados foi approvado definitivamente o projecto concedendo auxilios á campanha romana.

Falou o sr. Luzzatti, ministro do thesouro, que foi calorosamente applaudido.

A camara approvou o orçamento do interior.

—No senado foi hontem approvado o orçamento da marinha.

—Em Milão, o antiquario Delvecchio e o seu criado amarraram e açaimaram o sportman Berreto, que tinha sido convidado a ver uma collecção de quadros.

Em seguida constrangiram-no a assignar cambiaes e a subscrever uma declaração de que se suicidava.

O creado, porém, arrependeu-se e, em vez de matal-o, deu a liberdade a Berretto.

—O Giornale d'Italia noticia que são extremamente criticas as finanças do Vaticano e que Pio X cogita de acceitar a indemnisação estabelecida pela lei das garantias.

—Telegrammas de Reggio Calabria noticiam que em Santo Estevão da Calabria, um primo de Musulino matou, com um tiro de espingarda, o noivo de sua irmã, porque pretendia abandonal-a.

HESPANHA

Os membros do gabinete Villeverde reuniram-se hontem, resolvendo prestar apoio ao governo durante os trabalhos de discussão e approvação dos orçamentos e reservando-se para deliberar ulteriormente sobre a linha de conducta a seguir nos debates de outras materias.

As minorias do congresso reuniram-se tambem, a convite do presidente, compromettendo-se a facilitar á approvação dos orçamentos. Actualmente está em discussão na camara o projecto do orçamento da instrucção publica.

EXTREMO ORIENTE

O imperador do Japão inaugurou hontem a sessão da Dieta. Na fala do throno, alludindo á situação da politica externa, s. m. declarou vêr com satisfação que importantes questões internacionaes pendentes estavam sendo encaminhadas com prudencia e circumspecção pelas chancellarias interessadas e não duvidava que seriam amistosamente resolvidas a bem da manutenção da paz no extremo Oriente e dos direitos e interesses do Japão.

REPUBLICA ARGENTINA

Realizou-se hontem, no theatro Polytheama, a annunciada conferencia do explorador sueco Otto Nordenskjold, que relatou as peripecias da sua arriscada viagem aos mares antarcticos, expondo ao mesmo tempo diversas vistas do polo sul com projecções luminosas.

O botanico Skotsberg, que fez parte da expedição sueca, expôz succintamente os detalhes da perda do vapor Antarctic, em que viajavam os expedicionarios.

A grande e selecta concorrencia que enchia o theatro applaudiu enthusiasticamente o professor Nordenskjold e seus companheiros, fazendo-lhes á sahida do recinto uma verdadeira ovação.

Os expedicionarios suecos partiram para a Noruega, embarcando neste porto a bordo do paquete allemão Tijuca.

A colonia desta capital obsequiou o dr. Nordenskjold com uma custosa placa de prata commemorativa do salvamento da sua expedição.

—Seguiu para a Bolivia o dr. Claudio Pinilla, ex-ministro da Bolivia junto ao desse governo.

Correio da Manhã

O NOSSO PREMIO

Em logar de pedir aos nossos assignantes mais um mil réis e lhes remetter depois pelo Correio um almanach, romance ou outra qualquer coisa que nos custasse uns dois ou tres mil réis, resolvemos fazer um abatimento de cinco mil réis no preço das assignaturas de anno e dois nas de semestre, que forem tomadas desta data

ATE' 15 DE JANEIRO

Assim, até esse dia as nossas assignaturas que são de

Anno...... 30$ | Semestre.. 15$

ficarão sendo de

Anno...... 25$ Semestre.. 16$

Não temos agentes viajantes.

Pedimos aos nossos assignantes que nos mandem a importancia de suas assignaturas em vales postaes pelo Correio.

O gerente desta folha é o sr. Arminio Sampaio.

REGRESSO

Entre as idéas consagradas no substitutivo da reforma judiciaria apresentado pela commissão de justiça do Senado, está a nomeação do presidente da Côrte de Appellação pelo governo. Regressamos assim aos tempos em que o Imperador nomeava os presidentes das Relações e do Supremo Tribunal de Justiça para servirem durante um quadriennio.

O dec. do governo provisorio n. 210 de 20 de fevereiro de 1890, promulgado tres mezes após a proclamação da Republica, retirou essa attribuição ao governo para confial-a aos proprios magistrados. Em todos os tribunaes passou a estes a attribuição de nomear o seu presidente, tirando-o do seu proprio seio; e por ser uma idéa essencialmente republicana, consequencia necessaria da separação e independencia dos poderes, foi adoptada em quasi todas as organisações judiciarias dos Estados.

Agora, por exigencia, dizem, do governo, representado pelo ministro da justiça, a commissão do Senado consignou no seu projecto a volta ao regimen passado, quando o Imperador como chefe do poder moderador era, segundo a letra da Constituição de 25 de março, a chave de todos os poderes e havia quem sustentasse que, em seu nome, é que devia ser distribuida a justiça.

Com a quéda do regimen imperial e a victoria da Republica federativa, onde é completa a separação dos poderes e em que ao judiciario compete conhecer e julgar da validade dos actos dos outros poderes, da constitucionalidade de todas as leis e de todos os decretos, não era possivel permanecer a disposição que permittia ao executivo intervir na vida dos tribunaes pela escolha dos seus presidentes. Por isto o governo provisorio, embora concentrasse em suas mãos toda a soberania, logo se desfez da prerogativa de nomear os presidentes dos tribunaes, e nas considerações que precederam o decreto de 20 de fevereiro de 1890, invocou o então ministro da justiça sr. Campos Salles, para justificar o preenchimento dos cargos de presidente do Supremo Tribunal e das Relações por eleição dos seus pares, os «principios garantidores da independencia do poder judiciario que devem ser affirmados e escrupulosamente observados».

Nestas poucas mas expressivas palavras, está substanciada a condemnação da infeliz idéa suggerida á commissão do Senado e por ella levianamente abraçada. A primeira garantia de uma boa justiça está na independencia do magistrado, e para que este seja realmente independente é mister que nada tenha que esperar do governo, nem honras, nem melhores condições pecuniarias. A nomeação de presidente do Tribunal póde bem ser uma tentação á vaidade que arraste o magistrado a fraquear para servir o governo. E' bom, portanto, tirar-lhe mais este ensejo de pôr á prova o proprio caracter.

O governo, na escolha, difficilmente deixar-se-á levar pelo simples merito do magistrado. A sua preferencia ha de, na maioria dos casos, fundar-se nas conveniencias politicas ou inspirar-se nas recommendações dos politiqueiros. Abrem-se, portanto, assim as portas da Côrte de Appellação a esta praga que se chama a politicagem.

Para resguardar a nomeação e promoção da magistratura do arbitrio e do favor dos governos, dos abusos da politica, ha publicistas que sustentam dever entregar-se essa nomeação ou promoção aos proprios magistrados, ou incumbil-os da organização de listas, fóra das quaes não seja permittida a investidura e o accesso. No emtanto, fazendo-se agora entre nós uma reforma, com o intuito de dar satisfação aos clamores incessantes da opinião publica, que exigem melhor justiça, não só não se adoptam essas providencias salutares, mas retrograda-se, procurando armar o executivo da regalia de nomear o presidente do tribunal superior de segunda instancia.

Será possivel que afinal não se revolte o sentimento republicano de muitos dos srs. congressistas contra esse golpe audacioso que se pretende desfechar numa das conquistas liberaes alcançadas nos primeiros dias da Republica?

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem não quiz destoar dos anteriores. Foi barbaramente quente e de sol causticante.

A' tarde nuvens negras espalharam-se pelo céo, ameaçando forte tempestade, que, infelizmente, não passou de uma chuvinha miuda, breve e impotente para suavisar a temperatura de 30 gráos.

HONTEM

Com o presidente da Republica esteve em conferencia o ministro do interior e justiça.

No gabinete do presidente da Republica estiveram os deputados Mello Mattos, Eloy de Souza e Anisio de Abreu e o intendente Monteiro Lopes.

No ministerio de industria e viação estiveram os deputados Luiz Domingues, José Monjardim, Cornelio da Fonseca, Rodrigues Saldanha e Sergio Saboya, conde Sebastião de Pinho, commendador Augusto Ferreira, engenheiro Pinna, dr. Osorio de Almeida e outras pessoas.

O dr. Lauro Muller teve á tarde uma conferencia com o engenheiro Vieira Souto, presidente da commissão das obras do porto.

O general Hermes da Fonseca conferenciou com o ministro do interior.

Realizou-se, na secretaria da justiça, uma demorada conferencia entre os drs. J. J. Seabra e Lauro Muller.

Foi pouco concorrida a audiencia do presidente da Republica.

Entre as pessoas que procuraram falar ao chefe de Estado, estavam os drs. Paulo Vianna, João Cancio Povoa e José Calheiros de Mello, juiz da 7ª pretoria, major Bernardino de Brito, engenheiro Joaquim Breves Filho e capitão Manoel Paes de Oliveira.

Conferenciou com o ministro da industria e viação o dr. Alfredo Pinto, representante da Fazenda Nacional junto á commissão das obras do porto.

Conferenciaram demoradamente com o ministro da marinha diversos membros da commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

O ministro das relações exteriores não desceu de Petropolis.

O sr. Walfrido de Figueiredo foi eleito presidente do Conselho Municipal.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 31/32	11 59/64
» Paris	797	800
» Hamburgo	983	987
» Italia	—	742
» Portugal	—	371
» Nova-York	—	4 146
Ouro nacional em vales, por 1$000		2 269
Bancario	11 15/16	11 31/32
Soberanos		20$473

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 9 de dezembro	1.631:164$159
Idem do dia 10: Em papel	201:163$763
Em ouro	71:155$196
	1.903:483$118
Em egual periodo de 1902	2.119:013$790

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Delegados, escrivães, inspectores de policia, Escola Quinze de Novembro e recenseamento da Estatistica.

Está de serviço na repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

No Conselho Municipal serão eleitos o vice-presidente e um membro da commissão de justiça.

Deve ser eleito para o primeiro destes cargos o sr. Francisco Silveira.

O Tribunal de Contas reune-se em sessão ordinaria, sob a presidencia do dr. Didimo Agapito da Veiga.

MISSAS

Rezam-se as seguintes: por alma do commendador ANSELMO JOSÉ BARBEITO, ás 8 1/2 horas, na egreja da Candelaria; de d. ANGELA MONTEIRO DE PINHO, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna; de d. JOAQUINA ROSA DE JESUS, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; de d. MARIA ROSA DE SOUTO MORAES, ás 8 horas, na egreja do Carmo; de d. ADELAIDE DA COSTA BARBADAS, ás 8 1/2 horas, na egreja do S. S. Sacramento; de d. JOAQUINA MARIA FERREIRA BARBEITO, ás 9 horas, na egreja da Candelaria; de JOSÉ MARIA PEREIRA JUNIOR, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

A' NOITE:

APOLLO.—A revista O Esfolado.
RECREIO.—A tocadora de realejo.

Que importa que até hontem não tenha chegado ás mãos do ministro da justiça nenhuma representação dos procuradores da Republica, protestando contra o acto do governo que nomeou o sr. Alfredo Pinto e outros, advogados da União para funccionarem nas desapropriações necessarias ás obras do porto e da grande avenida?

Provavelmente nunca ella chegará ás mãos do sr. Seabra ou do sr. Rodrigues Alves. Os procuradores da Republica sabem que perdem o tempo e se indispõem com o governo.

Mas, a immoralidade fica de pé. Sem necessidade crearam-se empregos de advogados, fartamente remunerados, podendo ganhar cada um para mais de cem contos, quando as suas funcções podiam ser perfeitamente desempenhadas por aquelles procuradores.

Aqui está o escandalo que mostra bem a seriedade do nosso governo.

CIGARROS SEMILLA DE HAVANA—VEADO
Lindissima collecção de photographias para stereoscopo.

"A NAÇÃO"

E' esse o titulo de um novo jornal matutino, que hontem surgiu, com um bello programma, a que promette servir e obedecer. Os problemas mais de perto relacionados com o proletariado serão na nova folha detidamente estudados, e, dos esforços que A Nação vae empregar em defesa das suas idéas capitaes, se poderá avaliar pelo numero de hontem, em que ellas são fartamente explanadas, mostrando o intento firme de obedecer a determinado plano, seguro e certo.

Varias outras secções completam o jornal, em que vão collaborar pennas amestradas e já consagradas pelo publico.

E' redactor-chefe d'A Nação o sr. Alcindo Guanabara, tendo por companheiro o dr. Joaquim Pereira Teixeira.

Resta-nos cumprimentar as classes operarias pelo apparecimento desse novo paladino das suas liberdades, ao qual desejamos prospera existencia.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 63.

NA 3ª PAGINA

PHOSPHOROS Rio Branco e Arara, depositarios Teixeira Borges & C.

A commissão executiva do partido dominante em S. Paulo está furiosa com a partida que lhe joga o sr. Lopes Chaves, não querendo abrir vaga no Senado Federal para o sr. Bernardino de Campos.

Resolveu por isto não indicar o sr. Lopes Chaves para vice-presidente do Estado, invocando o preceito da Constituição paulista, que prohibe a eleição para aquelle cargo, de quem resida fóra do Estado.

O sr. Lopes Chaves, diz a commissão executiva, por força do cargo de senador da Republica, deve residir na Capital Federal. Logo, não póde ser vice-presidente do Estado.

E' de arromba o argumento, mas o sr. Lopes Chaves prefere o Senado por 9 annos, e o sr. Bernardino de Campos o que tem que fazer é ir para a Europa, como já lhe aconselham alguns amigos.

CASA VARZEA—Alfaiataria Ouvidor 114.

AULER & C. Ouvidor 115. Mobiliario completo 35 peças por 2:340$000, chamamos a attenção para o annuncio na ultima pagina.

O dr. Oswaldo Cruz, director geral da saude publica, conferenciou hontem com o ministro da justiça sobre diversos assumptos relativos aos serviços de hygiene desta capital.

OS FUMOS E CIGARROS VEADO, não têm rival em gosto, qualidade e fino preparo.

Depois de ter exercido, durante um anno, a gerencia desta folha, voltou ao logar que anteriormente occupava, na redacção, o nosso estimado companheiro Francisco Souto.

MERCURIO—Seguros Hospicio 16.

Tendo nos sido enviado á ultima hora o artigo do nosso collega de redacção sobre a Contribuição para o calçamento, que hontem publicámos, estampamol-o como havia chegado ás nossas mãos, apesar de ter já cahido em 3ª discussão, o projecto estabelecendo os 25 0/0 sobre o orçamento.

Assim procedemos por estarem contidas naquelle artigo as idéas do Correio da Manhã sobre o assumpto e desejámos mostrar ao publico o nosso modo de pensar.

O rei de Hespanha em Portugal

Desde hontem de tarde que o povo portuguez hospeda no sumptuoso Paço de Belém, em cujos torreões se desfraldam os pavilhões auri-rubros, ornados com os leões, os castellos, o Tosão de Ouro, as columnas de Hercules e a flôr de Granada, o joven rei de Hespanha, Affonso XIII, que pela primeira vez sáe do seu reino e o faz com o proposito de ir dizer a Sua Magestade Fidelissima, D. Carlos I que, interpretando o sentir do grande povo a cujos destinos preside, deseja manifestar publica e solennemente a sua sympathia por Portugal, estreitando antigos laços que a semelhança de caracter, de lingua e de costumes e a visinhança territorial dia a dia fortificam.

Affonso XIII, que herdou de seu pae, o rei popular cuja perda os hespanhóes ainda hoje deploram, uma pronunciada firmeza de caracter, um trato sinceramente expansivo e um grande amor por tudo quanto é hespanhol, recebeu de sua augusta mãe, a virtuosa filha do venerando imperador Francisco José, uma educação austera e piedosa, da qual muito deve ter aproveitado o moço rei, ainda hoje certamente sob a sua tutella, com especialidade nos negocios do estado, que nos ultimos tempos têm corrido tão attribulados, tão cheios de complicações, de desalentos, de luctas e de difficuldades.

Durante a curta ausencia de Affonso XIII será a sympathica reina madre, como familiarmente lhe chama o fidalgo povo castelhano, quem tomará as redeas do governo, mantendo com o seu elevado criterio governativo, e a sua impavida serenidade, o socego e a ordem em redor do throno de seu filho muito amado, que os portuguezes muito simples, muito bons e muito hospitaleiros, estão acolhendo com festas ruidosas, vivas enthusiasticos e lusidas paradas militares.

A presença da esquadra britannica nesta occasião em aguas portuguezas, mostrou que a Inglaterra, mais do que nunca hoje alliada ao velho reino, vê com desvanecimento e carinho a manifestação de paz e sympathia entre os dois paizes e a ella se associa.

Os telegrammas hontem recebidos nesta capital, e que em outro logar publicamos, dão nota do que foi a recepção feita a sua magestade catholica d. Affonso XIII, pelo rei de Portugal e pelo povo portuguez.

Os brasileiros não podem deixar de ver com bons olhos essas manifestações de sympathia prestadas pelo grande povo de que descendem ao altivo e nobilissimo povo hespanhol.

O CONTRABANDO

AOS SRS. COMMERCIANTES

Ha muito tempo que nos occupamos do contrabando, cada vez mais franco e despejado, que se pratica em nossa alfandega.

As nossas campanhas têm sido sempre de resultado quasi negativo, devido á condemnavel fraqueza dos commerciantes honestos, que são os unicos prejudicados, mas por medo de crear indisposições com a parte má do pessoal aduaneiro ou por não sahirem dos seus habitos de pachorra e pacatez, tão nocivos á classe commercial, preferem soffrer consideraveis prejuizos e desgostos a tomarem uma attitude de energia em defeza dos seus direitos e interesses.

O commercio do Rio de Janeiro não tem consciencia de sua força. Deixa que os governos e os exploradores da politica commettam contra elle todos os abusos. Foi dessa inercia do commercio que resultaram as violencias inauditas, postas em pratica pelo governo que findou. Prova dessa inercia está elle dando agora, permittindo sem protesto que os seus direitos sejam completamente postergados na derrocada de suas casas para a construcção de avenidas, em virtude de uma lei que é um verdadeiro attentado á sua propriedade, porque não lhe respeita os contractos, não indemnisa prejuizos, nem lhe garante as avultadas quantias despendidas em luvas e bemfeitorias, a que se sujeitaram, fiados na constituição da Republica, onde o direito de propriedade é garantido em toda a sua plenitude.

Nesta questão do contrabando, a inercia do commercio chega a um ponto deveras lamentavel.

Não são as casas commerciaes desta praça que exploram o contrabando:—é a propria alfandega que o explora e impõe, descaradamente, até aos negociantes probidosos, alguns dos quaes são forçados a se render ás exigencias de despachantes e conferentes sem moral.

O commercio sabe disso, soffre prejuizos consideraveis com esses conluios dos fraudadores do fisco. Entretanto, não toma uma providencia, não tenta a legitima defeza de seus interesses, dia a dia feridos mais intensamente.

De sorte que a audacia dos criminosos, certos da impunidade, tem crescido de um modo escandaloso.

Por sua vez o governo sabe quaes são os empregados peculatarios e venaes. Para lhes pôr côbro ás fraudes, bastaria tirar da inspectoria da Alfandega o sr. Baptista Franco, que é um homem honesto, dizem, mas muito fraco e sem prestigio em sua repartição. Elle não vê ou não quer ver a prosperidade de certos conferentes e empregados de armazens que compram palacetes, emprestam dinheiro sob hypotheca, têm amantes custosas, entre cocottes de alto bordo, e ostentam por toda a parte um luxo desmarcado, cuja origem, todo o mundo conhece, é o contrabando!

Esta situação immoral e escandalosa não póde, não deve continuar.

Para combatel-a e dar-lhe cabo, fazemos um appello ao commercio honesto e aos empregados da Alfandega, entre os quaes, felizmente, se conta um grande numero de funccionarios de honradez inatacavel.

Pedimos que nos mandem a esta redacção todos os apontamentos e noticias sobre os contrabandos que souberem. Não exigimos que sejam assignadas taes communicações, porque mandaremos verifical-as pela nossa reportagem, mas, quando o sejam, guardaremos o mais absoluto sigillo sobre os nomes que as firmarem.

Já temos em nosso poder grande quantidade de dados, da mais segura exactidão. Queremos, porém, dispor de maior numero e por isso fazemos este appello aos commerciantes honestos e á parte sã dos funccionarios da Alfandega.

Esperamos que tanto uns como outros nos auxiliem nessa campanha de saneamento moral que vamos emprehender.

Si nos for prestado esse auxilio, havemos de accusar os delinquentes, dando-lhes os nomes, porque no dia em que os nomes dos contrabandistas e seus cumplices apparecerem nas columnas desta folha, e forem perseguidos pelo despreso publico, o governo ha de ser forçado a tomar providencias para exterminar as monstruosas ratazanas, que vivem encovadas nos armazens da nossa alfandega.

Auxilie-nos o commercio honesto com as suas denuncias e esclarecimentos, porque não fraquearemos na nossa campanha.

Villar—O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

O leilão dos terrenos da rua 13 de Maio, pertencentes á Prefeitura, realisar-se-á no dia 23 do corrente.

Ha tempos noticiámos que o sr. Affonso Penna se interessava pela mudança da Capital Federal para Bello Horizonte, que seria adquirido pela União ao Estado de Minas por 40 mil contos.

Agora fala-se de novo, com insistencia, nessa operação, que dizem desejada pelo governo, devendo ser neste sentido apresentado projecto na proxima sessão legislativa.

Continúa a grande venda de fim de anno, com 25 % de abatimento, na casa das fazendas pretas á rua dos Ourives ns. 23 e 25.

Na secretaria do Instituto Benjamin Constant, acha-se aberta a inscripção pelo praso de tres mezes, a contar do dia 10 do corrente, para os candidatos ao logar de professor de—«Instrucção moral e civica e elementos de pedagogia»,—do dito estabelecimento.

Continúa a prender a attenção publica os novos boletins de preços reduzidos affixados pela Casa Colombo.

Os pescadores e a Armada

Não foi bem inspirado o acto do ministro da marinha chamando ao sorteio, a que se vae proceder para preenchimento dos claros da Armada, os matriculados na capitania do porto, inclusive os pescadores. Não ha um fundamento legal em que assente semelhante resolução, e a Constituição da Republica, ao contrario, é bastante clara e precisa, para afastar qualquer interpretação favoravel á medida que se deseja pôr em pratica.

Assim é que o art. 87 § 4º, reza:

«O Exercito e a Armada compor-se-ão pelo voluntariado, sem premio, e em falta deste pelo sorteio previamente organizado.

Concorrem para o pessoal da Armada a Escola Naval, a de aprendizes marinheiros e a marinha mercante, mediante sorteio.»

Não existe, como se vê, no texto constitucional, um unico ponto com que se possa justificar o acto do ministro da marinha. Querer, pois, incluir no sorteio os pescadores, é praticar uma coacção, ante a qual elles têm o direito de protestar, com razão, exigindo justiça dos poderes competentes.

E' essa uma das classes mais soffredoras do paiz: além dos perigos que affronta para obtenção do necessario á existencia, é pesadamente tributada: paga quantias elevadas para obtenção de matriculas pessoaes ou de canôas, tendo ainda de attender a exigencias da inspectoria das mattas maritimas e pesca. Forçar os pescadores ao serviço da Armada, é praticar uma iniquidade que se não commenta, é estabelecer para o pobre que luta e se esforça, uma nova obrigação, que não foi creada por lei.

Esperamos que o sr. ministro da marinha, obedecendo aos principios de rectidão e de justiça a que tem servido até agora, reconsiderará o seu acto, limitando aos devidos termos os chamados para o sorteio da Armada.

Pingos e Respingos

Houve quem ouvisse o sr. Gomes de Castro dizer ao sr. Feliciano Penna que determinado senador era um verdadeiro presente de grego enviado pelo Estado de S. Paulo.

Diziam á bocca pequena que a coisa era com o general Glycerio.

* *
*

O dr. Chicara esteve ante-hontem em palacio. Ao sahir, dizia a toda gente:

—Não consegui abraçar o meu grande amigo Em compensação pespeguei quatro abraços no filho.

* *
*

CAPÃO DE QUENGA

O Perú, bicho manso e saboroso,
Vendo a fraqueza vil deste colosso,
Possuiu-se de um bellico alvoroço,
E uma nota firmou zangada e tesa.

E contra o nosso pavilhão, furioso,
Do Juruá na turva correnteza,
Fez despejar fuzilaria accesa,
Já da conquista prelibando o goso.

Emquanto isto se passa, imperturbavel,
Nosso governo com sorriso amavel
Do Acre prosegue a eterna lenga-lenga.

A alma nos punge uma tristeza homerica,
Vendo o Brasil, este condor d'America,
Assim tornado num capão de quenga.

* *
*

Saem cobras e lagartos
Nas mofinas dos jornaes;
Saem baratas dos quartos...
Só tu, Seabra, não saes!

Cyrano & C.

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

A renda dos ricos. O ordenado dos pobres

O que se passou nas duas sessões de hontem e de ante-hontem, na Camara dos Deputados, revela até ao extremo ponto a sinceridade dos sentimentos democraticos apregoados pelos representantes das oligarchias estaduaes em todos os seus discursos e desmentidos em todas as votações.

Os lyricos vôos da rhetorica egualitaria e republicana servem para embahir o povinho que se agglomera nas galerias na vaga esperança que chegue o dia da realidade pratica e efficiente. Na hora da votação o que predomina é a ordem do Cattete, manifestada pelo orgam do leader.

Não ha que admirar. Depois da passeata operaria do dia 1º de maio onde se viu o chefe de policia acompanhar, como qualquer proletario adepto das doutrinas de Julio Guesde ou de Pablo Iglesias, a procissão dos operarios desta capital, o chefe da nação, o por elle o ministro do interior, quiz alardear o seu espirito de sympathia pela classe dos trabalhadores das officinas do Estado e particulares enviando ao Congresso uma mensagem que, inspirada pelos principios do cesarismo democratico tão do gosto do imperador da Allemanha, concluia pedindo ao parlamento uma lei que reduzisse ao numero de oito horas o maximum do trabalho diario dos operarios e outra que, em conformidade com os principios da Constituição, estabelecesse a egualdade de direitos entre os jornaleiros e os empregados de ponto.

O povo sabe qual o resultado dessa mensagem. Collocado entre os interesses das classes abastadas que lhe fornecem o pessoal politico e os direitos das classes exploradas que deveriam ser o nucleo forte de um eleitorado consciente e não passam de um mero joguete nas mãos dos politiqueiros menos dignos, o governo da União acabou intervindo jesuitica e hypocritamente nos trabalhos das commissões e a mesma Camara que, por duas vezes votára em favor das idéas levantadas e propugnadas em mensagem official pelo presidente da Republica, obedecendo ao aceno insidioso do Cattete e á voz do mando do sr. Cassiano do Nascimento, engoliu os votos precedentes e rejeitou as propostas que, combinadas pelas respectivas commissões parlamentares, haviam merecido a approvação da maioria do Congresso.

Nunca se viu maior desfaçatez, maior semcerimonia, maior desprezo da respeitabilidade politica!

Tudo acabou em manifestações platonicas sem a luz de uma esperança, sem o vislumbre de uma desforra.

E a Camara, á vista da submissão das classes menos abastadas, continuou na sua tarefa que é a mais cabal e a mais cynica adulteração do regimen que, entre nós, com o rotulo de Republica, é a organisação completa da exploração de um syndicato de politiqueiros em prejuizo da grande maioria da nação.

Ante-hontem, essa Camara em homenagem á insaciavel cobiça dos felizes detentores de titulos das sociedades anonymas, deliberou a extincção do imposto federal sobre os dividendos dessas companhias.

Em balde o relator da commissão do orçamento de receita, o integro sr. Anisio de Abreu—fiel ao seu programma de reforma orçamentaria, baseado no imposto sobre a renda, regeitado pela maioria dos seus collegas de commissão—sustentou a iniquidade da emenda que consagrava a isenção de impostos sobre os dividendos das sociedades anonymas.

Por notavel maioria a Camara deu o seu voto de protecção aos capitalistas que empregaram seus recursos em titulos de sociedades anonymas, garantindo-lhes a integridade dos dividendos que essas sociedades lhes distribuem e que mais não representam senão o lucro prelevado pelo capitalismo inerte sobre a producção dos operarios.

Tivemos hontem o reverso da medalha.

Dependia de um novo voto da Camara—porque a primeira votação fóra empatada—a acceitação de uma emenda que reduzia o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios supprimindo qualquer contribuição para os vencimentos inferiores a 2:400$000 annuaes.

A Camara não hesitou. O sopro do somnolento morador do Cattete pairava sobre as altas espheras da assembléa. O sr. Cassiano falou. Respondeu o autor da emenda, o deputado Neiva, sustentaram-n'o os srs. Barbosa Lima e Rodolpho Paixão.

Posta a votos a emenda cahiu por 60 votos contra 53.

No dia anterior ficára para desempatar por 58 contra 58: é evidente que alguem mudou de opinião e que sobre a consciencia de alguns dos membros da Camara, mais do que a voz da consciencia, mais do que a injuncção do caracter, valeu a cega vontade do sr. presidente da Republica.

E foi na bancada dos conterraneos do sr. presidente da Republica, que mais accentuadamente se viu o sempre doloroso espectaculo da reviravolta!

O sr. Barbosa Lima, com todo o poder de sua eloquencia, fez umas subtis distincções, quiz obter a divisão da emenda por partes. Não a obteve e preferiu abster-se do voto arrastando alguns collegas, cujos suffragios teriam dado talvez ganho de causa aos defensores da emenda que diminuia o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios.

Não é caso para commentarios vehementes.

Uma Camara que não tem coragem das suas opiniões e que, em qualquer caso, sabe sempre ter opinião quando estão em jogo os interesses dos favorecidos da sorte e a não sabe ter quando se trata dos destinos dos humildes servidores do paiz, uma Camara que abdica do seu poder para se transformar numa repartição subordinada e submissa ao chefe da Nação, não merece a honra de uma censura.

O unico castigo é votal-a ao publico desprezo.

E não é de hoje que o povo que trabalha e que pensa a despreza.

Por decreto de hontem ficou resolvido que a aposentadoria do engenheiro Leopoldo da Rocha Barros, no cargo de contador da repartição geral dos Telegraphos, seja liquidada de accordo com a lei n. 117, de 4 de novembro de 1892, e o n. 1 do art. 478 do regulamento que baixou com o decreto 453 de 24 de julho de 1901, ficando sem effeito o decreto de 24 de março do corrente anno, na parte em que declarava concedel-a nos termos do art. 3 do citado art. 478 d'aquella repartição.

O dr. Leopoldo de Bulhões irá amanhã ao palacio do Cattete, afim de conferenciar e despachar com o presidente da Republica.

Os deputados Thomaz Cavalcanti e Urbano Santos estiveram hontem, na secretaria de marinha, do meio-dia ás 5 horas da tarde, conferenciando com o contra almirante Julio de Noronha, sobre a equiparação dos vencimentos militares.

Consta-nos que o parecer da commissão de orçamento da Camara é favoravel ao substitutivo do representante cearense, tenente-coronel Thomaz Cavalcanti, com pequenas modificações no texto e nas tabellas.

Segundo parece, o parecer será apresentado até o fim da semana corrente.

ORÇAMENTO DE RECEITA

Completou-se hontem na Camara dos deputados a votação em 3ª discussão do parecer da commissão sobre o orçamento da receita.

Antes de recomeçar a votação que havia ficado hontem suspensa, o sr. presidente da Camara pôz novamente em votação a emenda do sr. João Augusto Neiva mandando reduzir o imposto sobre os funccionarios publicos, que tinha ficado empatada na sessão anterior.

O sr. Cassiano do Nascimento levantou-se para dizer á Camara que a passagem d'essa emenda constituirá um desfalque de mais de mil contos de réis para a receita do proximo exercicio.

Responderam os srs. Neiva e Barbosa Lima. Este pediu que a emenda fosse votada por partes mas o sr. presidente demonstrou com a leitura do regimento que isso não era legitimo. Falou tambem o sr. Rodolpho Paixão.

O sr. Barbosa Lima declarou que não tomará parte na votação por julgar improcedente a praxe imposta pela mesa.

A emenda foi regeitada por 60 votos contra 53.

Os srs. Paula Ramos, Rodolpho Paixão e Bricio Filho declararam ter votado em favor da emenda.

Em favor da emenda n. 28 que manda restituir o imposto sobre o sal de procedencia estrangeira na proporção do que for empregado na conserva de carne ou de peixe falou o sr. Francisco de Sá. Respondeu-lhe contrariando a acceitação da emenda o sr. Anisio de Abreu, mas a Camara por grande maioria approvou a emenda defendida pelo sr. Sá.

Foram approvadas varias emendas relativas á modificações das tarifas alfandegarias sobre diversos generos como tambem a emenda que autoriza a franquia postal para a correspondencia, publicações e sementes distribuidas pelas Sociedades Nacional de Agricultura, Alagoana, Auxiliadora de Agricultura de Pernambuco, Paulista de Agricultura, União Agricola de Sergipe, Estadual de Agricultura do Paraná e Agricultura de Florianopolis.

Em favor dessa emenda falaram os srs. Estacio Coimbra e Tosta.

Em seguida o sr. Passos Miranda, deputado pelo Pará, defendeu com vigor e brilhantismo a sua emenda mandando isentar de direitos o material necessario para a construcção do novo edificio para o Museu Gœldi em Belém.

Essa emenda foi approvada bem como a do sr. Eduardo Studart concedendo egual isenção aos cataventos, poços tubulares, bombas, encanamentos e mais accessorios, destinados ao abastecimento de agua nos diversos municipios do Ceará e que foram importados pelas respectivas camaras com o fim de entregal-os á servidão publica com a condição de identico favor ser concedido á pessoa que importar, para uso particular, qualquer dos objectos acima mencionados.

Outra isenção approvada foi a dos materiaes, quer metallicos quer de ceramica, machinas e apparelhos importados para o fim exclusivo de serem empregados nas obras de abastecimento de agua, rede de esgotos, illuminação electrica e viação urbana da cidade de Florianopolis, em Santa Catharina.

O sr. Joaquim Pires tinha apresentado a seguinte emenda: «Fica o governo autorizado a cobrar, nas repartições aduaneiras da Republica, addicional de 50 % *ad valorem*, sobre todo e qualquer artigo de importação franceza, sem prejuizo dos direitos que actualmente pagam.

Sala das sessões, 13 de novembro de 1903.—*Joaquim Pires.*»

O autor da emenda pediu a retirada da mesma declarando entre o pasmo de toda a assembléa que «o parlamento francez já lhe dera a precisa satisfação» alludindo á rejeição da proposta de augmento sobre a importação do café no estrangeiro.

Foram rejeitadas as tres emendas do sr. Felisbello Freire relativas ao imposto global sobre a renda, com o qual o sr. Anisio de Abreu, relator, concorda, mas não a maioria da commissão; — as operações a prazo sobre letras de cambio e finalmente ao funccionamento dos bancos estrangeiros no paiz.

A emenda do sr. Bricio Filho, defendida vehementemente pelo seu autor, concedendo franquia postal aos relatorios diplomaticos e consulares publicados e distribuidos pelo ministerio das relações exteriores, foi rejeitada.

Duas emendas importantes que foram approvadas são as do sr. Calogeras vedando a clausula da isenção de direitos aduaneiros para material importado nos contractos de fornecimentos e a do sr. Rodolpho Paixão que manda reorganizar o Montepio dos Empregados Publicos Civis da União.

A ultima emenda approvada foi a seguinte: «Art. Fica o governo autorizado a reduzir até 40 %, proporcionalmente, as taxas sobre um ou mais productos oriundos ou procedentes de paizes que concederem isenção de direitos de entrada ao café. — *Anisio de Abreu.*»

Terminada a votação a Camara approvou o parecer de accordo com o resultado das votações sobre as differentes emendas.

A'S EXMAS. FAMILIAS a casa do Lage á rua dos Andradas 3-A, participa que está liquidando o seu variado stock de calçado com grande abatimento, assim como o afamado calçado Paulista.

Para apurar a quem cabe a responsabilidade do contrabando que se tem dado na repartição dos Correios e que foi por nós denunciado, mandou o director, dr. Bevilaqua, abrir inquerito.

Villa Isabel e São Christovão

Hontem as camaras reunidas da Côrte de Appellação julgaram finalmente o importante pleito travado entre as Companhias de S. Christovão e Villa Isabel, a proposito do privilegio de zona na linha de S. Luiz Durão.

Sahiu vencedora a Villa Isabel, a quem a Côrte de Appellação reconheceu o direito de explorar livremente aquella linha, que a S. Christovão entendia infringir o seu privilegio. A S. Christovão, entretanto, tinha tido sentença favoravel na 1ª instancia e na Camara Civil da Côrte de Appellação.

Votaram pela Villa Isabel os desembargadores Cintra, H. Dodsworth, Dias Lima, Espinola, Miranda Ribeiro e Tavares Bastos e contra os desembargadores Salvador Moniz (relator), Lima Drummond, Affonso de Miranda e Pitanga.

Ambas as companhias mudaram de advogados por occasião dos embargos, hontem julgados. A Villa Isabel, que tinha a principio por advogado o dr. Ulysses Vianna, passou a ter o dr. Esmeraldino Bandeira. A S. Christovão, a principio defendida pelo dr. Ulysses Brandão, passou a sel-o ultimamente pelo dr. Alfredo Bernardes.

BRASIL-PORTUGAL. Verdadeiramente encantador é o numero desta magnifica revista que se encontra á venda em todas as livrarias. E' sobre a nossa passada Batalha das Flores.

A PESTE

Para o hospital Paula Candido foram removidos hontem dois doentes atacados de peste, moradores ás ruas de S. Christovão n. 6 e Alcantara 162.

—Deram-se dois obitos: ás ruas Santo Amaro 51 e Senador Pompeu 216.

—Incineraram-se 270 ratos, sendo o total até hontem de 18.075.

O ministro da industria e viação dirigiu hontem o seguinte officio aos srs. presidente do Supremo Tribunal Federal, juiz federal do Districto Federal, ministro da fazenda e ministro do interior e justiça:

«Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que, de conformidade com o disposto no art. 59 do dec. 5.031, de 10 de novembro ultimo, nomeei os drs. Alfredo Pinto, Francisco de Paula Leite e Oiticica e Joaquim Xavier da Silveira Junior, para representarem provisoriamente a Fazenda Nacional, activa e passivamente, em juizo ou fóra delle, nos processos das desappropriações comprehendidas nos planos e plantas das obras do melhoramento do porto do Rio de Janeiro, a cargo deste ministerio, approvados pelo decreto 4.969, de 18 de setembro do corrente anno.»

CONVIDAM-SE todas as pessoas a não comprarem moveis sem visitarem a Marcenaria Tunes á rua do Rozario 121.

O ACRE

Cada dia desenvolve o governo maior cabala, no Congresso, para obter a approvação do tratado do Acre.

Na deputação do Rio Grande do Sul, até agora, só ha a favor da obra do sr. Rio Branco os srs. Cassiano e Hasslocher.

O *leader* não conta com a sua bancada, de modo que se sente completamente desprestigiado, e, para occultar a sua fallencia politica, está disposto a abalar para Pelotas, mal passem os orçamentos na Camara.

E' geral a indisposição dos republicanos intransigentes contra o impatriotico tratado. A opposição, si não pelo numero, ao menos pela força das convicções, assumirá as proporções de um protesto energico e valeroso.

Entre os opposicionistas, já apontados por nós, incluimos agora o sr. Varela, que está disposto a agitar a questão na praça publica, caso a Camara, para fugir á justa censura da opinião, insista em conservar secretos os debates sobre esta gravissima questão nacional.

Tem causado pessima impressão no espirito publico o facto de não ter o sr. Rio Branco até hoje prestado os necessarios esclarecimentos sobre a nota que recebeu do ministro do Perú, mórmente depois dos actos de violencia praticados pelos peruanos contra brasileiros.

CESARIO ALVIM

Foi extraordinaria a concorrencia ás missas de 7º dia que foram hontem rezadas, na igreja da Candelaria, por alma do general Cesario Alvim.

Além de muitos amigos particulares do finado e de sua familia, de summidades politicas, do commercio e da magistratura e do exercito, havia muitas senhoras da nossa mais distincta sociedade.

SÁ REGO—Dentista—Rua Gonçalves Dias 1.

O presidente da Republica assignou o decreto aposentando no logar de telegraphista de 2ª classe da repartição geral dos Telegraphos, o sr. Manoel da Costa Pereira.

BARBARIDADE

No Estado do Rio — Autoridade deshumana — Uma carta — Visita ao hospital.

Estamos habituados a ler diariamente na imprensa do Estado do Rio, que não endeosa o sr. Quintino Bocayuva, a narração dos crimes commettidos pelas autoridades policiaes.

Algumas vezes temos noticiado certas violencias, verberando o procedimento de seus autores.

Por uma carta recebida agora pelo director desta folha e escripta pelo dr. Homero de Souzaa Mendes, illustre redactor-chefe do *Correio de Cantagallo*, temos conhecimento de um facto revestido da mais requintada perversidade e de que foi principal protagonista o sr. Arthur Leão Soares Teixeira, delegado de policia do municipio de Cantagallo.

Passamos a transcrever um trecho da referida carta: «Fallecendo, nesta cidade, no dia 28 de novembro findo, um indigente, mandou o delegado que um dos seus apaniguados intimasse alguns homens para carregarem o cadaver até o cemiterio, um pouco longe e em subida de morro.

Um dos primeiros intimados foi Honorio de Faria, que da roça viera para esta cidade, afim de tratar-se de grave molestia, achando-se em uso de medicamentos; pelo que excusou-se á intimação.

Foi quanto bastou para que o apaniguado policial tomasse um cacete a que se arrimava o enfermo e o aggredisse, esbordoando-o e obrigando-o a ir até a casa do delegado de policia, onde desenrolou á mais revoltante scena que se possa imaginar.

Nada presenciei; mas, succintamente, vou expor o que ouvi de muitas pessoas, entre as quaes o venerando dr. Herculano José de Oliveira Mafra, antigo clinico desta cidade, testemunha ocular do facto.

O delegado não estava só: achavam-se ao seu lado o coronel Cesar Freijanes, ex-delegado e ex-supplente do substituto do juizo seccional do Estado; o major João José Lage, aferidor da Camara Municipal; o capitão Eugenio Martins de Mello, ex-autoridade policial; mais outras pessoas.

O infeliz Honorio foi recebido aos sôcos e bofetões pelo delegado, que, não satisfeito, puxou-o para uma arca que ha á entrada da sua casa, onde o desgraçado, sem forças, cahiu.

O delegado, então, lhe poz o pé no ventre emquanto os outros o espancavam, tornando-se notavel o sr. João Lage que, de botas e esporas montou sobre o corpo da pobre victima, esporeando-a barbaramente!

A mulher ou amasia de Honorio, Veronica, que correra a interceder em seu favor, com dois filhinhos, um delles ao collo, foi tambem espancado por Luso Coelho.

Feito isso os barbaros fecharam o portão da casa e trataram de fazer desapparecer os vestigios do crime, lavando, elles mesmos, o sangue que ensopara o offendido e que manchara o chão.»

Pela narração deste trecho podem ajuizar os nossos leitores dos instinctos sanguinarios e da perversidade do auxiliar do Patriarcha da Republica.

A infeliz victima do delegado de Cantagallo, por iniciativa do dr. Homero Mendes, desceu em fins do mez passado para Nictheroy e, ahi, recolheu-se ao hospital de S. João Baptista, onde foi hontem procurado por um dos nossos companheiros de redacção.

Ao chegar áquella casa de caridade o nosso collega foi informado de que Honorio Faria, no dia anterior, obtivera alta. Que déra entrada no Hospital por ter um profundo golpe na cabeça e diversas contusões pelo corpo.

Ao chefe de policia do Estado, endereçamos estas linhas, esperando que, embora contrariando os interesses da politica fluminense, restitua a harmonia no infeliz municipio de Cantagallo, digno de autoridades civilisadas e competentes.

Finda a missão que levára o nosso companheiro áquelle hospital, dirigiu-se elle acompanhado da turma de internos que se achava de serviço, composta dos distinctos moços drs. Lavier Laurindo, Luciano Gualberto e Alcides de Figueiredo e do pharmaceutico Santos, ás diversas enfermarias, pharmacia e gabinete de cirurgia.

A impressão que experimentou o nosso collega foi devéras desoladora. O edificio velho e esburacado tem a semelhança de um quartel alvejado pelas balas inimigas.

De um enfermo, ou de uma das pessoas que tiveram a gentileza de nos acompanhar, ouvimos as seguintes phrases: «Não fosse o predio construido de pedra e madeira de lei, talvez já tivesse feito centenas de victimas.»

O gabinete de cirurgia e a pharmacia apresentam, apesar da miseria existente, bastante asseio. Todos os ferros de trabalho e apetrechos necessarios ao estudo dos dignos moços são tratados cuidadosamente.

O zeloso funccionario encarregado da pharmacia, dirigia, á hora da nossa chegada, a lavagem do compartimento a seu cargo.

O pessoal do estabelecimento é de inexcedivel abnegação aos serviços que lhes estão affectos, apesar do indifferentismo votado pelo desastrado governo do sr. Quintino Bocayuva.

O inquerito sobre o Banco da Republica

Discurso do sr. Varela.—Novas revelações.—Os escandalos do Banco.—A conta-corrente dos devedores sem garantia.—A contradança dos milhões.—

Damos a seguir a parte final do discurso proferido hontem pelo sr. Alfredo Varela, na Camara, em defesa da sua proposta sobre um inquerito na gestão do Banco da Republica e referente aos pontos acima indicados.

O sr. Alfredo Varela.—Quanto ao discurso de hontem do sr. deputado, puro fogo de vista!...

S. ex. procurou desviar a Camara da questão principal, aquella que fôra por s. ex. mesmo proposta, isto é, o juizo arbitral, a que acabei de alludir. Procurou desviar... e de que maneira!... Se me permittisse o sr. presidente da Camara, eu direi que o fez com verdadeira má fé.

O sr. Germano Hasslocher.—Si eu dissesse isto a v. ex., dava dous pulos na cadeira.

O sr. Alfredo Varela.—Recebia com a maior serenidade, este como qualquer outro juizo, porque, desde que me puzeram em «casa de vidro», eu me acho bem dentro della e gostosamente sujeito tudo o que se passa em minha vida publica e particular, ao livre exame de todos, sem impor a ninguem o menor limite, reclamando apenas o mesmo direito para mim.

Achei-me neste momento em difficuldade para dar outra fórma ao juizo que mereceu o reparo do nobre deputado e que manifestei com o meu habitual desassombro, embora arriscando-me a ser a cada passo chamado á ordem pelo sr. presidente.

Falei no modo por que o sr. dr. Germano procurou com má fé perturbar o juizo da Camara; vou mostrar que o meu juizo não foi injusto.

O sr. Germano Hasslocher — No que v. ex. achou que houve má fé de minha parte?

O sr. Alfredo Varela — Vou mostrar.

O sr. Germano Hasslocher — Acho que o qualificativo é um tanto arbitrario.

O sr. Alfredo Varela — Eu me sujeito ao julgamento de v. ex., depois de ouvir-me. V. ex. citou, como aproveitando á sua these, palavras que não aproveitavam a ella absolutamente: as palavras de Guizot.

Em que aproveitam?

Lidas entretanto, da tribuna, com certo geito, (v. ex. é geitosissimo!), a Camara naturalmente impressionou-se, visto serem de autoridade; não favoreciam, todavia, a hypothese.

V. ex. seja bastante justo e confesse: diga se é assim ou não.

«Uma proposição de inquerito não póde ser aceita sinão nas fórmas prescriptas pelo regimento. Ninguem contesta o direito de inquerito; eu não o contesto, mas exercel-o é coisa grave: este direito da Camara vae collidir com o dos outros poderes, do poder administrativo, do poder judiciario, e a gravidade mesmo da questão exige que ella seja rodeada de todas as garantias que o regimento tem prescripto para as questões que nascem neste recinto.»

Pergunto: traduzida a citação com lealdade, em que aproveita a these? Em nada!

Ora, o sr. deputado Hasslocher conhece á perfeição a lingua franceza, aprendeu com a lingua nacional, ao lado de sua distinctissima e nobre mãe. Não foi portanto com boa fé que fez a citação...

O sr. Germano Hasslocher — V. ex. vae dar a esse texto uma interpretação que já adivinho qual seja, mas esta é que é falsa, é que é feita de má fé.

O sr. Alfredo Varela—Mais adeante ousou dizer s. ex. (e por isso vejo com quanta razão o sr. Dino Bueno disse a v. ex.: —«Ah! a v. ex. não falta ousadia!) ousou dizer: «O caso do Panamá, que todos nós conhecemos, sabe v. ex. que delle só se tratou depois dos grandes escandalos havidos no seio da Camara dos Deputados, etc., *mas não houve nomeação de commissão de inquerito parlamentar.*»

Não houve commissão de inquerito parlamentar! E' atrevimento dizer isto em face da Camara!

O sr. Germano Hasslocher—Perdão, não sei como está o meu discurso tomado.

O sr. Alfredo Varela—Eu ouvi v. ex. dizer.

O sr. Germano Hasslocher—Eu disse que não houve commissão de inquerito parlamentar senão para verificar a procedencia das denuncias a ser commettidas ao poder judiciario.

O sr. Alfredo Varela—Isso disse antes, não nesta parte do discurso. Eu ouvi perfeitamente.

A verdadeira historia do caso do Panamá, eil-a aqui.

A Camara, por uma resolução de 22 de novembro de 1892, determinou: «uma commissão de inquerito será nomeada pela Camara dos Deputados: COM OS MAIS AMPLOS PODERES afim de lançar luz sobre as allegações levadas á tribuna por occasião dos negocios do canal do Panamá».

O ministro da justiça deu esta definição da commissão de inquerito (notem bem os srs. deputados, este ponto, que é importantissimo), commissão de inquerito, com os mais amplos poderes:

«A Camara, constituindo esse inquerito, quiz constituir uma especie de JURY DE HONRA PARLAMENTAR quiz, por todos os meios e modos, reunir elementos para condemnar aquelles que se tivessem tornado indignos de sentarem-se no parlamento e quiz tambem, mais ainda, permittir que se justificassem aquelles que estavam sob a pressão de uma accusação vaga e collectiva».

De modo que lá tambem as accusações eram VAGAS, e a Camara decidiu-se pela maneira por que acabo de ler...

O sr. Germano Hasslocher—V. ex. publique o seu discurso amanhã, como eu fiz.

O sr. Alfredo Varela—Não sei si será possivel. V. ex. use do seu prestigio junto á mesa para que o meu discurso anterior e que já ha 3 dias está na typographia nacional seja publicado.

O sr. Germano Hasslocher—Eu nem ao menos revi o meu. Previna os tachygraphos.

O sr. Alfredo Varela—Quanto ao meu, ultimo, tive de fazer larguissimos extractos do famoso relatorio secreto...

O sr. Germano Hasslocher dá um aparte.

O sr. Alfredo Varela — Ao *leader* não tenho o que responder, porque a resposta a elle foi dada pelo sr. G. Hasslocher.

Disse o sr. Cassiano do Nascimento que a Camara não devia votar o meu requerimento, porque não era identico ao do sr. Barbosa Lima, e diz o sr. Hasslocher que é identico.

O sr. Germano Hasslocher — Eu declarei discordar do sr. Cassiano do Nascimento.

O sr. Alfredo Varela — Sustentou o illustre *leader* que a Camara não tinha que se assustar com a ameaça dos accionistas que porventura propuzessem a acção de perdas e damnos, e o sr. Germano Hasslocher acha que sim.

O sr. Germano Hasslocher dá um aparte.

O sr. Alfredo Varela—No fundo é a mesma coisa.

O sr. Germano Hasslocher—No fundo, está claro.

O sr. Alfredo Varela—Agora, o que noto abysmado é que nem o illustre *leader*, nem o sr. Germano Hasslocher se deram ao trabalho de dizer a mais ligeira palavra sobre o segundo requerimento...

O sr. Germano Haselocher — Não tive tempo.

O sr. Alfredo Varela — V. ex. falou duas horas, e por duas vezes chamei para o caso a sua attenção.

O sr. Germano Hasslocher—Os dois requerimentos não podem ser discutidos simultaneamente: é contra o regimento.

O sr. Alfredo Varela—Mas a mesa quiz assim.

O sr. Germano Hasslocher dá um aparte.

O sr. Alfredo Varela—Parece-me inexplicavel que o *leader* da casa, de certo modo representante do governo, aqui não tenha dito uma só palavra sobre caso tão grave...

O sr. Germano Hasslocher—Elle só discutiu um requerimento.

O sr. Alfredo Varela—Falou longamente e não teve as mesmas razões regimentaes que v. ex. allega.

O sr. Cassiano teve tempo, falou sem que fosse interrompido pela mesa e não disse uma só palavra...

Por que não disse? Por que não podia dizer nada, porque eu trouxe as provas dos grandes desmandos havidos no Banco da Republica!

E vou fazer menção de outros agora, escandalosissimos!

E' preciso fazer com que tenha um assomo de coragem o Congresso Nacional, pondo o ferro a chiar em todas as chagas!

—Eu citei aqui as poucas-vergonhas da gestão passada; vou citar novas.

Ouça a Camara, ouçam todos os brasileiros; trata-se de conhecer, permitta-me o sr. presidente, que use do termo, trata-se de conhecer FAMOSAS LADROEIRAS!

No balanço de 30 de novembro de 1900 a verba — Contas correntes geraes — devedoras *sem garantia* (peço ao sr. *leader* desta casa que me dê attenção por alguns momentos) era de 4.712 contos de réis; figura a mesma conta (tomem nota os nomes!) no balanço de 30 de novembro de 1903, representando a quantia 17.080 contos!

Vejam os senhores que assombrosa progressão! E isso quando todas as outras verbas têm soffrido sensivel reducção, feita a comparação dos mesmos balanços!

A conta — Letras descontadas, baixou de 20.699 contos a 738 contos;

A conta — Letras a receber, baixou de 4.629 contos a 302 contos;

A conta — Contas correntes garantidas, baixou de 71.730 contos a 51.960 contos;

A conta — Emprestimos ás industrias, baixou de 38.527 contos a 10.728 contos;

A conta — Titulos, baixou de 95.226 contos a 75.161 contos;

A conta — Letras caucionadas, baixou de 503 contos a 272 contos.

Em summa, só uma outra verba teve augmento, a de titulos em liquidação, que passou de 9142 contos, em novembro de 1900, a 12.550 contos em novembro de 1903; mas isso mesmo muito naturalmente, porque passam a ser escripturadas nesta verba os titulos, cuja cobrança não tem logar.

Vê-se tambem que em todas as verbas o Banco apurou dinheiro pela respectiva diminuição, emquanto que a de *contas correntes geraes devedoras* SEM GARANTIA elevou-se extraordinariamente.

Não está bem claro que passaram para esta conta TODOS OS FORNECIMENTOS DE DINHEIRO SEM GARANTIA, visto que na verba—Contas Correntes Garantidas—estão mencionados os devedores com garantia, em processos judiciaes, em accordos, em liquidações, sendo egualmente bem discriminadas todas as outras verbas?!

Note-se que a verba de 4.712 contos figurava no balanço de 30 de novembro de 1900 sob o titulo—CONTAS CORRENTES GERAES DEVEDORAS SEM GARANTIA e deixaram de ser classificadas sob este titulo SEM GARANTIA, desde que o sr. Barbosa Lima aqui da tribuna fez a ameaça de um exame no Banco...

Passou-se a fazer uma escripturação, nos balanços, conveniente para esconder os famosos casos que o dr. Barbosa Lima queria denunciar!... Fez-se uma escripturação especial, para difficultar o exame que se projectava!...

O que não figurava ahi!

Vejam os senhores o que se esconde, só nessa pequena referencia!

O sr. presidente—Chamo a attenção do nobre deputado; já ha numero para se votar.

O sr. Alfredo Varela—Vou concluir; v. ex. ha de permittir que eu diga meia duzia de palavras mais: seja tolerante v. ex.

O QUE NÃO FIGURARÁ AHI!

Mais outra observação, srs. do relatorio do dr. Castodio de Magalhães, relatorio que eu trouxe aqui, que consegui descobrir, consta que, nos dois accordos que com o Banco da Republica fez o governo, os beneficios assegurados pelo Thesouro ao Banco foram (não os que eu disse, porque fiz uma operação imperfeita no momento, tendo recebido o relatorio á ultima hora), foram estes:

Differença na conversão dos lastros	149.028	contos
Importancia dos juros de apolices ouro	21.663	contos
Abatimento nas dividas ao Thesouro	99.232	contos
Total	269.923	contos

Accresce que, do compromisso do segundo accordo, o Banco, que tinha a pagar 50 mil contos, só entrou com 12.015 contos em titulos dos emprestimos de 79, 83 e 89, e libras 499.518,ao cambio de 8 dinheiros, quando a taxa era de 14.

E, como diz bem o relatorio póde-se calcular que o Thesouro concorreu com quantia superior a 289 mil contos para atenuar as difficuldades de todo o genero com que teve de arcar o Banco da Republica desde a sua fundação até 2 de setembro de 1900, tendo ainda feito novos supprimentos de dinheiro, por emprestimo, de março a setembro de 1900, quando o estado critico e insolvavel do Banco era mais que conhecido do governo!

Agora, vou pôr o dedo na chaga mesmo, vou fazer referencias a factos precisos...

Estudando a situação do Banco, no momento da suspensão de pagamento, encontra-se, entre as contas a liquidar:

A de n. 14 (*lê*): Debito 124.763 contos, recebeu-se em dinheiro 3.776 contos, em acções e debentures, 12.388 contos (que não valiam pela cotação mais de 8.151 contos), em acções do Banco: 3.344 contos, (valor de cotação 3.012) e em escripturas e letras 4.511 contos. Lançou-se o prejuizo de 60 mil contos, sendo o das cotações 5.231 contos, e ficando um debito de 49.076 contos!!!

O Banco para não denunciar as pessoas com quem tem transacções, substitue os nomes por numeros.

«Mutuario 43, garantia titulos, valor nominal 2.872 contos, debito, juros e capital 4.451 contos, valor provavel 1.400 contos...

Mutuario 66, garantia titulos da Oeste de Minas 8.799 contos, debito 2.075 contos, valor—nenhum!

Mutuario 47, 12 letras da praça 7.719 contos, debito 5.852 contos, valor—nenhum!

Mutuario 59, uma escriptura de predio 130 contos, debito 599 contos, valor—44 contos!

Mutuario 58, uma escriptura, em segundo logar, de 786 contos, debito 756 contos, valor—nenhum!

Agora, senhores, a famosa Sorocabana!

Mais uma singela pergunta á egregia maioria: donde sahiram os 3.000:000$, que segundo uma «varia» do *Jornal do Commercio* do mez de janeiro deste anno, foram entregues pelo Banco da Republica ao commendador Casemiro Costa?

E' outra perguntasinha innocente...

O que sabemos a respeito desta transacção—note com vergonha todo este paiz—o que sabemos a respeito disso é que o dr. Castro Maia, que era director desse Banco, PREFERIU RETIRAR-SE A SANCCIONAR SEMELHANTE ESCANDALO, a sanccionar, digamos o nome, SEMELHANTE LADROEIRA!

Escandalise-se com o termo quem quizer!...

Mas, senhores, ao lado desta pergunta, preciso por uma outra.

O sr. presidente — A hora do expediente já terminou.

O sr. Alfredo Varella — Vou concluir, já. Apenas mais uma perguntasinha innocente...

A Empreza de Melhoramentos devia no Banco da Republica 29.000 e tantos contos, recebeu do Thesouro 21.700:000$, conforme o relatorio do ministro da fazenda; pergunta-se: quanto coube ao Banco e quanto se deu de presente á empreza devedora?

O sr. Cassiano do Nascimento—V. ex. fará o obzequio de publicar tudo isto.

O sr. Alfredo Varela—Ah! Larga publicidade, pois, não; se me faltassem jornaes, eu iria dizer pelas esquinas todas, e o meio de v. ex. conhecer tudo isto melhor é facilitar-me o inquerito, porquanto então provarei, com ladroeiras mais! Facilite-me v. ex. esse inquerito (*com força*), porquanto então provarei, como disse, com ladroeiras mais! Ouviu o nobre *leader*?

O sr. Cassiano do Nascimento—Não precisa gritar, nem fazer semelhante escarcéo.

O sr. Alfredo Varela—Preciso, para que as galerias ouçam, para que o povo inteiro ouça!

O inquerito é que v. ex. me deve facilitar e o que heide conseguir, apezar de todo o poder de v. ex. e da maioria, hei de conseguil-o, senão neste anno, no proximo!

Veremos se póde mais esta momentanea maioria, ou a força da opinião nacional!

Tenho dito.

OS ESTIVADORES

Estiveram hontem nesta redacção varios operarios estivadores, que nos declararam, por parte da sua associação de classe, não estarem nem pretenderem fazer gréve.

Motivou-lhes essa declaração a ostentação de força policial hontem, no local á hora em que se destinam aos seus misteres.

De facto, dir-se-ia, ao ver-se o aspecto das Docas, que alli se desenrolariam graves perturbações da ordem, tal o grande numero de soldados, commandados por um official.

"Julgam os estivadores que a policia assim procedesse devido a ter dito um companheiro que se ia queixar á União, de uma questão qualquer havida com os patrões, srs. C. L. Andrews.

Dahi nasceu o fantasma horrivel de uma grève geral e o chefe não esteve para meias medidas: mandou força e força numerosa.

E' preciso, porém, que o dr. Cardoso de Castro acabe com esse medo quasi sempre infundado e que se torna muito ridiculo.

O operario, desde que veja respeitados os seus direitos, se entrega satisfeito ao trabalho e não cogita de perturbar a ordem publica.

E sendo assim, essa vigia constante a que o sujeita a policia, além de ridicula, é offensiva e provocante.

Hoje, trigesimo dia da deposição no tumulo dos restos mortaes do conselheiro dr. Antonio Ferreira Vianna, o rev. monsenhor D. Frei João do Amor Divino Costa celebra ás 8 1/2 horas, no convento de Santo Antonio, uma missa de *Requiem e Libera-me.*

POLICIA

Foram concedidos tres mezes de licença ao praticante da secretaria da policia José Pacheco Dantas, para tratar da sua saude.

—O dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar, visitou hontem a séde da delegacia da 18 circumscripção.

A impressão de s. s., segundo ouvimos, não foi boa, devido a pouca ordem que notou em todas as dependencias da mesma Repartição.

Na Policia e nas ruas

POBRE RAPAZ!

Um tresloucado-Tentativa de suicidio

Nasceu em Portugal, onde viveu muitos annos.

Dotado de espirito lucido e tendo tido educação esmerada, era Joaquim da Silva Santos um rapaz aproveitavel; e, enveredando pela carreira commercial, fez-se negociante e proprietario no paiz que lhe serviu de berço.

Lá, em seu querido Portugal, passou elle a sua mocidade.

Aos 22 annos de edade lembrou-se de emprehender uma viagem ao Brasil, onde,—e julgava acertado—lhe seria facil constituir familia e fortuna, pois reconhecia o seu amor pelo trabalho.

Abandonando o lar querido, onde ficaram os seus estremecidos progenitores, Silva Santos fez-se passageiro de um transatlantico que o conduziu a esta capital.

Morigerado e trabalhador, conseguiu o rapaz portuguez uma boa collocação no commercio; e, sentindo-se vantajosamente empregado, não trepidou em contrahir familia.

Enamorando-se da exma. sra. d. Maria Luiza Guedes Villarinho, o sr. Joaquim da Silva Santos deliberou desposal-a, o que conseguiu com alguma facilidade, pois que, além de ter um bom comportamento, estava bem empregado.

Passaram-se alguns annos em que reinou relativa felicidade no lar modesto do protagonista desta local.

Ultimamente desempregou-se Silva Santos.

Os dias decorriam; por mais que se esforçasse, o infeliz rapaz não conseguia uma collocação que estivesse em harmonia com a sua educação.

As difficuldades de vida fizeram-no um desesperançado, e Silva Santos nestes ultimos dias buscava angariar qualquer emprego, tendo em mira unicamente garantir o pão a seus filhos!

Nada! Nada obtinha o infeliz, que, depois de muito lutar, e como ultima tentativa, se resolveu a ir solicitar um logar em uma companhia de bondes!

Dirigiu-se á Companhia Carris Urbanos, e, fazendo desapparecer o seu valor, supplicou o logar mesquinho de conductor!

Foi acceito,—e não poderia deixar de o ser—e, traz-ante-hontem, deu começo a seu novo trabalho, effectuando a collecta dos nickeis dos passageiros de seu carro.

Acabrunhado, de cabeça baixa, entregava-se Silva Santos ao seu mister, envergonhado por ter decahido á misera posição em que se achava.

Era, porém, necessario haver algum dinheiro, pois que tinha a manter a sua esposa amantissima e os seus queridos filhinhos, em numero de quatro, e menores de 7 annos!

A lucta travada no cerebro do infortunado homem foi-lhe prejudicial, pois o accommetteu de um desiquilibrio mental.

Tresloucado, Silva Santos idealizou suicidar-se, e hontem poz em acção o seu premeditado acto de desatino.

Procurando o cemiterio de S. João Baptista, o infeliz individuo ali chegou ás 11 horas da manhã.

Embora tivesse tido a coragem de redigir diversas cartas, entre as quaes uma ao nosso redactor chefe, Silva Santos não teve animo para se matar de prompto.

Era necessario crear coragem; e por que meio havia de obtel-a?

—No alcool! Pensou elle.

E, alliando ao pensamento a acção, o suicida se encaminhou para um armazem de seccos e molhados, onde solicitou servissem-no de paraty.

Ingerida a aguardente, volveu Silva Santos á necropole, e, ao transpor o portão principal, notando que estava longe das vistas dos seus semelhantes, sacou de um revólver e alvejou o peito.

Cinco detonações foram ouvidas, e o corpo do tresloucado homem tombou, ensanguentado.

O ultimo projectil lhe havia attingido o mamellão esquerdo, tendo-se extraviado os demais.

Soccorrido, foi Silva Santos conduzido á 18ª delegacia, e, dahi, á policia central.

Os medicos legistas, procedendo a exame, verificaram tratar-se de um allucinado, razão porque julgaram acertada a sua immediata remoção para o Hospicio Nacional de Alienados, o que foi feito.

O infeliz homem ficou ligeiramente ferido, e é provavel que seja de poucos dias o seu soffrimento.

Como acima dissemos, Joaquim da Silva Santos era casado, portuguez, de 31 annos, conductor de bondes da Companhia Carris Urbanos e residia no sobrado da rua Pedro Rodrigues n. 27.

No momento em que attentou contra a sua existencia, trazia á cabeça o *bonet* de conductor e os respectivos livros de *coupons*.

Fica aqui narrada a triste vida do portuguez Joaquim da Silva Santos, que, como verificam os leitores, não é um jogador nem ébrio, como affirmaram os jornaes vespertinos, em suas edições de hontem.

Joaquim da Silva Santos é uma victima da crise temerosa que atravessamos.

Aggressão a tiro

Na estação de Campo Grande deu-se, hontem de manhã, um facto criminoso para o qual chamamos a attenção do dr. chefe de policia, visto o seu representante naquelle local não haver dado a devida importancia á queixa que lhe foi apresentada.

Conrado da Silva Marques, ali residente e bem conceituado, foi cobarde e traiçoeiramente aggredido, hontem, ás 9 horas da manhã, por João Miguel Sodré, recebendo a carga de uma carabina na nadega e coxa direitas, o que foi testemunhado por Francisco Loreto, Rita da Silva, Verdolina, Francisco Pimenta, Alfredo do Couto e José da Silva, todos residentes em Campo Grande.

Após a aggressão, que obedece a velhos odios, apresentou-se Conrado no posto de policia local, communicando o facto ao inspector de dia, que tomou nota das suas declarações, mas se negou a prender Sodré, porque, segundo disse, é um homem que tem casa de pasto!

Em vista de tal razão, Conrado resolveu apresentar a sua queixa na repartição central, ao 2º delegado auxiliar.

Luta e prisão

Pedro Tavares Galvão e Cyrillo José Alves, ha dias já desaffectos, encontraram-se hontem no largo do Machado e, sem que ficasse apurado o motivo, dirigiram insultos reciprocos, terminando por se engalfinharem.

Nesta occasião appareceu a patrulha de policia e prendeu os lutadores, levando-os para a 17ª delegacia, onde foi contra ambos lavrado o competente auto de flagrante.

Assalto e roubo

Os gatunos assaltaram as casas de ns. 12 da rua Gloria, e Mauá ns. 5 B, e 5 E, pertencentes ao sr. Lobo, e furtaram arandelas de gaz, lustro, canos de gaz, registro e tudo que encontraram á mão.

A policia da 10ª circumscripção teve conhecimento do facto.

Bofetão, cacetada e prisão

Na hospedaria n. 44, da rua da Misericordia, Raymundo Luiz da Silva e Francisco de Abreu, ali residentes, ás 10 1/2 horas da noite de hontem, tiveram forte discussão, resultando ser aquelle esbofeado por este.

A' vista disto, Raymundo tomou de um cacete e quebrou a cabeça de Abreu.

Nesta occasião passava o dr. Ernesto Garcez, delegado da 6ª circumscripção urbana, que prendeu o offensor em flagrante, mandando-o para a delegacia, onde ficou recolhido ao xadrez.

Notas falsas

Pelo dr. Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, foram hontem remettidos ao juizo federal, os autos de inquerito relativos á introducção de oito cedulas falsas de duzentos mil réis na circulação.

Conclue aquella autoridade o seu relatorio pedindo a prisão preventiva de Jayme Affonso da Rocha e Francisco de Souza Real, como incursos no art. 241 do Codigo Penal.

Ladrões

A' ordem do dr. Bento de Faria, 2º delegado auxiliar, foram hontem presos e autoados os seguintes: Eduardo Pereira, João Dedome, João Henrique de Freitas, Braulio Passos Salgado, vulgo «Hortinha»; João Martins, vulgo «Dr. Cartola»; José Augusto da Silva, vulgo «Caixeirinho»; e Benito Pereira, vulgo «Benedicto».

Desastre

Viajava hontem no estribo de um bonde da companhia Carris Urbanos o sr. Joaquim Carlos da Cunha, residente á rua de S. Jorge n. 7, quando foi victima de um accidente.

Indo de encontro ao vehiculo uma carroça, teve o sr. Carlos Cunha a perna direita fracturada.

Este facto occorreu na rua dos Arcos, ás 12 e 20 da tarde.

O bond em que viajava Carlos tinha por conductor o de chapa 257 e a carroça n. 229.

Os cocheiros do bond e da carroça evadiram-se e a victima do desastre foi recolhida á Santa Casa de Misericordia.

Abuso da confiança

O solicitador Julio Francisco de Sant'Anna apresentou hontem ao dr. chefe de policia queixa contra Sylvio de Lemos, em virtude do seguinte facto: Sylvio em nome do dr. Bento de Faria, foi á casa de um antigo constituinte deste, e pediu-lhe a quantia de 124$000 por conta dos honorarios de uma causa pendente de julgamento do Tribunal da Relação do Estado do Rio!

O dr. chefe de policia designou o dr. 3º delegado auxiliar para abrir o respectivo inquerito.

O accusado foi detido para averiguações.

EXPERIENCIAS EM SANTA CRUZ

Appareceu, aos 8 do mez fluente, no vigoroso *Correio da Manhã*, interessante e inoffensiva local sobre trabalhos de artilheria no Curato de Santa Cruz, realizados no dia 7 sob os cuidados da commissão a que pertenço. Li essa local, e—sem o mais ligeiro traço de malicia—comprehendi desde logo toda a habilidade do informante da ardorosa folha diaria fluminense.

Pareceu-me de bom quilate o boleio da phrase da noticia a que alludo. Mas os dizeres eram calculados, e se encaminhavam para rumo certo. O escriptor havia um alvo em mira, e lançou tiradas que me não quadravam ao entendimento.

Ora, de vez em vez, eu escrevia umas quantas notas, respeito ás experiencias de tiro que se têm effectuado, quer no Realengo, quer no Curato de Santa Cruz, notas que generosamente surgiam a publico á mercê dos amigos do *Correio da Manhã*.

E porque, sobretudo em rodas militares, toda a gente conhecia o humilde mas sincero autor daquellas notas despretenciosas—camaradas agora me attribuem a responsabilidade da mencionada local do dia 8 do mez corrente, local cujas ponderações se desviam das minhas reflexões no tocante ao curioso canhão de 5 ctm. modelo do general Von Reichenau.

Quero em publico e raso protestar contra isso... E tanto mais, quanto não estou ao de lado de quem traçou a noticia aqui referida. Devo declarar que as surprezas com o material de 5 ctm., no polygono de Santa Cruz, me estão arrancando as francas sympathias que eu, por simples leitura de varias producções allemães, devotara ao engenho do masculo talento do general Von Reichenau. Bem verdade é, corre dizel-o, que assumptos concretos só se estudam por inteiro, quando á luz da theoria são elles tambem examinados no ponto de vista pratico.

E fico por estas linhas, cuja inserção no destemido *Correio da Manhã* vale um obsequio que não saberei esquecer.

Moreira Guimarães

Foi hontem approvada pelo dr. prefeito a construcção de uma galeria de aguas pluviaes ao longo da rua do Sacramento, descendo pela rua de S. Pedro até encontrar-se com o collector da rua da Uruguayana.

Essa providencia do dr. prefeito vem melhorar muito aquella localidade, pois é sabido como ficavam alagadas com as chuvas, por falta de escoamento das aguas, as ruas tranversaes á do Sacramento.

O dr. prefeito autorisou o agente da ilha de Paquetá a procurar, de accordo com o commissario de hygiene daquella ilha, o local para ser construido o cemiterio municipal.

O dr. Alexandrino do Amaral enviou hontem um officio ao dr. prefeito, rebatendo accusações feitas pelo vigario de Paquetá á commissão que esteve examinando o cemiterio daquella ilha.

Réjane

O *Gaulois* publica a *interview* de um dos seus redactores com a Réjane.

Em relação á grande fortuna que é attribuida á eximia actriz, ella declarou que, após 15 annos de trabalho, nada possue a não ser uma apolice de seguro em beneficio de seus filhos.

O theatro Vaudeville é de propriedade do sr. Porel, seu marido, contra o qual intentou processo de divorcio.

A Réjane fez citar o marido para obter a restituição de 80.000 francos que lhe entregou annos atraz. Por sua vez o marido, depois de tel-a despedido do Vaudeville, a está accionando por prejuizos, perdas e damnos que calcula em 100.000 francos.

A receita da Prefeitura arrecadada ante hontem foi de 28.917$135.

Foi concedida por s. santidade Pio X, a benção papal, até á 4ª geração, ao sr. major Arnaldo Jorge Fabregas da Costa, estimado escrivão da Corte de Appellação.

Serão expostos hoje na vitrine da *casa Dreyfus* dois quadros com os retratos dos medicos e dos socios bemfeitores da Polyclinica de Botafogo, offerecidos ao dr. Catta Preta.

EXPOSIÇÃO DE S. LUIZ

Em outra secção desta folha publicamos hoje importante aviso da Exposição Preparatoria da Exposição Internacional de São Luiz, no Districto Federal.

A's pessoas que desejarem concorrer para esse certamen recommendamos aquella publicação.

A Exposição Preparatoria está funccionando no Parque Fluminense, á praça Duque de Caxias.

Em sessão hontem realizada foram eleitos directores da Junta de Corretores de mercadorias e navios os srs. João Severino da Silva presidente, Guilherme M. Macedo secretario, Guilherme Sinlipps thesoureiro reeleito, Sebastião S. da Rocha, adjunto.

Servirá esta directoria no anno de 1904 proximo.

Foi nomeado o dr. Ignacio Calmon para exercer o cargo de commissario fiscal dos exames de preparatorios e delegado fiscal do governo junto ao Lyceu Alagoano, durante o impedimento do dr. Alfredo de Araujo Rego.

ENRICO BORGONGINO—Professor de piano e canto; recados: Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

O ministro da guerra esteve no Thesouro Federal, em conferencia com o dr. Leopoldo de Bulhões.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue amanhã, para S. Pedro da Aldeia, Estado do Rio, o sr. Miguel Costa, agente fiscal dos impostos de consumo n'aquella cidade.

—Falla-se no proximo casamento de um dos nossos secretarios de legação, presentemente em serviço nesta capital, com distinctissima filha de illustre mestre da imprensa, já fallecido.

O requerimento apresentado hontem no Senado pelo sr. Ruy Barbosa, solicitando do governo informações sobre o contrato da venda da «Secção Bahiana» do Novo Lloyd Brazileiro ao sr. Alencar Lima contem os seguintes itens:

«1º Que haja de informar si conhece e approva o contrato celebrado entre o Novo Lloyd Brasileiro e o dr. Alencar Lima sobre a venda do material da secção Bahiana;

2º Que haja de remetter ao Senado as propostas do adquirente ao Lloyd, a correspondencia entre este a praça da Bahia e os demais papeis concernentes a essa transacção.»

Em homenagem ao anniversario da morte de um ente querido, caridoso anonymo nos enviou a quantia de 5$, que destinamos aos infelizes soccorridos pela irmã Paula.

O DESASTRE NA CENTRAL

Ainda não amorteceu no espirito publico a funda impressão de magua e ... pelo desastre ultimo desta via-ferrea, ... rido no expresso de S. Paulo, entre Vargem-Alegre e Barra Mansa.

Magua sim e muito natural, porque ... ca o nosso sentimento de piedade ... imaginar o horror de um comboio que ... carrila e tomba, arrastado a travez ... leito accidentado da linha, a esmagar ... neos, a dilacerar carnes, a pulverizar ... rangentes, em meio de lancinantes ... num mar horroroso de sangue ... te; de espanto porque, acostumados á perfeita regularidade no trafego dos ... que primam pela pontualidade ... é sempre recebido com estranheza ... cto anormal.

Felizmente, porém, são rarissimos os desastres na nossa principal via-ferrea e ... mesmo de que tratamos, afora alguns graves ferimentos, não produziu alguma morte; e por isso mesmo que assim succedeu, foi maior o espanto.

Pois que! Um trem, vencendo talvez ... kilometros por hora, arrasta pelos barrancos de um rio dois carros virados e cheios de passageiros e só produz ferimentos!

Emtanto o caso é perfeitamente verdadeiro e até certo ponto explicavel, sabendo-se da singular circumstancia em que, felizmente, se encontram, uns mais, outros menos, os passageiros.

Demos, porém, a palavra a uma testemunha ocular: «Retirados os feridos, do ... e admirado da relativa felicidade ... aos ferimentos, fui tentado a procurar uma explicação para o caso; o—parece-me tel-a tive-a concludente, irrecusavel, ... vendo que todos os passageiros vestiam peças de roupa branca e de viagem com a marca, já agora magica, da conhecida Camisaria Especial, estabelecida á rua do Ouvidor 53.» Esta casa, unica na especialidade de vender a preço ridiculo, as mais finas roupas brancas para senhoras, homens e creanças, assim como todos os artigos de sport, recebeu, ao que nos consta, depois desta prova decisiva da resistencia de seus artigos e da immunidade que emprestam a quem os veste, uma proposta de uma companhia de seguros de vida de viajantes, proposta que está, por emquanto, guardada á curiosidade publica.

Conforme dispõe o novo regimento do Senado foram hontem sorteados para fazer parte da commissão de poderes os srs. Lauro Sodré, Ramiro Barcellos, Olympio de Campos, Coelho Campos, Martinho Garcez, Pires Ferreira, Vaz de Mello, Virgilio Damasio e Martins Torres.

DR. CHARLES BERTHAUD

Por telegramma hontem vindo de Cambuquira recebeu-se a noticia de haver fallecido naquella localidade o conhecido e abalisado chimico francez Charles Berthaud, que ha muitos annos residia entre nós, tornando preferidos os seus preparados, de manipulação sabia e honesta, de todos os seus collegas, pharmaceuticos e medicos.

A opinião do dr. Berthaud em materia da sua especialidade era respeitada entre nós e no estrangeiro, dando ainda bastantes provas da sua competencia na questão muito discutida da salycilagem dos vinhos portuguezes.

Em Cambuquira, onde como dissemos falleceu, estabelecera ha annos o seu laboratorio, muito visitado por todos os que se interessam pelos estudos de sciencias naturaes.

O dr. Charles Berthaud deve ter sido victimado por uma dilatação da aorta, segundo nos diz pessoa que muito o conhecia e prezava.

O Senado approvou hontem sem discussão, o parecer da commissão de policia, propondo que para a vaga de official da secretaria daquella casa do congresso aberta pelo fallecimento do sr. Manoel Ernesto de Campos Porto, fosse nomeado o sr. Benevenuto dos Santos Pereira.

Correio dos Theatros

Echos & Reclamos

A funcção desta noite, no Casino Nacional, será concorridissima pois faz a sua festa artistica a applaudida cançonetista Jenny Cook, incontestavelmente a *chanteuse* que mais sympathias e popularidade alcançou entre os frequentadores dos nossos cafés-concerto.

O programma do espectaculo é variadissimo figurando entre outros numeros a execução, pela orcherta, da *Marcha Triumphal* composta e regida pela sra. Cinira Polonio e a cançoneta *Le Bel Achille* expressamente composta por aquella artista nacional para ser cantada nessa noite por Jenny Cook.

No estrangeiro

Portugal. — Eis o elenco definitivo da companhia que funccionará na proxima epoca, no theatro de S. Carlos:

Directores de orchestra, Vincenzo Lombardi e Giorgio Polacco; substituto, Giuseppe Fatuo; mestre de coros, Francisco Codivilla. Sopranos e meio sopranos, Maria Boyer, Elena Bianchini Capelli, Eleonor Cisneros, Giuseppina De Gigli, Virginia Guerrini, Maria Lafargue, Angelica Pandolfini, Giannina Russ, Bice Silvestri, Giannina Wayda. Primeiros tenores, Giuliano Biel, Alessandro Bonci, Orazio Cosentino, Fernando de Lucia, Angelo Masini, Frederico Massagrandi, Giuseppe Sala. Primeiros barytonos, Aurelio Ruscarini, Carlo Butti, Eugenio Giraldoni, Giuseppe Pacini, Luigi Baldassari. Primeiros baixos, Vittorio Arimondi, Gaudio Mansuerto. Baixo generico, Roberto Tamanini. Comprimaria, Morcella Giussani; tenores comprimarios, Gusman Barbieri, Dante Zucchi; baixo comprimario, Tersi Stagni; director de scena, Etturo Bazzini; ponto, Emmanuel Mandivabal; machinista, Attilio Vago. 72 professores de orchestra, 72 coristas e ... professores de banda. Corpo de baile; mestro coreographo, Ludovico Saracco; primeira bailarina genero francez, Ernestina Bossi; primeiras bailarinas genero italiano, Donorah, Facendo, Luigia Torriani e 24 bailarinas.

Repertorio: operas novas, *Demonio*, do maestro Rubinstein; *Siberia*, do maestro Giordano, e os bailados da *Noite de Valpurgis*, da opera *Fausto*.

Executar-se-ão, além destas operas, outras escolhidas entre as seguintes:

Muda de Portici, Frá Diavolo, Carmen, Pescador de Perolas, Norma, Elixir d'Amor, Favorita, Lucrecia Borgia, Morta, Fausto, Ebrea, Africana, Profeta, Dinorah, Guilherme Tell, Semiramis, Sansão e Dalila, Mignon, Ernani, Lombardos, Macbeth, Nabucodonosor, Rigoletto, Traviata, Vesperas Sicilianas e *Freischutz*.

◆ Continuavam no D. Amelia os ensaios da nova peça, original de Eduardo Schwalbach, *Cruz de Esmola*.

◆ Os quatro espectaculos, que Coquelin ainé devia dar no theatro D. Amelia, nas noites de 24 a 27 do mez passado, estavam assim organizados: 1º, *Le depuié de Bombignac*, em 3 actos, de Bisson; *La joie fait peur*, de mme. Gerardin, em 1 acto; monologos. 2º, *Cyrano de Bergerac*, em 5 actos, de Edmond Rostand; 3º, *Thermidor*, em 5 actos, de Sardou 4º e ultimo, festa artistica e despedida de Coquelin.

◆ No D. Maria, foi levada á scena a peça de Cadina, *Dolores*, sobre a qual escreve um collega lisboeta:

«A *Dolores* é uma pagina arrancada á vida, tão caracteristica, da visinha Hespanha, dentro de uma efabulação rasgadamente theatral.

A alma e o coração d'um povo, atravez da fórma dum poeta, e a composição energica d'um verdadeiro dramaturgo. Historia de amores, com todo o seu vulcão de zelos e arrebatamentos.

Em volta a atmosphera perfida do mundo agora restricto a um povoado aragonez.

O quadro, expressivo e caracteristico também, era-nos dado hontem pelo maravilhoso pincel do inimitavel Manini. Esta dito.

Animal-o, com o girar das figuras, era o maior escolho da tentativa. Havia lá o *tigre*, os costumes, os temperamentos a produzir.

Tudo isso se realizou numa bella encenação, peccavel, por vezes, mas sem deficiencias frisantes.»

◆ Os espectaculos que a Bartet dará em Lisboa, em abril, são os seguintes:

Autre Danger, Ami des Femmes, Bérénice (a pedido especial de sua magestade a rainha de Portugal), *Loi de l'Homme, Adrienne Lecouvreur* e uma das novidades do inverno actual.

◆ Das tres peças premiadas no concurso do *Dia* e levadas á scena no D. Amelia, agradou francamente a terceira das classificadas e intitulada *Auto pastoril*.

◆ Terminadas as récitas no Porto, a actriz Italia Vitaliani voltaria a Lisboa, dando alguns espectaculos de despedida no theatro D. Maria.

◆ Cunha e Costa entregou á empreza do D. Amelia a sua peça, em 3 actos, *Velhos dos estudantes* e o *lever de rideau*, *Velha g rendas*.

Correio do Congresso

SENADO

A sessão de hontem, contra toda a espectativa, tornou-se deveras interessante devido ás consultas feitas pela Mesa sobre a interpretação que se deveria dar á alguns dos dispositivos do novo regimento daquella casa do Congresso.

Emquanto que na sessão passada apenas um orador, o sr. Bernardo de Mendonça, occupou a attenção da casa, discutindo largamente não tanto a materia constante da ordem do dia, mas os termos do relatorio do sr. ministro do interior, na de hontem, o numero de oradores que tomou parte no debate provocado pelas consultas do sr. presidente foi extraordinario e as bancadas estiveram até a ultima hora sempre occupadas, havendo discussão não só no recinto, mas tambem nos corredores e nas salas do café.

No expediente foram lidos dois pareceres, um da commissão de finanças relativo ao projecto que manda reorganizar a Casa da Moeda, de que hontem demos noticia, e outro da commissão de obras publicas opinando pela approvação do projecto apresentado pelo sr. Benedicto Leite, autorizando a construcção de uma estrada de ferro que partindo de S. Luiz do Maranhão vá ter á cidade de Caxias, no mesmo Estado.

Ainda na hora do expediente o sr. Ruy Barbosa pediu a palavra e no intuito de justificar o requerimento de informações, cujo theor publicamos em outra local desta folha, occupou a attenção da casa durante toda a hora.

O orador profligou em termos energicos o acto da directoria do Novo Lloyd Brasileiro, contractando a venda do material da secção Bahiana, pertencente aquella empreza de navegação, ao sr. Alencar Lima, rompendo assim as negociações entaboladas pelo governo da Bahia que se propunha adquirir o referido material por maior preço do que aquelle offerecido pelo dr. Alencar Lima.

Na opinião do orador, o contracto firmado entre a directoria do Novo Lloyd e aquelle cavalheiro, além de ser nullo de sua origem, é lesivo ao interesse publico e aos proprios interesses do Lloyd.

No decorrer do seu discurso o senador bahiano relatou as insinuações feitas pelos directores do Lloyd srs. Pires Leme e Horacio Guimarães ao actual governo do seu estado natal, provando a falsidade dos conceitos emittidos por aquelles senhores relativamente ás precarias condições financeiras em que se acha a Bahia, isto no intuito de justificarem o rompimento das negociações feitas para a venda da secção Bahiana.

O orador termina mandando á mesa o alludido requerimento, que é lido, ficando a sua discussão adiada pela hora.

Passando-se á ordem do dia procede-se, na forma do novo regimento, ao sorteio da commissão de poderes, sendo sorteados os senadores cujos nomes figuram em outro local da presente edição.

Em seguida foi approvado o parecer da commissão de policia, passando-se á continuação da 2ª discussão do orçamento do interior.

O sr. presidente, aproveitando este ensejo, e no intuito de dirimir duvidas sobre certos artigos do novo regimento, consulta a casa sobre a interpretação que se deve dar á emenda do sr. Glycerio equiparando a categoria dos officiaes da secretaria do Senado.

Sobre o assumpto falaram os srs. Glycerio, Virgilio Damasio, Bernardo de Mendonça e Segismundo Gonçalves, todos mais ou menos acordes em sustentar que o Senado não tinha mais do que confirmar a resolução anteriormente votada, isto é, que a equiparação de categoria importava na equiparação dos vencimentos, ou para melhor dizer que os antigos 2os officiaes hoje elevados a 1os em virtude da reforma do regimento devem perceber 600$000 mensaes.

Dessa mesma opinião não se mostraram os srs. Ramiro Barcellos e Julio Frota, que julgam de tornar-se indispensavel a elaboração de um projecto de lei consignando o augmento de vencimentos dos referidos officiaes.

Ouvida esta questão, o sr. presidente suscita uma outra e esta sobre a incompatibilidade que ella observa entre os artigos 143 e 161 do novo regimento.

Preliminarmente s. ex. declarou que a mesa, reconsiderando o seu acto de ante-hontem, resolvera acceitar as emendas offerecidas pelos srs. Glycerio e Pires Ferreira ao orçamento do interior.

Tomam parte no debate provocado pela consulta da mesa os srs. Benedicto Leite, Rosa e Silva, Ramiro Barcellos e Pires Ferreira.

Encerrada a discussão dessa materia o sr. presidente declara que unicamente contra o voto do sr. Pires Ferreira manifestou-se pela subsistencia do artigo 143, em vista do que o orçamento do interior volta á commissão de finanças para dizer sobre as emendas offerecidas, ficando deste modo suspensa a discussão.

Em seguida foi encerrada sem debate a 2ª discussão das demais materias constantes da ordem do dia, ficando adiada a votação das mesmas por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, suspende-se a sessão ás 4 horas da tarde.

CAMARA

Presidencia do sr. Paula Guimarães.

Approvada a acta da sessão precedente, o sr. Alfredo Varela encheu a hora do expediente respondendo ao sr. Germano Hasslocher. Os leitores encontrarão noticia do que se passou em outro local.

Procedeu-se em seguida á votação do orçamento da receita cujos pormenores tambem damos em secção especial.

Por falta de numero não continuou a votação do orçamento da receita.

Entrando em discussão o parecer da commissão de instrucção e de saude publica sobre as emendas apontadas ao projecto Mello Mattos, que reforma os serviços de hygiene administrativa da União, falaram os srs. Sá Freire e o proprio autor do projecto, que se reservou para continuar com a palavra na sessão de hoje.

A' sessão foi levantada ás 4 1/2 horas da tarde.

Da casa Pacheco, Moreira & C., importadora de carvão de pedra, á rua General Camara n. 14, recebemos seis bonitas folhinhas de desfolhar, com bellissimas gravuras.

Agradecidos.

COUPONS

A exma. sra. d. Maria Antonietta de Aquino, em regosijo pelo seu anniversario natalicio, enviou-nos 480 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— De d. Jovita de Lima recebemos 2.341 coupons de diversas companhias, destinados á mesma instituição.

De uma caridosa anonyma, recebemos a quantia de 5$000, que destinamos a d. Etelvina da Costa, viuva pobre e mãe de cinco filhas moças.

Da Casa Olavo, á rua do Ouvidor 58, recebemos, perfeitamente acondicionada em uma caixinha á chineza, a *Dermolina*, formula de pó de arroz do dr. A. de Souza approvada pela directoria de Saude. Agradecendo a offerta, promettemos experimental-a e preparado, que se nos afigura dos melhores.

O ministro do interior permittiu que os exames do Collegio Diocesano de S. José sejam iniciados no dia 14 do corrente, em vez de 16, como estava marcado.

MARINHA MERCANTE

Na séde do club de officiaes da Marinha Mercante Brasileira reunem-se hoje os machinistas de segunda classe, para tratarem de assumpto de maximo interesse.

A sessão deve ser muito concorrida, pois são convidados todos os interessados.

Participam-nos o sr. Carlos Gomes de Oliveira que mudou para a rua de S. Pedro n. 19, o seu tabellionato de protesto de letras.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

Na semana que findou em 21 de novembro, falleceram em Portugal as seguintes pessoas:

Em Abrantes—Pompeu Ayres de Carvalho e Silva, primeiro amanuense da repartição de fazenda de Castello Branco.

Em Alcantarilha — José Gonçalves Medeira.

Em Alpiarça—Uma filha do farmaceutico Jacintho Maria Nunes.

Em Angra do Heroismo—Francisco Rego de Noronha.

Em Arrayollos—Francisco de Lima Brito.

No Bom Successo—D. Maria Margarida Salreta.

Em Carnaxide—Uma filha do sr. Manoel dos Santos da Monica, administrador do cemiterio parochial.

Em Caronde — Gervasio Franco da Silva Mattos, primeiro sargento reformado de artilharia.

Em Cercosa (Campia)—O rev. Daniel Pereira Ramos.

Na Certã—Antonio José Freire, apontador de segunda classe das obras publicas.

Em Coimbra—Antonio Pellegrino Zegre.

Em Cintra (S. Pedro de Penaferrim)—D. Maria Victoria Soares Ribeiro, proprietaria, mãe do sr. João Carlos de Fontes Barreto, escrivão e distribuidor do juizo de direito em S. Thiago do Cacem.

Em Coimbra—Domingos da Silva Monteiro, pintor; Thomaz da Silva, bombeiro voluntario, chefe da estação de incendios de Cellas; Manoel Francisco dos Santos, cobrador do *Manuel do Buraco*; Luiz Sant'Anna, agronomo.

Em Faro—Antonio da Costa Couto Ferreira Lopes, escrivão de fazenda do concelho.

Em Figueira de Castello Rodrigo (Nave Redonda)—José Augusto Riça, abastado proprietario.

No Funchal—João Fradesso Bello, empregado da camara municipal; José Nicolau Teixeira, proprietario (em Camara de Lobos).

Em Guimarães—João Teixeira Faria de Andrade, negociante.

Na India—Em Assagão, Caetano Francisco Cordeiro. Em Bombaim (India ingleza), José Manoel de Souza, que fez parte do corpo expedicionario á Africa. Em Parrá, d. Eufrosina Mendes.

Em Inglaterra—Frederico Robinson, um dos fundadores da fabrica de rolhas Robinson, de Portalegre.

Em Lamego (Tafol)—D. Carolina da Silva Neves.

Em Lucia (Açores)—Jacome Bruges, empregado publico.

Em Lagos—D. Emma Xavier de Brito Cabral.

Na Leirosa (perto da Figueira da Foz)—Bernarda Simões, com cento e sete annos.

Em Lisboa—D. Candida Maria de Figueiredo Santos, Luiz Rocha, Luiz Bandeira Coelho, filho do par do reino Luiz de Mello Bandeira Coelho; Fernando Monteiro Côta, Antonio da Costa, guarda apontador do corpo de policia; d. Angela Rosa de Oliveira, d. Maria da Madre de Deus de Mello Corrêa, João Pinto, reformado do exercito; o major Manoel Alexandre de Souza, director da cadeia do Limoeiro; Antonio Mereira Rato, industrial; João Antonio de Aguiar, chefe da policia judiciaria; d. Maria da Conceição Pinho, Leoncio Machado, trabalhador, em Porto Almada (no hospital de S. José); Miguel Joaquim Gião, morador na quinta de Montachique; d. Maria da Conceição Rosa Ramos, José Antonio Ramos, José Antonio da Costa Silva Antunes, amigo reformado; Joaquim José Moreira, carpinteiro naval de Porto Brandão; o sr. Antonio Francisco Gouvêa, constructor civil; d. Marianna Rita Celestina Soares Pereira da Cunha, escrivão de fazenda aposentado; Antonio Moraes, fogueiro das machinas do gaz e electricidade; o menino Alfredo Pinto, filho do sr. João da Costa Pinto; Luiz Jorge Bregero, Antonio [illegible], professor reformado; d. Rosaria Maria Antunes, Francisco de Salles Daniel e d. Julia Marcellina da Conceição Carvalho.

Em Loures—Ignacia Rainha. Antonio Dias dos Santos, primeiro sargento de fazenda, na reserva.

Em Melbourne—(Australia)—Manoel Pereira, ou Manoel Peartre, valeiro, empregado na Lion Timber Mills.

Em Mirandella—Francisco de Souza Rebello Pavão.

Em Moçambique—Francisco de Paula Leite de Souza, sargento-ajudante da guarnição da provincia; Alfredo Lobo dos Santos e Silva, guarda marinha.

Em Niza— O barão do Machial.

Em Oliveira do Bairro— Mariano Peniche.

Em Ovar— D. Graça Lopes Santos Victoria e Antonio Pinto Carlota.

Em Paço de Arcos— O menino Mario Pedro Gonçalves, filho do sr. Eugenio Pedro Gonçalves.

Em Pedrouços— D. Carolina Sophia Belling da Motta.

Em Pias—(Alemtejo)—A filha do sr. Francisco Pereira.

Em Ponta Delgada— O dr. Xavier Cordeiro, juiz da Relação dos Açores.

Em Portalegre— Anthero José de Oliveira.

No Porto— D. Antonia Rosa de Barros Pinto de Castro, esposa do negociante de marcenaria Joaquim Pinto de Castro Guimarães; José Caetano Preto Pacheco, advogado; d. Maria José Pinheiro da Rocha e Joaquim da Silva Loureiro, proprietario; José Alcino de Souza e Silva, empregado commercial; d. Aurora da Silva Maravilhas, o dr. Pinto Pacheco, advogado; João José da Silva, chefe dos marcadores da repartição de contrastaria; André Manoel de Sá, pae do emprezario tauromachico Sá Reis; Francisco Luiz de Souza, Livia Maria Baptista e Manoel André dos Santos Couto, arbitrador judicial em Gaia.

Na Ribeira Secca— A avó do rev. dr. Albano Maciel, professor do seminario de Angra.

Em Salvaterra de Magos—D. Maria do Sacramento Menezes, esposa do lavrador e proprietario Antonio Eugenio Menezes.

Em Santarem— O rev. Joaquim Monteiro Cardoso, proprietario e professor do lyceu, aposentado; João Baptista Petrony, fiscal de primeira classe dos impostos.

Em Vagos—Alberto Carlos Freire de Oliveira, escrivão de fazenda aposentado.

Em Vizeu— Anna Candida Merino.

A bordo do vapor «S. Paulo»— Manoel Moldes, subdito hespanhol, embarcado no Rio de Janeiro.

MORPHEU TRANSFORMADO EM MEPHISTOFELES

Como se alimenta o fogo das ambições alheias! Um, dois e... o roubado é o Povo...

É INACREDITAVEL!

O delegado da 8ª

Quando ao nosso conhecimento é trazida qualquer queixa, cuja gravidade não permitte delongas de investigação, é justo que lancemos a nossa palavra de censura sobre as proprias informações do queixoso e foi isso precisamente o que succedeu a respeito da nossa noticia de hontem sob a epigraphe acima.

Hoje vieram, porém, á nossa redacção os srs. Flavio de Lima, academico de direito, e Plinio Lisboa, funccionario do O. Publicas, os mesmos que foram envolvidos naquella noticia, contam-nos o facto, que se passou, sendo de modo differente; dando publicidade ao que de suas declarações nos consta, ao que nos obriga o nosso dever de imparciaes permittindo a defeza onde foi feita a accusação.

Jantavam os moços em questão num gabinete reservado do restaurante á rua do Espirito Santo n. 8, quando, tendo vindo para sobre-mesa parte de um melão deteriorado, foi recusado. No momento de pagarem a despeza, exigiu o negociante que pagassem o fructo recusado, com que não concordaram os moços: e como o homem insistisse, propuzeram levar o melão á policia ou á hygiene a ver si podia ser dado ao consumo. Recusada ainda essa solução, tentou um dos moços sahir no que foi impedido pelo dono do restaurante que, em companhia dos empregados que se achavam em attitude hostil á porta do gabinete, aggrediu-os violentamente. Nesse momento passava um inspector de policia que prendeu o negociante aggressor que, na policia, sendo interrogado confessou a aggressão praticada, pelo que lhe foi lavrado auto de flagrante.

Um dos moços, o sr. Flavio de Lima, apresenta realmente algumas ligeiras contusões no rosto.

A origem do dia dos mortos.

O costume de commemorar o dia de finados data da época gauleza. Cabia exactamente em 2 de novembro, segundo o calculo dos eruditos.

Na noite que precedia á festa, reza a tradição, o deus Teutatès —o Mercurio celta—procedia o julgamento dos mortos do anno. Uns, os condemnados, eram mandados para o *abysmo tenebroso* e os outros, os eleitos, enviados para o *circulo luminoso*.

Em o mesmo dia, se celebrava a festa do fogo novo. Na noite de 1 para 2 de novembro, os fogos eram extinctos em toda a Gallia, para serem em seguida reanimados, á chamma crepitante do altar.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Requerimentos despachados

O dr. Lauro Muller, ministro da viação, despachou hontem os seguintes requerimentos: de Antonio Paes da Cunha Mamede, pedindo os favores do montepio, em seu beneficio e em beneficio de suas filhas d. d. Elvira e Maria Antonia Mamede, na qualidade de pae de José Jonathas de Mendonça Mamede, 1º official da administração dos Correios do Ceará: «Apresente mais os seguintes documentos: certidões de nascimento do contribuinte e de suas irmãs, do obito de sua mãe e do pagamento do contribuinte, da qual conste o ordenado simples que elle percebia, a importancia total da joia paga e que as contribuições tenham sido pagas sem interrupção; justificação, para provar a invalidez e que não existem outras irmãs do contribuinte»; Antonio Alves Machado, tambem para provar a invalidez; de Christino Soares de Pinho, ex-conductor de trens da Estrada de Ferro da Bahia ao S. Francisco, pedindo que lhe seja permittido pagar na delegacia fiscal do Thesouro Federal, na Bahia, as contribuições do seu montepio relativo ao 2º semestre do corrente anno: deferido; de Sylvestre de Magalhães, procurador de José Theotonio Dias, aposentado, do decreto de 24 de janeiro de 1898, que [illegible] a administração dos Correios de Goyaz: apresente procuração.»

A' professora cathedratica Maria Poçanha-de-Magalhães Reys foram concedidos 60 dias de licença.

AERONAVE-PROJECTIL

Está em exposição na casa *Doux*, á rua do Ouvidor, um desenho, acompanhado de detalhes escriptos, representando a *Aeronave-projectil*, invenção do tenente de infanteria do Exercito, João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, e que consiste na transformação de um projectil em machina de locomoção aerea.

O movimento de apanha de cães até ante-hontem foi de 12.157.

Associação das Creanças Brasileiras

Como fora annunciado realisou-se terça-feira, no theatrinho da Exposição de Apparelhos a Alcool, o interessante espectaculo promovido pela Associação das Creanças Brasileiras.

O desempenho das variadas peças representadas, foi incumbido ás proprias creanças que galhardamente se desobrigaram da tarefa, colhendo muitas palmas e flores. Começou o espectaculo com a representação da comedia de Coelho Netto—*As Estações* em que tomaram parte as graciosas meninas Esther Marthucci, Mercedes, Zelia e Carmen Jardim. Disse uma bella cançoneta a interessante menina Zaida Marques e pelas meninas Genita e Magdalena Horta, foram recitadas varias poesias. Ainda outras cançonetas e poesias foram interpretadas pelas meninas Maria Luiza Bandeira de Gouvêa e Lili Taylor, antes do *minuetto* que foi caprichosamente dançado pelas meninas Ilka Várady, Nari Silva, Esther Marthucci e Mercedes Jardim e os meninos Renato e Jayme Silva.

Terminou o espectaculo com a interessante comedia *O pequeno banquete*, desempenhada pelas gentis meninas Esther Marthucci, Nari Silva, Genita e Magdalena Horta, Ilka Várady, Maria Severo, Mercedes Jardim e Lili Taylor e os meninos Raul Várady, Renato e Jayme Silva.

Foi ensaiador o actor Heller e contra-regra o sr. Arnaldo Lopes e os vestuarios confeccionados pela acreditada casa Storino.

Um bravo á petizada intelligente e victoriosa!

NATAL, ANNO BOM E REIS

As festas das creanças pobres

COUPONS

E' notoria a preferencia que o nosso publico tem dado para remetter á ASSISTENCIA Á INFANCIA os *coupons* de bondes a serem resgatados em seu beneficio.

Mensalmente a benemerita instituição confere um valioso brinde á quem tem a caridade de enviar maior numero á sua secretaria, á rua Visconde do Rio Branco n. 12, conforme se vê da lista abaixo transcripta, achando-se no Instituto os recibos de todos que receberam os alludidos premios.

Mez de janeiro: Max de Carvalho Schiebach, 20.000 coupons, uma linda boneca no valor de 30$; *fevereiro*: d. Joaquina de Oliveira, 39.634, um rico quadro a oleo emmoldurado, no valor de 200$; *março*: dr. Luiz de Faria, 90.000, um cinzeiro artistico no valor de 60$000; *abril*: d. Luiza Guttierrez Aghutegui, 70.000, dois bellos quadros de aluminium com pintura no valor de 50$; *maio*: 1º premio, d. Adelaide M. Almeida Rosario, 100.000, um rico par de jarras no valor de 50$; 2º premio, Nestor Cabral, 32.600, um tinteiro de aluminium em forma airy no valor de 25$00; 3º premio, Edgar Beauclair, 25.400, uma caixa para pó de arroz no valor de 12$; 4º premio, filhos do sr. Americo Porto, 24.000, uma caixa para pó de arroz no valor de 12$. 5º premio, menino Santos Filho, 14.000 um pente de aluminium no valor de 6$; *junho*: meninas Nair e Diadith da Silva Leitão, 78.099, um rico relogio de meza (fantasia) no valor de 20$, offerecido novamente ao Instituto; *julho*: d. Francisca Freire, 13.100, um relogio para mesa no valor de 20$; *agosto*: menina Alayde Fernandes Reis, 50.387, uma caixa de pó de arroz no valor de 12$; *setembro*: menina Maria de Lourdes, 6.000, um annel com pedras finas no valor de 20$, *outubro*: Carlos Andrade, 140.000, um lindo guarda-chuva de cabo de prata no valor de 50$; *novembro*: d. Paulina Delbeith, 30.000 uma linda boneca no valor de 50$.

Como se vê, além do acto caridoso da remessa dos *coupons* ao magnanimo Instituto, tem o nosso publico a vantagem de poder ser contemplado mensalmente com custoso brinde.

DADIVA VALIOSA

Destinado ás festas do Natal dos pequeninos pobres foi remettido pelo distincto director-gerente da Companhia Nacional de Loterias dos Estados um envelope fechado contendo um bilhete inteiro do esplendido sorteio em 3 séries que deve correr nos dias 10, 11 e 12 do corrente.

O bilhete, que póde ser sorteado com os premios de 50, 25, 10 ou 10 contos de réis, será entregue no dia 11 do corrente ás dignas commissões de senhoras.

REUNIÕES DE BEMEMERITAS

Sempre na sua bemfazeja faina de trabalhar pelos pobresinhos, reunir-se-ão, como de costume, sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da noite, no edificio do Instituto, todas as exmas. senhoras que se entregam ao humanitario mister de soccorrer milhares de serzinhos pobres, afim de costurarem as roupinhas que estão preparando para a distribuição que será feita por occasião das festas.

Segunda-feira, 14 do corrente, á noite, effectuar-se-á a 8ª sessão das *Commissões de Benemeritas*, do Instituto.

—A pedido de d. Josephina Vianna o Gremio Dramatico Esperança com séde á rua Commendador Felles n. 38, Cascadura, acaba de offerecer por intermedio do seu presidente, o sr. Arthur Gaspar, o corpo scenico para os espectaculos durante as festas organizadas pela commissão de benemeritas.

Temos certeza de que este grupo, de que fazem parte distinctos amadores, muito abrilhantará estas festas; o Gremio compõe-se do director de scena, o sr. Leopoldo Pacheco da Rocha; ensaiador e regente, o sr. Carlos de Carvalho, distincto pianista; ensaiador, o sr. João Fraga; ponto, o conhecidissimo sr. Camacho; damas, as exmas. sras. dd. Carlota Catão, Livia Catão Joanna de Carvalho, Maria da Conceição, Reynalda Coutinho, Maria Gaspar e Maria E. Carvalho; cavalheiros, os srs.: Joel Braga, Luiz Braga, Augusto Thompson Leite, Jacintho Gruchee, Modesto Cran, Arthur Gaspar e Pedro Figueiredo.

Este Gremio, que já tem trabalhado alcançando o maior successo, levará á scena, durante as festas, magnificas comedias, cançonetas e operetas.

O ministro da viação indeferiu o requerimento de Arthur Gomes Mezias, pedindo permissão para estabelecer uma ou mais agencias no centro commercial desta capital, destinadas ao recebimento e despacho de volumes de bagagem, encommendas e mercadorias para as diversas estações da Estrada de Ferro Central do Brasil e outras que com ella tenham ou vierem a ter relações de trafego mutuo.

ESCRIVÃES DE POLICIA

Succedeu o que previamos hontem em relação a estes funccionarios de policia.

A vaga existente foi preenchida pelo escrevente da 3ª auxiliar, Evora Filho, que foi designado para servir na delegacia da 7ª circumscripção urbana.

Esta resolução motivou as seguintes transferencias de escrivães: o da 1ª capitão Pinheiro de Campos para a 3ª; Verissimo Passos, da 7ª para a 1ª e o major Bernardo Penna, da 3ª urbana para a 3ª delegacia auxiliar.

Emquanto se nomea um funccionario de fóra do quadro, continuam em disponibilidade, onerando inutilmente o Thesouro, os escrivães vitalicios não aproveitados nas duas ultimas reformas.

Mas isto não importa desde que seja feita a vontade de quem manda.

Pelo ministro da industria e viação foi indeferido o requerimento do 3º escripturario do Thesouro Federal Gustavo Fernandes de Oliveira Guimarães, pedindo que o ministerio da viação solicite do Congresso Nacional o credito de 900$310 para pagamento da differença que se julga com direito pela tomada de contas da Estrada de Ferro de Victoria a Diamantina.

Foi tambem indeferido pelo dr. Lauro Muller um outro, de Antonio Maximo de Faria, pedindo certidão das informações prestadas pela inspecção de obras publicas, sobre as reclamações contra a marcação dos hydrometros nos predios ns. 140, 142 e 152 da rua das Larangeiras.

CONSELHO MUNICIPAL

A sessão começou pela ordem do dia, sendo eleito unanimemente presidente o sr. Walfrido de Figueiredo, que agradece.

Foi approvado em 2ª discussão o projecto n. 76, de 1903, autorizando o prefeito a entrar em accôrdo com o dr. José Agostinho dos Reis para reformar o contrato relativamente á construcção de villas operarias.

Foi adiada a 2ª discussão do projecto n. 31, de 1903, providenciando sobre o emprego de trilhos de fenda nas construcções de novas linhas de carris e dando outras providencias por 30 dias; e por 24 horas a 3ª do projecto n. 29, de 1903, regulando a cobrança da taxa sanitaria.

Em continuação da 1ª discussão do projecto n. 30, de 1903, revogando o decreto n. 341, de 18 de novembro de 1902, e dá outras providencias, foi este regeitado.

Esgotada a ordem do dia, oraram os srs. Alvaro Alberto e Julio de Oliveira para explicações pessoaes.

Foi só.

MARINHA

Ao seu collega da fazenda transmittiu o ministro da marinha o inquerito policial militar referente ao sub-ajudante de machinista Jeronymo Pereira de Souza, accusado de haver passado mercadorias na lancha *Jejuhy*, sob sua direcção, de S. Thomé, na Republica Argentina, para Itaqui.

— Consta da ordem do dia de hontem do quartel-general da Armada, a seguinte recommendação:

«Tendo conhecimento que, no pagamento de vencimentos aos inferiores e praças do corpo de marinheiros nacionaes se tem verificado duvidas sobre a organização das respectivas folhas, no que se refere á gratificação por conclusão de tempo de serviço e bom comportamento, recommendo aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha o que a respeito foi publicado em ordem do dia deste quartel-general sob numero 144 de 6 de julho de 1898.»

— Como addidos á Contadoria de Marinha, sem vencimentos, foram admittidos os srs. Jorge Pereira de Andrade e Alfredo Candido Castello Branco.

—Teve ordem de embarcar no encouraçado *Aquidaban* o 2º tenente Marcio Monteiro.

—Foi nomeado para o logar de fiel de 2ª classe o 2º sargento do corpo de infanteria de marinha Antonio Fernandes de Moura.

—Passaram:

Do commando geral das torpedeiras para o vapor *Andrada*, o capitão-tenente José Manoel Monteiro; da mesma corporação para o cruzador torpedeiro *Tymbira*, o caldeireiro de cobre e ferro de 2ª classe Nicolas Arsenio Gomes, e deste navio para aquella corporação, o caldeireiro de egual classe Frederico Eduardo Marinho.

—Ao cirurgião de 2ª classe capitão de fragata dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão, foi mandado computar, como tempo de embarque, naquelle posto, o periodo decorrido de 1898 a 1902 em que desempenhou o mandato de senador no Estado da Bahia.

—E' do seguinte theor a circular expedida hontem aos capitães de portos da Republica:

«De ordem do sr. ministro confirmo o telegramma que vos foi expedido em 3 do corrente, nos seguintes termos:—Sorteio é só para matriculados nacionaes.»

—Detalhe do serviço para hoje:

No Arsenal: ajudantes, capitão-tenente Manoel Gonçalves e 1º tenente Antonio Caracciolo.

Navio registro: cruzador *Trajano*.

Uniforme 6ª

ESTADO DO RIO

Policia neurasthenica

Sebastianopolis é bem o centro de irradiação para todo o nosso Brasil amado. Dicta a moda e as opiniões politicas, hegemonia que é de todos os povos que nesta costa abençoada do Atlantico, falam a bella e harmoniosa lingua de Camões.

Recebe o tabaréo, basbaque e aparvalhado, e reenvia-o, annos depois, saturado de *scies*, á quietude de cidadelas incultas, para que lá, por sua vez, eduque o povo patricio; e assim, nessa systole e diastole do coração social do paiz, vae se fazendo a lapidação de todo um povo; e depois a imprensa, creando opiniões onde só havia passividade... o diabo!..

Veja-se a policia do visinho Estado do Rio, como copia tão perfeitamente a nossa. Não ha cinco dias estampamos aqui um officio ou coisa que o valha, de uma autoridade fluminense, que era mesmo um primor; agora chega-nos a noticia de não menos primorosas bellezas de outra, e esta aqui quasi dos arrabaldes do Rio de Janeiro, de Mendes, a formosa e pittoresca povoação, refugio de quem tem um pouco mais do que nada e não quer morrer asphyxiado, quando ha tanto ar pelos morros.

E este subdelegado de Mendes é, com certeza, um taciturno, um melancholico. Javert neurasthenico, não lhe aprazem os bailes tão tradicionalmente queridos do nosso povo aldeão e os descantes á viola e os passeios a deshoras...

Prohibe tudo, e quando, para equilibrar a tara, precisa de uma scena, não vacilla e toca a prender gente.

Ha dias foi um pobre musicista a quem, por castigo de divertir-se á noite, desferindo innocentes repinicados á viola, mandou a atrevesada autoridade metter no xadrez, guardando-o por praças embaladas, porque amigos protestaram contra a prisão absurda; logo depois, outro homem, o trabalhador José de Assis, por questões de nonada, foi tambem maltratado.

E como não sejam positivamente regulares essas extravagancias da autoridade de Mendes, recommendamol-a á attenção do dr. chefe de policia do visinho Estado do Rio.

PELAS ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE CATHARINENSE DE AGRICULTURA—Acaba de ser fundada em Florianopolis, Estado de Santa Catharina, mais uma Sociedade agricola, sob a denominação de Sociedade Catharinense de Agricultura.

E' mais um nucleo que se cria para o progresso da Patria e desenvolvimento das classes productoras.

Logo após a sua fundação, o directorio dirigiu ao sr. dr. Ennes de Souza, presidente da Sociedade de Agricultura Brasileira, a seguinte carta:

«Sociedade Catharinense de Agricultura—Florianopolis—Em 21 de setembro de 1903—Exmo. sr. dr. Ennes de Souza—Como já deve saber, por communicação que vos remettemos, acha-se fundada a S. C. de Agricultura. Nova, como é ainda a sociedade, porém desejando dar cabal desempenho á sua missão, vem requisitar-vos o obsequio de incluil-a no numero das que devem receber sementes distribuidas pela Sociedade N. de Agricultura Brasileira, de que sois digno presidente.

Receberemos tambem com agrado toda e qualquer publicação que esta Sociedade faça ou venha a fazer. Apresento-vos os protestos da minha mais elevada consideração. Assignado—*Gustavo Lebon Regis*, presidente da Sociedade, pelo directorio.»

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUCÇÃO—Ao 1º secretario desta benemerita associação foi feita a communicação seguinte:

«Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1903—Illmo. sr. dr. Eduardo Corrêa, m. d. 1º secretario da Associação Promotora da Instrucção—Accuso recebido com muito prazer o officio de v. s., datado de 29 do mez passado, em que participa haver-me conferido o conselho o 1º grão da medalha dos bemfeitores desse benemerito Instituto, enviando-me juntamente a respectiva insignia: o que muito penhorado agradeço-lhe e a v. s., sustentando não poder prestar-lhe serviço de mor valia que o do fornecimento do gaz a consumir na Escola Santa Isabel, no 1º semestre do vindouro anno de 1904.

Reitero a v. s. os protestos de consideração e estima.—*Augusto A. de Azevedo*.»

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Rosa de Souto Moraes

Aurão de Souto Moraes seu filho, Thereza Gomes da Silva, seus filhos e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua extremosa esposa, mãe, filha, irmã e parenta d. MARIA ROSA DE SOUTO MORAES e de novo convidam para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma será celebrada, hoje, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Carmo, e por este acto de religião e caridade se confessam gratos.

Joaquina Maria Ferreira Barbeito

Os genros, filhos, netos, sobrinhos da finada JOAQUINA MARIA FERREIRA BARBEITO, convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa, que pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar, hoje, 11 do corrente, ás 9 horas na egreja da Candelaria, primeiro anniversario do seu fallecimento, por cujo acto de religião e caridade se confessam gratos.

Commendador Anselmo José Barbeito

João Barbeito Ferreira, Anselmo José Marcedes, Izaura, Carlos da Costa Azevedo e sua familia, Antonio Borges da Silva e sua familia, coronel Raphael Tobias e sua esposa, Manoel Thomé Barbeito e Manoel Soares Barbeito, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que pelo eterno descanço da alma de seu pranteado p. e. s. gro. avô, cunhado e tio COMMENDADOR ANSELMO JOSÉ BARBEITO, mandam celebrar na egreja da Candelaria, hoje, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã; por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já extremamente gratos.

D. Isabel Clementina Leal

Francisco Eusebio Leal, sua esposa e filhos, José Pereira Leal, sua esposa e filho, Elisa Leal de Silveira, Rosa Clementina Leal, Maria Isabel Corrêa (ausente), Julio de Carvalho Peixoto e sua esposa, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãe, avó e sogra, d. ISABEL CLEMENTINA LEAL e convidam para acompanharem o enterro da mesma finada, hoje, sexta feira, 11 do corrente, ás 8 horas, sahindo o feretro da rua José Bernardino n. 17, Catumby, para o cemiterio de S. Francisco Xavier e por este caridoso obsequio, desde já se confessam profundamente agradecidos.

JACAREPAGUÁ

José Graciano Boudet

Maria Emilia da Costa Boudet e seus filhos mme. Alice Boudet, Heloise Boudet, Gustavo Pedro Boudet (ausente), João Paulo da Costa, Arthur Paulo da Costa, Raymundo Paulo da Costa, Julia Emilia da Costa, João Nogueira da Costa e sua mulher (ausentes), convidam as pessoas de sua amisade e parentes para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecido marido, filho, irmão e cunhado JOSÉ GRACIANO BOUDET, amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Lazareto em Jacarépagua e por cujo acto de caridade e religião se confessam agradecidos.

D. Marianna Carlota Fortuna de Souza

Seus genros e netos mandam celebrar, amanhã, sabbado, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, uma missa por sua alma, setimo dia do seu fallecimento.

Manoel José Madeira

Esther Valladão Madeira e suas irmãs convidam os parentes e amigos do finado MANOEL JOSÉ MADEIRA, para acompanharem os restos mortaes do seu esposo e cunhado ao cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Escobar n. 44 ás 10 horas da manhã. Agradecendo hypothecam a sua eterna gratidão.

José Maria Parreira Junior

José Maria Parreira, Thereza de Barros Parreira, Francisco de Barros Parreira e Emilia de Barros Parreira agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão e primo JOSÉ MARIA PARREIRA JUNIOR, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja do Rosario, e por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Na egreja de N. S. da Conceição e Dores, na rua de S. Januario, houve no dia 8 pomposa festa, em homenagem a sua santa padroeira, constando de missa cantada, celebrada pelo capellão da mesma irmandade padre Nicolau Jacome Navarrio, acolytado pelos revds. padres José Antonio Maria e Nina Minalli.

Uma orchestra de professores, sob a regencia do maestro José Raymundo de Miranda Machado, executou varios trechos musicaes.

As gentis senhoritas Leonor Leal, Adelaide de Castro, Maria Amalia Borrol da Fonseca, Olga Lago e outras, fizeram-se ainda uma vez ouvir as suas bellas vozes em lindos sólos, mestramente arranjados para essa festa.

Houve á tarde procissão, que percorreu diversas ruas daquelle bairro e ladainha á noite.

O distincto vigario da freguezia de São Christovão, padre Ricardino Sève, pronunciou durante a missa, bellissimo sermão.

— Brevemente principiarão as novenas na capella de N. S. da Apparecida no Meyer, cuja festa terá logar nos fins do corrente mez, com leilão de prendas, fogos e boa musica que tocará em um coreto.

Chama-se Alfredo Dias Leite e não como sahiu publicado o serventuario da secretaria do Senado proposto pela commissão de policia para exercer as funcções de ajudante de porteiro do salão daquella casa do Congresso.

CENTRO FLUMINENSE

Numa sala da Associação dos Empregados no Commercio, reunem-se domingo, ao meio dia, os fluminenses residentes nesta cidade, com o fim de assentarem nas bases para a fundação de um centro fluminense de beneficencia.

A reunião será presidida pelo dr. Lopes Trovão.

Ao seu collega da fazenda dirigiu o ministro do interior um aviso solicitando providencias no sentido de ser paga ao major da Brigada Policial desta capital Americo Augusto de Azevedo Bello, a quantia de 25:956$362, proveniente de seus vencimentos e custas de processo que lhe competem.

O director interino da Recebedoria desta capital impoz a multa de 300$000 aos negociantes Athayde & C., estabelecidos á rua da Piedade n. 32, por infracção do regulamento dos impostos [illegible].

POSTA RESTANTE

Têm cartas na *Posta Restante* os seguintes srs.:

A — Antonio Zeferino Candido (dr.), Armando Guadelupe, A. Z. C., d. Amelia Eugenio Vieira, Cardoso Affonso Celso Junior (dr.), Antonio Gonçalves Miranda Queiroz, Agostinho Silva Teixeira, Alberto José de Paula e Silva (dr.), d. Almerinda Frazana, Arthur Assis Pinheiro, Aprigio Gomes de Sá, Affonso Duarte Ribeiro (capitão), Abrahão Antonio dos Santos, Alberto Maxwell, Arthur Azevedo, Alvaro Silva, Alfredo Pinto (dr.) e d. Aurea Pires.

B — Balbino A. Ferreira e B. Lopes.

C — Carmelio Neves (corrector de café), Coriolano de Carvalho (dr.), Carlos Alberto Bastos, Carlos Lyrio, Candido Barata Ribeiro (dr.), Carlos Bandeira e Cunha Bello (dr.).

D — Diogo Valladão Menezes, Democrito Ferreira da Silva (dr.), d. Dolores Bethebere, Nery Camara, Domingos Olympio (dr.).

E — Edmundo Michell, Emilio de Macedo, Edmundo Pinto, Eduardo Augusto Mendonça, Emygdio Cabral e d. Elizabeth Degner.

F — Frederico Ferreira Lima, Francisco Bicalho (dr.), F. M. Francisco Pereira Barros Junior, Fernando Pinto Almeida Junior (capitão), F. V., Francisco Saturnino Rodrigues (dr.), F. J. Corrêa Quintella, Francisco Silva Leal, Francisco Castro Silveira Frade e Flavio P. de Carvalho.

G — G. M. e Genaro de Castro.

H — Horacio Pinto Vieira.

I — Ivo do Prado (major).

J — D. Julieta Leão (viuva de Firmino Aguiar Leão), J. B. L. S. J. P., João Jayme de Miranda, Jarbas Loretti (dr.), Jayme Lessa, J. P. Souza Dantas, João Barbosa Leite, J. L. Bulhões Pedreira (dr.) e João M. Miranda Leone, portuguez.

L — Mlle. L. M. M. L. J. V., Luiz Antonio (Cardoso) (tenente coronel), d. Lucinda Novaes, actriz, d. Laura Oliveira, d. Laura Carnecchiaro, Luiz Barreiros e Leoncio Corrêa (dr.).

M — Manoel Barreiras, d. Maria Etelvina de Figueiredo, marechal José Jorge (guarda-marinha), M. Dumienes, Manoel R. Cavalcanti (bacharel), e Manoel Carneiro Cunha Espinola.

O — Olavo Bilac, O. C. N.

P — Paulo de Frontin (dr.), P. M. T. C. D., Paulino Rocha Freitas (capitão), Presidente da E. F. Victoria a Minas.

R — Raul Chaves de Camargo (dr.), Ruy Barboza (dr.), Raul Dupen, Rodolpho Jorge Machado e Raul Fernandes Oliveira.

S — Samuel Augusto das Neves (dr.), Souza Aguiar (coronel), Sebastião Mattos Guedes.

T — Thomaz Aquino Menezes, Tchim Hum, T. V. e Thercilio Teixeira.

V — Virgilio Vidigal, Viuva do Almirante Custodio de Mello e Virgilio Varzea.

X — X. Z.

Y — Y. Y. Y.

Z — Zacarias Rego Monteiro (dr.), e Zacarias de Menezes Doria (alferes) (urgente (da Bahia)), Z. V.

PORTUGAL

J — José Antonio Figueiredo Machado e Joaquim Santos Pereira.

M — Mathias Eugenio de Pinho e Silva.

ITALIA

J — José Filbri.

FRANÇA

[illegible]

FOLHETIM (22)

NO HOSPICIO

ROMANCE INEDITO

DE

Rocha Pombo

XIII

Muita coisa mais poderia eu transcrever ainda, ou assignalar, si tivesse de fazer uma analyse completa da obra. Passei todo o outro dia e muitos dias ainda, a ler e a meditar os capitulos que me pareciam mais suggestivos. Mentalmente ia fazendo os meus commentarios, e é escusado dizer que nem tudo merecia a minha adhesão. Pelo contrario, em muitos pontos, eu sentia um grande contraste entre o meu e o espirito do autor.

Accresce que a obra está por acabar: a maior parte dos capitulos não tem fórma definitiva—são simples delineamentos ou estructuras de capitulos. Aquelle homem construia como constroem os pedreiros: levantava antes as columnas mestras do edificio e depois os muros. Ou então, como um pintor, desenhava e depois ia dando aos quadros a vida das cores e da luz. Elle começava escrevendo em muitas folhas, no alto, umas palavras destacadas. Em seguida, ia juntando a essas primeiras outras palavras. Depois, redigia phrases e phrases, periodos e periodos, entre os quaes inseria infinidade de notas. Por ultimo, procurava o nexo desses periodos e phrases, e ia enchendo os interstícios. Como elle mesmo já me tinha dito, só depois que organizasse definitivamente o contexto é que cuidaria da forma final do trabalho.

Concorreu muito, apesar de tudo, para a impressão relativamente mediocre que me ficou da *Psychologia das visões* a impaciente curiosidade que me despertavam aquelles *Fragmentos*. Queria parecer-me que só elles me abriam ante a alma, como um abysmo aberto, toda a profundeza e immensidade daquelle espirito, si é exacto que elle é realmente immenso e profundo como já se annunciou a meu instincto. Confesso que li com attenção a *Psychologia*, mas o meu pensamento me andou sempre trahindo e um dos prazeres que a leitura me proporcionava era o de saber que tinha para depois aquelle farto repasto. A' tarde afinal, interrompi o meu estudo da *Psychologia* para passar aos *Fragmentos*. Eu ia, porém, muito sereno e muito satisfeito mettendo na gaveta o caderno lido, quando Fileto entrou, ao cerrar da noite. Vinha macerado das meditações e do esforço mental daquelle dia todo, mas ainda assim bem disposto. Fui logo falando do trabalho lido, mas com muita prudencia e com muita parcimonia de elogios, dando apenas indicação de pontos a respeito dos quaes estavamos de pleno accordo, deixando subentendido portanto que bem podiamos discordar a respeito de outros. Não podendo contrafazer-me de todo, assignalei todavia a originalidade da these e a força de alguns argumentos. Elle gostou de ver como a questão me interessava e adduziu algumas idéas e razões novas sobre diversas particularidades. Disse-me que continuava a tomar notas e a estudar tudo quanto pudesse contribuir para a elucidação das conclusões que ia tirando, e muito firme e muito commovido me assegurou que, para completar a sua certeza, presentia que um facto de importancia collossal ainda se tinha de impor a seu espirito. Comprehendi que alludia á famosa apparição... Perguntei-lhe si tinha fundamentos muito solidos para não admittir que uma forte impressão désse logar a que se *reobjectivasse* o facto que a produzira, e elle quasi que me atalhando:

— «E' exactamente o que eu sustento contra os que attribuem as visões a uma illusão dos sentidos. Estou com os proprios sensualistas, como vê. Tracy ou Condillac não pensariam de outro modo. Reproduzir um facto decorrido é o que é possivel: crear phantasiar o que não vem de fóra— eis o que eu nego... O esforço, a contensão mental nunca fez isso. E si o admittirmos, apesar de tudo, teremos engendrado os problemas mais estranhos da psychologia.»

— Mas a aberração de certos sonhos? —objetei.

— «Sim: aberração sempre devida á consciencia insufficiente de quem sonha...»

— Então não acredita em revelações pelo sonho...

— «Como não? Só não acredito que nos revelemos a nós proprios... O que eu sonho, o que eu presinto, o que eu vejo... nunca é obra minha exclusiva—eis aqui, não é abstração do meu cerebro... O que me parece que o sr. me quer dizer já me disseram aqui, quando alarmei a casa na primeira noite em que me appareceu aquelle phantasma...»

Fitou-me firme e proseguiu:

— «Com que direito, portanto, hei de attribuir a uma illusão o que o moribundo me assegura, pelo seu olhar e pela sua attitude, estar vendo a hora da morte? Num organismo que está morrendo lentamente, a vitalidade vae-se confinando... refluindo para o centro até a hora final... O sentido ou os sentidos que se tornam os ultimos refugios da vida... esses, antes da morte, exercem o grau supremo de intensidade vital. A visão dos moribundos deve ser espantosa, meu amigo!... Como estranhar que vejam o que a nós outros nos escapa?»

A convicção daquelle homem é irreductivel. Elle continuou a falar tão compenetrado e de fórma tão vibrante, que parecia desejar que eu lhe fizesse objecções para ter o gosto de obrigar-me a calar.

Depois voltamos a nossa attenção para o corredor, á espera do phantasma. Deixamos desta vez meio cerrada a porta e nos impuzemos um silencio absoluto até além das 11 horas. A quietude geral reinante no edificio parecia preparar-nos a alma para grandes mysterios, e no emtanto, nada conseguimos ver nem ouvir.

O moço de instante a instante, suspirava. Era quasi meia noite, quando elle exclamou levantando-se:

— «E' impossivel!...»

Aquellas decepções como que lhe derocavam mundos que se iam formando no seu espirito.

— «E' impossivel!—repetiu: mas não me desilludirei até o fim...»

E de subito, voltando-se muito firme para mim, e sem dissimular no fundo do seu desgosto alguma coisa que o compensava de tudo.

(Continúa.)

Indicador do "Correio da Manhã"

Palacio do Governo

Rua do Cattete.

Secretarias de Estado

Interior e Justiça.—Praça Tiradentes.
Fazenda.—Rua do Sacramento n. 17.
Industria e Viação.—Praça 15 de Novembro.
Exterior.—Rua Marechal Floriano.
Guerra.—Praça da Republica.
Marinha.—Rua Primeiro de Março.

Tribunaes

Supremo Tribunal Federal.—Rua Primeiro de Março.
Côrte de Appellação. — Palacio da Justiça (praça da Republica).
Tribunal Civil e Criminal. Invalidos 108.
Tribunal do Jury.—Palacio da Justiça.
Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.—Rua dos Invalidos n. 108.

Prefeitura Municipal

Praça da Republica.
Directoria do Sacramento.—Travessa de S. Francisco de Paula n. 1, á ... da frente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS
325 e 327 Rua General Camara

Agencias

1º Districto, Candelaria, Praça do Mercado 14
2º » Santa Rita, R. Camerino 1??.
3º » Sacramento, Praça Tiradentes 11.
4º » S. José, R. Senador Dantas 55 sobr.
5º » Santo Antonio, R. Lavradio 96.
6º » Santa Thereza, R. Aqueducto 54.
7º » Gloria, R. Corrêa Dutra 40.
8º » Lagôa, R. Voluntarios da Patria 4.
9º » Gavea, R. Marquez de S. Vicente 2 B
10º » Sant'Anna, Praça 11 de Junho.
11º » Gamboa, R. America 134.
12º » Espirito-Santo, R. Machado Coelho 146.
13º » S. Christovão, Trav. Coronel Souza Valente 11.
14º » Engenho Velho, R. Boulevard São Christovão 3?.
15º » Andarahy, R. Barão de Mesquita 77 D.
16º » Tijuca, R. Boa-Vista 29.
17º » Engenho Novo, R. Marechal Bittencourt 4.
18º » Meyer, R. Archias Cordeiro 3.
19º » Inhaúma, R. Dr. Manoel Victorino 121
20º » Irajá, R. Coronel Rangel 60.
21º » Jacarépaguá, R. Dr. Candido Benicio (Tanque).
22º » Campo Grande, R. Rio do A s/n.
23º » Guaratiba, Largo da Matriz s/n
24º » Santa Cruz, R. Dr. Felippe Cardoso s/n.
25º » Ilha-, R. Dr. Furquim Werneck (Paquetá).

Pretorias

1ª Candelaria e Ilha de Paquetá—Rua do Ouvidor n. ?, 2º andar.
2ª Santa Rita e Ilha do Governador.—Rua da Prainha n. 149.
3ª Sacramento.—Palacio da Justiça.
4ª S. José—Rua de Santa Luzia n. 5.
5ª Santo Antonio—Palacio da Justiça.
6ª Gloria.—Rua do Cattete n. 7.
7ª Lagoa e Gavea.—Praia de Botafogo n. 112
8ª Sant'Anna.—Palacio da Justiça.
9ª Espirito Santo.—Rua Estacio de Sá n. 33.
10ª S. Christovão.—Rua de S. Christovão n. 23.
11ª Engenho-Velho—Rua de S. Christovão n. 69.
12ª Engenho Novo.—Rua Goyaz n. 28, Meyer.
13ª Inhaúma. — Rua Goyaz n. 366, Piedade.
14ª Irajá e Jacarépaguá.—Rua do Campinho n. 56 A, Cascadura.
15ª Santa Cruz, Guaratiba e Campo Grande.—Campo Grande.

Consulados

AMERICA

Argentina, Republica, Alfandega 1.
Colombia, Republica, Alfandega 107.
Mexico, Republica, Carmo 53, sobrado.
Paraguay, Republica, Alfandega 23.
Perú, Republica, Rosario 4?, 2º andar.
Republica Dominicana, Hospicio 106, sobrº
Venezuela, Republica, Rua 1º de Março n. 93.
Costa Rica (Republica), Rua D. Anna n. 12, (Botafogo).
Equador, Republica, Travessa Rozario, 1
Estados Unidos da America, Republica, Rua 1º de Março, 99
Guatemala, Republica, Praia Flamengo, 32.
Honduras, Republica, Praia Flamengo, 32.
Nicaragua, Republica, Praia Flamengo, 32.
Uruguay, Republica, Carmo 55.

EUROPA:

Allemanha, Imperio, Carmo 38, sobrado.
Austria-Hungria, General Camara 63.
Belgica, Theophilo Ottoni 15.
Dinamarca, General Camara n. 83.
França, General Camara 55.
Grecia, Ouvidor 130.
Hespanha, Rua do Ouvidor n. 34.
Hollanda, General Camara 88, 2. andar.
Italia, General Camara n. 17.
Suecia e Noruega, Theophilo Ottoni 56.
Turquia, Ouvidor 13.
Grã-Bretanha (Inglaterra), General Camara, 2.
Luxemburgo, Grão Ducado. (Servem os consules dos Paizes Baixos.) General Camara, 88, sobrado
Portugal, General Camara, 1.
Russia, Primeiro de Março, 99.

Delegacias de Policia

URBANAS

1ª. Rua da Assembléa, n. 35.
2ª. Rua Marechal Floriano, n. 64.
3ª. Rua da Saude n. 1?0.
4ª. Praça da Republica, n. 2.
5ª. Praça da Republica, n. 2.
6ª. Rua da Misericordia, n. 90.
7ª. Rua Evaristo da Veiga, n. 94.
8ª. Rua do Lavradio, n. 188.
9ª. Rua do Porto, n. 2.
10ª. Rua Visconde de Itaúna, n. 173.
11ª. Rua de Catumby, n. 47.
12ª. Rua da Luz, n. 1.
13ª. Rua Gonzaga Bastos, n. 58.
14ª. Rua de S. Christovão, n. 299.
15ª. Rua Vinte e Quatro de Maio, n. 20.
16ª. Rua Goyaz, n. 48, Meyer.
17ª. Rua do Cattete n. 95.
18ª. Rua dos Voluntarios da Patria, n. 74.
19ª. Rua Jardim Botanico, n. 15.
20ª. Rua do Engenho de Dentro.

SUBURBANAS

1ª. Rua Padre Januario, n. 1, Inhaúma.
2ª. Rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá
3ª. Campo Grande.
4ª. Curato de Santa Cruz.
5ª. Guaratiba.
6ª. Sapopemba.
7ª. Ilha de Paquetá.
8ª. Zumby, Ilha do Governador.

ADVOGADOS

Dr. Antonio Filemon Gonçalves Torres — Rua do Rosario n. 74
Dr. Alvares Borgueth — Rua do Rosario n. 68
Dr. Alvaro Lyra da Silva — Rua do Rosario n. 68
Dr. Antonio de Souza Valle — Rua do Rosario n. 63
Dr. Aristides de Souza Spinola — Rua da Quitanda n. 75
Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Rosario n. 110.
Dr. Alberto de Carvalho — Rua da Quitanda n. 17
Dr. Arthur Paulo de Souza — Rua do Rosario n. 37
Coronel Augusto Goldschmidt — Praça Tiradentes n. 85
Dr. Alfredo Bernardes da Silva — Rua do Rosario n. 64
Dr. Avellar Brandão — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Arthur Prestes — Rua do Carmo n. 59
Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Alvaro do Rego Martins Costa — Rua do Rosario n. 129
Dr. Ayres da Rocha — S. Pedro n. 70
Dr. Adherbal de Carvalho — Rua do Ouvidor 52
Dr. Americo Gomes Filho — Rua da Quitanda 4?.
Dr. Annibal Teixeira de Carvalho — Rua do Rosario 70.
Dr. Augusto Maia — Rua do Rosario 70.
Dr. A. H. de Souza Bandeira — Rua do Rosario 30.
Dr. Antonio Ramos Carvalho de Brito — Escriptorio, rua do Rosario n. 115.
Dr. Acacio de Aguiar — Travessa do Rosario n. 1.
Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas José Eusebio 9 e Ourives 119
Dr. Bartholomeu Portella — Rua do Ouvidor n. 30
Dr. Celso Bayma — Rua da Alfandega n. 38
Dr. Cruz Saldanha — Rua do Carmo n. 57
Dr. Carlos Pereira da Silva — Rua da Alfandega n. 27
Dr. Candido de Oliveira Filho — Rua do Rosario n. 32
Dr. Carlos Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 37
Conselheiro Carlos de Carvalho — Rua do Rosario n. 64
Dr. Constantino José Gonçalves — Rua do Rosario n. 59
Dr. Carvalho e Behring — Rua do Rosario 83.
Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.
Dyonisio Alves de Carvalho — Rua do Hospicio n. 150
Dr. Deodato Maia — Rua do Rosario 83.
Dr. Diogo Velho — Rua da Quitanda 46.
Dr. D. A. de Queiroz Lima — Rua do Ouvidor n. 42.
Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.
Edgardo Limoeiro — Rua do Hospicio n. 98.
Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50
Dr. Everardo Bandeira de Mello — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141
Dr. Ernesto Garcez — Rua 1º de Março 15.
Dr. Eugenio Cunha — Rua do Rosario 34.
Dr. Franklin Washington de Almeida
Dr. Francisco Cesario Alvim — Rua do Rosario n. 70
Dr. F. Domingos Machado Junior — Rua do Carmo n. 57.
Dr. Fernando Nunes — Rua dos Ourives 116.
Dr. Gusmão Lima — Rua do Rosario 138
Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heitor Peixoto — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Henrique Borges Monteiro — Rua do Rosario n. 87
Dr. Henrique Inglez de Souza — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Heraclito Bias — Rua Sete de Setembro n. 25
Dr. Honorio Coimbra — Rua da Quitanda 45.
Dr. Horacio Maia — Rua da Quitanda 46.
Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas
Dr. Isaias Guedes de Mello — Rua do Carmo 37—1º andar.
Dr. J. M. Tristão Leitão da Cunha — Rua da Alfandega 1.
Dr. J. M. Leitão da Cunha — Rua da Alfandega n. 1.
Dr. João Severiano da Fonseca Hermes — Rua do Rosario n. 113
Dr. João Paulo da Rocha — Rua General Camara n. 5
Dr. J. Frederico de Almeida — Rua da Quitanda n. 75
Dr. José Piza — Rosario n. 65
Dr. José Pires Brandão — Rua da Quitanda n. 43
Dr. José P. de Souza Dantas — Rua do Rosario 74
Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.
Dr. Jospuim Pires — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13
Dr. Leopoldo Duque Estrada — Rua dos Ourives n. 19.
Dr. Leite e Oiticica — Rua da Quitanda n. 80
Dr. Lopes da Cruz — Rua Primeiro de Março n. 23.
Dr. Luiz Domingues — Rua do Ouvidor 42.
Dr. Mello Mattos — Rua do Rosario n. 114
Dr. Martinho Garcez — Rua do General Camara 36.
Dr. Mario A. Costa — Rua da Alfandega n. 15
Dr. Mario Tobias Figueira de Mello — Rua do Rosario n. 63
Dr. Mario Vianna — Rua do Rosario n. 63
Dr. Monteiro Lopes — Rua da Constituição n. 38
Dr. Moura Escobar — Rua da Quitanda n. 23
Dr. Monteiro de Salles — Rua do Rosario n. 70
Dr. Miranna Valverde — Rua do Rosario n. 68
Dr. M. V. Calmon Vianna. — Rua da Quitanda 40.
Dr. Moraes Jardim — Rua da Quitanda 47.
Nina Ribeiro — Rua da Alfandega n. 31, sobrado.
Dr. Octavio Ascoli — Rua do Rosario n. 63.
Dr. Olympio Leite — Rua do Rosario 34
Dr. Pedro Moacyr — Rua do Carmo n. 59
Dr. Prudente de Moraes Filho — Rua do Hospicio n. 42
Dr. Raul Aut an — S. Pedro n. 70
Dr. Rodrigo Octavio — Rua da Quitanda 47.
Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 63
Dr. Sabino dos Santos — Rua do Rosario n. 87
Dr. Seabra Junior — Rua do Ouvidor n. 39
Dr. Segadas Vianna Junior — Rosario n. 65
Dr. Solidonio Leite — Rua de S. Pedro n. 54.
Dr. Silva Porto — Rua do Rosario n. 23.
Dr. Teixeira de Carvalho — Rua do Hospicio n. 49.
Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63
Dr. Theodoro Magalhães — Rua do Rosario n. 126
Conselheiro dr. Theodoro Machado — Rua do Rosario 30.
Dr. Theodoro de Barros Machado da Silva — Rua do Rosario 30.
Urbano Santos da Costa Araujo, Januario Lucas Gaffrée e José Saboia Viriato de Medeiros — Rua da Alfandega n. 28.
Dr. Ulysses Vianna — Rua da Alfandega 6.
Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.
Dr. Virgilio Brigido — Rua do Ouvidor 42.

SOLICITADORES

Emilio da Fonseca Bastos — Rua da Alfandega n. 13
José Pereira Carneiro (Avaliador commercial) — Rua da Alfandega n. 6
Antonio Themistocles Simonetti — Avaliador commercial e perito de livros. Sete de Setembro 46, sobrado e Marquez de Abrantes 84.
Major Aristides Bastos — Rua do Rosario n. 37
Julio Francisco de Sant'Anna — Rua do Lavradio 169, sobrado
Major Trajano Louzada — Trata de causas civis, commerciaes e orphanologicas. Rosario 107.
Miguel Antonio da Silva Braga — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 114, sobrado. Residencia: rua D. Minervina n. 24.
Coronel Ferreira Campello. — Rua do Rosario n. 107, sobrado.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz — Com longa pratica no tratamento da *syphilis* e *molestias da pelle*, dá consultas, de 1 ás 3 horas, na rua S. José n. 100.

Dr. Castro Peixoto. — de volta da Europa onde frequentou os hospitaes de Paris e Vienna, acha-se á disposição de seus clientes á rua Aristides Lobo n. 6. Especialidade: *partos e molestias da mulher.*

Dr. Flavio de Moura — Molestias do estomago e figado. Cons. das 1 ás 3, pharmacia Leal, R. Lobo 227 D. Res. Conde Bomfim 1?? C.

Dr. Emilio Loureiro — Clinica medica—Consultorio, S. Pedro 90. Residencia: Piedade 12, Botafogo.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias de olhos, ouvidos e garganta. Rua da Uruguayana, 53, de 1 ás 4.

Dr. Moraes Jardim — Cirurgia em geral. Vias urinarias. Cura radical das hernias. Cons. Quitanda 4?. Das 3 ás 4 horas. Residencia: Salgado Zenha 17.

Dr. Lino Teixeira — Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo — Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. Rua Sete de Setembro 4?, 1º andar.

Dr. Celestino — cirurgião do Hospital da Misericordia, especialista das vias urinarias, hernias e tumores. Rua Sete de Setembro, 23. Telephone 1.1??.

Dr. Joaquim Mattos — Vias urinarias, operações e electricidade medica. Cons. 1º de Março 8, de 12 ás 2 horas. Residencia: Constituição 1?

Dr. Rego Monteiro — Cirurgia e gymnecologia. Das 3 ás 5. Rua Sete de Setembro n. ?8.

Dr. Luiz Ramos — Medico e operador. Cons. rua de S. Bento n. 7. Res. rua Maranhão n. 3, Bocca do Matto. Consultas na pharmacia S. João, rua Dias da Cruz n. 37, Meyer. Das 11 ás 11|2.

Dr. Marques da Cruz — Residencia r. Laranjeiras 78, consultas das 12 á 1 h. r. Primeiro de Março 9.

Dr. A. Ferrari — Molestias dos pulmões, coração e estomago. Das 2 ás 4. Cons. Primeiro de Março n. 8.

Dr. Antonio Pacheco — Molestias internas. Res. rua Monte Alegre 24. Cons. Praça Tiradentes 9, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Francisco Eiras — Garganta, nariz e ouvidos. Cons. Quitanda 5?, de 2 ás 4 horas. Clinica medica. Res. Voluntarios da Patria 144 A.

Drs. Moura Brasil e Moura Brasil Filho — Molestias dos olhos. De 12 ás 3, diariamente S. José 9?.

Dr. Araujo Penna — Medico homœopatha. Consultorio: Quitanda n. 47, das 2 ás 4 horas, residencia, S. Salvador 2 C, a qualquer hora.

Dr. Mario Costa — Medico Oculista, consultorio: rua da Assembléa 59. Das 2 ás 4 horas.

Dr. Oscar Godoy — Clinica medico-cirurgica. Das 2 ás 4 da tarde. Cons., rua Gonçalves Dias n. 48. Res. r. da Gloria n. 79. Chamados por escripto.

Dr. Crissiuma — De volta da Europa, é encontrado no seu consultorio á rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia e consultorio.

Dr. Bettencourt — Vias urinarias, molestias do utero, syphilis, gonorrhéas e estreitamentos da urethra, sem dor e sem operação cortante. Consultas e operações sem dor das 12 ás 4, á rua da Quitanda, 39.

Dr. Garfield Almeida — Auxiliar da clinica do professor Rocha Faria no Hospital da Misericordia. Residencia, Larangeiras 117. Consultorio, Sete de Setembro 79 (das 3 ás 5).

Dr. Pimenta de Mello — Consultorio, Ourives 107, das 3 ás 4 horas; residencia, Invalidos 14?.

Dr. Felix Nogueira — Partos, molestias das mulheres, curativos, apparelhos e operações de pequena e alta cirurgia. Cons. rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res. rua Visconde de Sapucahy 5?.

Dr. Henrique Lagden — Molestias das creanças. Cons.: rua Visconde de Sapucahy n. 75. Res. rua de Catumby 35

Dr. F. do Nascimento Pereira — Faz applicação do seu especifico contra a tuberculose. Res. rua 24 de Maio 44 B. Cons., rua dos Ourives 131, de 1 ás ? horas.

Dr. Werneck Machado — MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—4, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Barros Henriques — Operações e molestias das mulheres. Cura radical dos estreitamentos da urethra, sem sondas, sem dilatações. R. do Hospicio ?? de 1 ás 4.

Dr. Hugo F. Werneck — Partos e molestias de senhoras. Res. S. Clemente 43. Consultorio, Rosario 122, de 2 ás 4

Dr. F. Terra. — Assistente da Faculdade de Medicina. Molestia de pelle e syphilis. Das 12 ás 1. Assembléa 119.

Dr. Bezerra de Menezes — Director-medico do estabelecimento Hydro Electrotherapico 7 de Setembro 15. Das 7 ás 8 1|2 e das 12 ás 1 da tarde.

Dr. Eurico de Lemos — Esp. garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 11 ás 5 na tarde. Sete de Setembro n. 62. Res.: Cattete 1?4

Dr. Baptista dos Santos — Parteiro—Especialista em molestias de senhora. Applica todos os processos empregados pelo dr. Abel Parente. Aos sabbados gratis aos pobres. Consulta das 10 á 1 hora. Senado 13?

Dr. Pedro Rodrigues — Olhos, garganta e syphilis. Hospicio 122, da 2 ás 4. Res. Haddock Lobo A 1

Dr. Lourival Souto — Especialista em pelle e syphilis, partos, molestias de mulheres, creanças, vias urinarias. Resid. 1?2 r. Visconde de Uruguay. Cons. 164 r. de Visconde de Uruguay, ao meio dia. Nictheroy

Dr. Affonso Machado — Molestias internas, adultos e creanças. Consultas: de 1 ás 3. Praça Tiradentes 2 e Alfandega 167 A (pharmacia). Res. Polyxena 28 B

Dr. Vital de Mello — Medico e operador. Esp. partos, molestias de senhoras e creanças. Cons. Praça de Tiradentes, ?, de 1 ás 3. Residencia, Cattete 172

Dr. Manso Sayão — Dr. Alfredo Azevedo. Garganta, nariz, ouvidos e bocca. Das 12 ás horas. Rua Sete de Setembro n. 135

Dr. Carlo De Rossi — Molestias de mulheres e vias urinarias. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 11 e Paulino Fernandes 33

Dr. Manoel Cotrim — Esp.: Partos, mol. das senhoras e creanças. Cons. e res. pharmacia S. Joaquim, rua Goyaz 186, Eng. de Dentro.

Dr. Bueno de Miranda — da Academia. Ouvidos, garganta e nariz, molestias de pelle, syphilis; da 12 ás 3. Rua Gonçalves Dias n. 57

Dr. Daniel de Almeida — Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 7? e Bambina n. ?3 A.

Dr. Manoel Duarte — Molestias de mulheres, creanças e vias urinarias. Cons.: 7 de Setembro 131, das 2 ás 4. Res. Vinte e Quatro de Maio 55

Dr. Brissay — Operações sem chloroformio e sem dor. Cirurgia geral. Vias urinarias, utero, hemorrhoidas, ossos, tumores, etc. Consultas de 1 ás 3, Quitanda 36

Dr. Victor David. — Medico, operador e parteiro: consultorio: rua da Lapa 21, do meio dia ás 2 horas residencia, rua da Assembléa 21, sobrado.

Dr. Leal Junior — Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. De 1 ás 4. Quitanda 18

Dr. Henrique Duque Estrada — Medico. Cons., travessa do Ouvidor 29 ás 2 horas—Res. Chile 75.

Dr. Ernesto Alves — Medico dos hosp. N. S. da Saude e Penitencia. Clinica medica, molestias venereas e syphiliticas. Cons. 2 ás 3, travessa do Ouvidor 29—Res. r. Riachuelo 128.

Dr. Sebastião das Neves — Clinica de molestias internas. Cons.: das 10 ás 11 na pharmacia *Santa Thereza*, rua do Rezende 18. Res. rua do Rezende 61.

Dr. Adriano Duque Estrada — Clinica medica e cirurgica. Cons. Estacio de ...

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Medico do hospital de Misericordia. Especialidade molestia da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 7 de Setembro 115, de 1 ás 2. Res. Senador Pompeu

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista. Medico do hospital da Misericordia. Cons. 7 Setembro 115, das 1 ás 4. Res. Senador Pompeu 17?.

Dr. Fernando Magalhães — Com pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Vienna. Partos e molestias das senhoras. Ouvidor 38 de 1 as 3. S. Clemente 21?, B.

Dr. José Olivio de Uzeda — Oculista, consultorio, rua Sete de Setembro 58, de ? ás ?, residencia, rua Radmaker 9.

Dr. Mello Reis — Com pratica nas clinicas mais notaveis de Paris, Berlin e Vienna. —Especialidade em molestias de senhoras e mentaes.—Res. rua Paysandú 17

J. Gonçalves Ferraz & C. — Ourives e relojoeiro, completo sortimento de joias com brilhantes, faz concertos com perfeição. Rua da Carioca 86.

Clinica Medica e Cirurgica — Esp.: syphilis, mol. internas e das creanças. Consultas das 8 da manhã ás 5 da tarde. Gratis. Rua da Alfandega 208.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos. — Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1|2 da noite. Todos os dias. Rua da Carioca ns. 4 e 6, (entrada pelo 6).

A. Mesquita e J. Gonçalves—Cirurgia e prothese dentaria. Consultas e operações das 8 da manhã ás 5 da tarde. 13 de Maio 1, largo da Carioca.

Freitas Bastos. — Praça 11 de Julho 146. Das 9 ás 4 horas.

D. F. Deserbelles —Cirurgião dentista, rua da Carioca 15.

John Rohe. — Cirurgião-dentista. Rua do Hospicio 125.

Affonso Failar. — Rua Chile 173, das 9 ás 4 horas.

A. Caldeira Bastos — Especialista em trabalhos a ouro e obturadores do véo do paladar —Praça Onze de Junho 116.

Horta Barbosa. — Cirurgião-dentista, Ouvidor 1?9.

Dr. J. A. Quinto Alves. — Rua do Ouvidor 444

F. Teixeira de Mesquita. — Rua do Hospicio 107

Dr. A. V. F. Kind — Clinica dentaria pelos mais aperfeiçoados processos cirurgicos e protheticos. Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Praça Tiradentes 48

Alfredo Nolasco — Cirurgião-dentista, Ourives 44.

PARTEIRAS

Alzira de Mello Machado — Attende a qualquer chamado e dá consultas de 1 ás 2 horas da tarde, rua Visconde do Rio Branco 26.

Mme. Dezidorati —Parteira de 1ª classe. Rua Visconde do Rio Branco 6.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Andre, droguista.—Rua Sete de Setembro 14. Não tem competidor em preços.

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœpathia. Rua Visconde de Sapucahy 75

Pharmacia e Drogaria S. Joaquim. Febres palustres. Anti-Sezonico de Jesus. Feridas Ulcericida de Jesus. Marechal Floriano Peixoto 109 (antiga S. Joaquim).

Pharmacia Orlando Rangel—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Oliveira — Fundada em 1842. Drogas e productos pharmaceuticos. Abre a qualquer hora da noite. Pharmaceutico Epimaco Mello. S. José 100

Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa 72. Fabrica de productos pharmaceuticos. Emulsão de Abreu Sobrinho, xarope de Urucú composto contra tosses e bronchites, etc.

Pharmacia Italiana. — Cura certa a asthma e bronchite asthmatica. Xarope Anti-asthmatico de Aiotti & C. Deposito: Alfandega 147 A.

Caetano Pinto & C.—Drogaria. — Importadores e exportadores; vendas por atacado e a varejo. Ourives 75.

Drogaria Pizarro. — Vendas por atacado e a ...

Pharmacia e Drogaria Rodrigues. Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, preços sem competencia. Gonçalves Dias, 31.

Pharmacia Silva Araujo. — Pilulas contra a opilação. Deposito geral de todos os productos pharmaceuticos Silva Araujo.—Rua Primeiro de Março n. 1 e 3.

PHONOGRAPHOS

Casa Edison. Unica casa no Brasil em que se encontram todos os artigos da arte phonographica. Agente geral das machinas de escrever Franklin e da Internacional Zonophone Company. Chapas com modinhas nacionaes para zonophone e gramophone. Ouvidor 107.

LEILOEIROS

J. L. Sattamini. — Leiloeiro. Faz leilões no armazem todas as semanas. Rua da Alfandega 4.

Miguel Barboza Gomes de Oliveira. Leiloeiro. Casa fundada em 18?3. Armazem e escriptorio rua do Hospicio 92.

Elviro Caldas —Rua do Rosario 61.

F. Palm — Rua da Alfandega 38

JOIAS, relogios e objectos de arte

Relojoaria Amaral.—Vende e concerta relogios e joias com perfeição, na rua da Carioca 83.

Salvador Pedemonte & C.—Joias e relogios. Praça Tiradentes 42.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Grande Fabrica e Deposito de Joias.—Relogios e brilhantes. Compra-se ouro, prata e pedras finas. Praça Tiradentes 40.

«Meridiano Club.» O melhor relogio vendido a prestações semanaes de 5$. General Camara 1 7.

Patek Philippe & C. Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 5$.—Rua da Quitanda n. 71.

Ouro, prata e brilhantes. Compra-se á rua dos Ourives n. 3 A.

Luiz Posener. — Joalheiro. Especialidade em joias de arte. Rua Gonçalves Dias n. 33.

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 9 e Ourives n. 69.

Relojoaria e Ourivesaria. — Luciano Azolino. Praça Tiradentes n. 3, (largo do Rocio).

Club de Relogios «Omega».—A prestações de 3$ e 5$. Para homens e senhoras. Gonçalves Dias 9, sobrado.

J. P. Fontes. Rua dos Ourives 63.—Executa-se qualquer joia sob desenho.

Ignacio Moses. Joias com ou sem brilhantes, relogios dos melhores autores. Concertam-se joias. Praça Tiradentes 34.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor 86, Ourives 86.

Aurificia D'orsi & C. Joalheiros. Casa especial em objectos de phantasia do mais apurado gosto. Coraes e tartarugas. Officina propria, rua do Ouvidor 94.

Horlogerie de la Bourse.—F. Krusmann, importador de relogios francezes, suissos, inglezes, americanos e allemães. Ouvidor 32

Restaurants, hoteis e confeitarias

Paquetá.—Pensão S. Roque, bons commodos, preços modicos.

Hotel Macedo.—Francisco Teixeira de Macedo. Rua do Are ... n. 8.

Hotel e restaurant balnear. — Para familias e cavalheiros. Magnificos aposentos. Preços das diarias, reduzidos. Ponto dos bondes Ipanema (Copacabana).

Hotel Rio de Janeiro. — Reaberto no dia 1º de Setembro p. p. Cosinha especial. Alfandega 8, sobrado.

Restaurant e jardim Chile. Cosinha e serviço de 1ª ordem. Antonio M. Passaro, importador de vinhos verde, virgem, puros do Porto, paios, presuntos, etc. Rua Chile n. 18.

Restaurant Peninsula. —E' o que melhor serve, almoço ou jantar com vinho: 1$. Rua Uruguayana n. 67, entre Ouvidor e Rosario

Restaurant das Nações. — Almoço 1$ e com vinho!!! Cosinha de 1ª ordem. Antonio Paes Lopes. Alfandega n. 7.

Confeitaria Pascoal. Salão especial para banquetes.—Ouvidor ns. 1?6 e 1?8.

Roitsserie Americaine. A melhor casa para almoços e jantares. Rua Gonçalves Dias 50.

Villa Ipanema. Antigo restaurant a 2 minutos da estação do bonde. Todos os domingos, vatapá á bahiana, pratos a escolher do *Menu* a 500 rs., cervejas de todas as marcas a 800 rs. Pensão diaria com quarto 5$000. Logar aprazivel e gratis para *picnic*, no morro do Pavão, com vista geral para o oceano e lado do Jardim Botanico. Fina agua nascente, arvores frondosas e collossaes. Gello gratis.

Grande Hotel Bragança. —Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias: 8$ e ... Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9. (Lapa)

Hotel Santa Rita. —Para veranistas. Na estação de Mendes. Seis trens por dia, ida e volta. Bond para o hotel em correspondencia com os trens. Informações nesta capital, na rua Primeiro de Março n. 38.

Restaurant Lua de Ouro. —Preços razoaveis. Neves & Arcos. Carioca 6?.

Grande Hotel e Restaurant Bello Horisonte. O primeiro para familias. Rua Marinho 1 — Curvello Santa Thereza

Restaurant Maison Moderne. Casa especial em comidas e bebidas, fructas e doces.—Largo S. Francisco de Paula n. 22

Restaurant Crystal. — Almoço ou jantar 1$2?. Lista de 25 pratos a escolher, variada, todos os dias. Visconde do Rio Branco n. 7.

Hotel Paris. A mais linda sala para almoços e «lunchs». Uruguayana n. 51.

Restaurant Modelo. — Especialidade em almoços e «lunchs». — Rua da Quitanda n. 81.

Pensão Estrella. — Largo do Rio Comprido 4.

Therezopolis. —Hotel Hygino — Informações na Confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

Café e Hotel Amazonas. —Serviço de primeira ordem. Salões para banquetes, gabinetes para familias. Entrada reservada.—Largo do Rocio, esquina Sete de Setembro.

Hotel e Café do Globo.—Cosinha de 1ª ordem. Salas para banquetes. Rua 1º de março, 7.

Restaurant Aurora.—Casa especial em pratos de cosinha italiana. Unica no genero. Vinhos italianos importados directamente. Rua S. José 96.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

Antiga casa Xavier de Faria. —Comestiveis finos, conservas etc. J. Rodrigues & C. Rua do Rosario 5?, telephone 845.

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores, etc.—Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48.

Vinho Villar d'Alam.—Joaquim José Gonçalves & C. Rua 1º de Março 59.

Vinhos.—Casa especial em vinhos de Bordeaux e portuguezes, preços sem competencia em todo o Brasil. Armazens Herminios. Sete de Setembro 119.

Etchebarne Frères.—Casa especial de vinhos de Bordeaux. — Telephone n. 1.060. Assembléa 32

Bernardes & Motta.—Unicos depositarios da saborosa manteiga Mineira, kilo 4$ e mais generos do paiz: Uruguayana 33.

Armazem de Vinhos e Comestiveis.—Avila Gomes & C., ex-gerente da antiga casa Henry.—Telephone 83. Ourives 41

Casa Rio Branco.—Especial em fructas, molhados e a muito procurada manteiga mineira. Uruguayana 17.

Fonseca & Sá.—Vende-se os mais puros vinhos do mundo. Antiga casa Ferreirinha, do Porto. Casa fundada em 1751. Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, Syria, França e Inglaterra. 1º de Março 17.

Armazem de molhados.—Generos de primeira ordem nacionaes e estrangeiros. Bebidas finas. Albano Carneiro & Leão. Sete Setembro 243 C.

Vesperas de Natal. O Naval Store vende pescada fresca de Lisboa, arthum, savel, lampreias, sardinhas, bacalhão fresco, etc.; queijos da Serra da Estrella e superiores vinhos e azeites particulares, assim como superior vinho do Porto em cestos de seis garrafas para presentes.

Cognac Moscatel.—Do Alto Douro. Depositarios: Rosario 82.

Manteiga Fresca de Petropolis.—Sem sal, kilo 4$000, no antigo Londres.—Leite Palmyra. Ouvidor 119.

Casa Serzedello.—Deposito de vinhos portuguezes do Douro e Minho; fructas verdes e seccas de todas as qualidades; conservas, licores e tudo mais que pertence a este ramo de negocio. Rua Sete de Setembro, 58. Vieira Serzedello & C.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Ao Palais Royal.—Primeiro estabelecimento em artigos de modas francezas da maior fantasia. Officinas de costuras e chapéos. Didot Filho ... Ouvidor ...

Colletes para senhoras.—Modelo de Mme. Bascom Pinto, os mais commodos e elegantes, vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

Mme. Berlandie.—Chegada de Petropolis, montou atelier de costuras á rua Senador Pompeu ...

Dames Elegantes.—Chapéos parisienses. Esplendido e variadissimo sortimento.—Rua do Theatro 1.

Azevedo Costa & Duarte.—Especialidade em roupas sob medida para homens. Ourives 51.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras.—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Mme. Berthe.—Colleteira franceza. Rua Gonçalves Dias, 25.

Casa Miranda.—Roupa branca, fazendas, perfumarias, escovas e pentes. Ourives 58.

Fazendas Pretas.—Uruguayana 76, proximo á rua do Ouvidor. Importantes ateliers de costuras e chapéos. Artigos de luxuosa novidade.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Ao Globo.—Fabrica de cartolas e claques. Manoel da Costa Guimarães.—Carioca 52.

Barbosa, Freitas & C.—Armarinho, fazendas, modas, calçado americano, artigos para bordar e colleteira, etc. Ouvidor 76 A.

A' la Renommée.—Ultimos modelos de chapéos para senhoras. Gonçalves Dias 18 e 20.

Casa Phenix.—Camisaria, roupas brancas para homens, senhoras e creanças, para mesas e camas. Filial em Petropolis. Ouvidor 104.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens, artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Paraizo das Creanças.—Casa especial e unica exclusivamente de roupas para creanças.—M. de Sá Couto. Ourives 80.

Camisaria Especial.—Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas e outros generos de sport.—Carvalho Tavares. Ouvidor 51.

Raunier & C.—Alfaiates. Roupas brancas, chapéos, modas e perfumarias. Casa fundada em 1855. Ouvidor 136 e 138.

Camisaria Confiança.—Rua do Theatro 5, especialidade em camisas e calçado portuguez para homens e senhoras. Artigos para cama e mesa. Tem comprador permanente na Europa.

Dames Elegantes.—A primeira casa de confecções para senhoras nesta capital. Sortimento monstruoso e chic!—Rua do Theatro 1.

Alfaiataria Becker.—Roupas feitas e sob medida: ternos, sobre-casaca 120$000, frack 100$000, paletot 70$000. Quitanda 65.

Camisaria Luva Preta. — Especialidade em gravatas e roupas brancas para homens e meninos—Emilio Ribeiro.—Praça Tiradentes 78.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets.—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Aux Magazins Des Modes. — Ultimas novidades em chapéos modelos: Lender, Judic, Hading, Betet, Rejane e Marquise, coquetimentos guarnecidos.— Almeida & Comp. Rua do Theatro 13.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Roupas para homens e meninos. —A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida: Hospicio 82, proxima a dos Ourives.

Aux Magazins Des Modes. — Confecções para senhoras, como sejam paletots e capas de casemira, de seda, rendas, blusas, saias. Officina de costuras, lutos em 24 horas.—Rua do Theatro 13.

Loja do Povo. — Fazendas, modas, armarinho e confecções. Preço modico. Atelier de costuras; teleph. 1312.—Rua do Theatro 21.

Alfaiataria Fama do Rio. — Unica casa que offerece vantagem, pelos seus excepcionaes preços. Sete de Setembro 116.

Casa Varzea. Alfaiataria. Rua do Ouvidor 114, sobrado

A Paulicéa. — Fazendas, modas e armarinho, pelo custo.—Largo S. Francisco de Paula 2.

Mme. Perestrello, modista com officinas de costuras e espartilhos, participa ás suas freguezas e amigas desta capital e do interior, que estabeleceu preços resumidos ao alcance de todos; aguarda suas ordens. 80 rua do Catte e 80

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos.—S. Vargas, 7 de Setembro 110.

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 9?.

A Moema. —Colletes frente direita. Officina de costura, chapéos, toucas e reformas.—Ruas Hadock Lobo 68 e Espirito-Santo 2 A.

A La Capitale. — Alfaiataria, roupas brancas e artigos para homens.— Guilherme & C. Ouvidor 72.

Casa America. — Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56.

A la ville de Bruxelles. — Camisas e ceroulas sob medida, enxovaes para noivas e creanças. Officina de costura. Lingeria. Mme. M. Coulon & Comp. Ouvidor 133 B.

Casa do Garcia Barateiro. — Ricos enxovaes completos para casamentos, por preços baratissimos. Andradas 35 C.

Castro & Filho. — Grande e variado sortimento de chapéos, o que ha de moderno e chic para homens, senhoras e creanças. Ourives 2.

Machado Alfaiate. — Roupas sob medida e novidades em casemiras.—Rua Gonçalves Dias 61.

A La Fiancée. — Modas e confecções. Casa especial de vestidos feitos.—Guimarães, Fernando & Torquato.—Rua do Theatro 3.

Alfaiataria Barra do Rocio. — Roupas feitas, casemiras especiaes e roupa sob medida. Apromptá-se um terno em 24 horas. Carioca 114.

Soares & Maia. — Alfaiataria e roupas brancas. Gonçalves Dias 31.

Alfaiataria Sul America. — Especialidade em roupas feitas e sob medida, fazendas de todas as qualidades. Trabalho de 1ª ordem. Carioca 90

Colletes Marie Antoniette. — Fabricação especial da grande colleteira parisiense mme. Garnier.—Fazendas Pretas. Uruguayana 76

Alfaiataria Barra do Rio. — Especialidade em roupas sob medida. Sortimento completo de roupas feitas. A mais barateira da capital da Republica. 7 de Setembro 146 A

PIANOS e MUSICAS

E. Bevilacqua & C.—Com casa filial em S. Paulo. Typographia e zincographia. Aluguel e venda a prestações. Rua dos Ourives 43.

Vieira Machado & C.—Pianos de Feurich, sem rivaes.—Lythographia.—Concertos garantidos de pianos.—Ourives 51.

Deposito de pianos. Antiga Casa Alves da Rocha. Completo sortimento de accessorios para os mesmos. Assembléa 106, sobrado

Cavaquinho de Ouro. —Fabrica de instrumentos de corda. Rua da Carioca n. 92.

ARMARINHOS perfumarias e brinquedos

Petrolina Ramom. — Base de petroleo. Antesepticо odorante e fortificante, preservativo da caspa e da quéda dos cabellos, dando-lhes brilho e conservando a côr. Deposito: Alfandega, 52

Aux Deux Oceans. — A mais antiga e acreditada casa de perfumarias estrangeiras. Ouvidor 111.

Casa Postal. —Perfumarias, objectos artisticos, charutos de Havana, fumo turco.—João B. Lopes. Ouvidor 78.

Museu Infantil. — Bonecas, velocipedes, carrinhos e cadeiras para creanças, jogos diversos, e apparelhos para gymnastica.—M. Graça. Ouvidor 103

M. Wellisch & Comp. — Armazem de fazendas por atacado e a varejo, modas e perfumarias. Unicos importadores do perfume Kiss-...88 du Japon.—Rua da Carioca 63

Casa Carmo. — Leques, luvas, mitaines, perfumarias, brinquedos, bonecas, etc., etc. Ouvidor 142

Au Bebé Parisien. — Bonecas, velocipedes e jogos para creanças. Gonçalves Dias 60.

Perfumaria Victoria. — Fabrica de perfumarias e sabonetes medicinaes. Sabão Victoria e sabão da costa d'Africa, perfumes, etc. 7 de Setembro 161.

Perfumaria Nunes. —Perfumarias, pentes, escovas e objectos para toilette, em grosso e a retalho. Rua do Theatro 5, 3 portas

A' Perfumaria Franceza. — Estabelecimento que mais se distingue em artigos de fantasia, brinquedos. Importação directa.—Raul J. Rebello. Mata Ouvidor 1?7

Ao Bastidor de Bordar. — Casa Roche. Especialidade em aviamentos para trabalhos de senhoras. Artigos de armarinho e modas. Ouvidor 87.

Beija-Flôr. — Fabrica de perfumarias e sabonetes. Deposito de oleos em garrafinhas e latas.—M. M. Rapozo & Comp. Praça Tiradentes (largo do Rocio) 54.

Casa Cavanellas. — Ouvidor, 148. Variado e escolhido sortimento, de leques, luvas, perfumarias e objectos de fantasia. Especialidade: confecção de chapéos para senhoras.

Bazar Americano. Brinquedos, jogos e objectos de fantasia, na rua da Uruguayana, 42.

Louças, crystaes e porcellanas

Casa Cypriano.—Importações directas de espelhos, quadros, bronzes, moveis, porcellanas, crystaes, louça, etc. Quitanda 85 a ...

Louças, porcellanas e crystaes. — Por atacado, a preços reduzidos. Antonio Vianna & C. Primeiro de Março

Au Baccarat.—Louças, porcellanas, crystaes, vidros, crystofle. Artigos para casas de familia. Matte do Paraná a 600 rs. o kilo. J. R. da Silveira & C. Sete de Setembro 1?6.

Casa Vianna.—O melhor sortimento de porcellanas, crystaes, crystofles, electro-plato, louças e aluminio. Ouvidor 35

Leonardos & Comp. —Cristofle, porcellanas, metaes e objectos para presente. A primeira casa no genero. Ouvidor 136

Bazar Estrella d'Alva.—Rua do General Polydoro 6, junto á rua da Passagem. Grande sortimento de louças, porcellanas, vidros. Variado sortimento de objectos para presente, ferragens, tintas, oleos e vernizes. Preços reduzidos

CALÇADOS

Casa Paulista.—Grande e variado sortimento de calçado desde o mais solido e barato, até ao mais fino e elegante. Uruguayana 74

Pereira Bastos & C.—Importadores de calçado dos mais afamados fabricantes estrangeiros. Recebedores do calçado «Coimbra» de Lisboa.—Carmo 65, esquina Ouvidor

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Andradas 77

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 145.

Calçado nacional e estrangeiro.—Euclides Rego. Sortimento variado de calçado. Rua Luiz de Camões 79 A.

La Petite Maison.—Especialidade em calçado fantasia para senhoras e creanças. Ouvidor 122.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

Loja do Povo.—Grande armazem de calçado para homens, senhoras e creanças. Uruguayana 81.

Casa Mauritania. Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Casa Commercio.—Lindo e variado sortimento de calçado nacional e estrangeiro, o que ha de mais fino e elegante para homens, senhoras e creanças. S. José 113.

Casa do Lago.—Grande e variado sortimento de calçado para homens, senhoras e creanças. Andradas 2 A.

Au Printemps.— Calçado ao moderno estylo, sob medida, feito á mão e em fórmas modernas, na rua Sete de Setembro n. 11.—Custodio Martins & C.

PENHORES

O. Moraes & C. — Emprestam dinheiro, compram cautelas do Monte do Soccorro e das casas de penhores.—Ruas Sacramento 11 e D. Manoel 5 A

Dias & Moisés— Casa de emprestimos sobre penhores, 2, rua Barbosa Alvarenga, 2, antiga Leopoldina, canto da rua de Luiz de Camões.

C. Moraes & C.—Compram joias de ouro, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores. Ruas Sacramento, 11 e D. Manoel 5 A.

E. Samuel Hoffmann & C. — Com casa de emprestimos sobre penhores.—Travessa do Rosario 15 A, defronte á sachristia da egreja.

CHA' CERA e SEMENTES

Casa do Jasmin— Chá, cêra, sementes, maizena, rapé e muitas especiarias. Importação directa. Teixeira Lopes & C. Gonçalves Dias 77 e 74.

Ao Bogary.—Casa especial de chá, artigos para presentes, carteiras, bolsas, estojos e brinquedos. A. A. V. Martins. Ouvidor 69

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.— Jens Sand & C.. Ouvidor 65.

O melhor chá—O melhor chá e o mais saboroso é o matte do Paraná. Recommendado por todos os medicos. Ouvidor 74.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Privilegios. — Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro. Jules Géraud Leclerc & C. Rosario 116

Loterias e descontos.— Lopes & C. Rua da Quitanda 6?.

O Fatalista. — Bilhetes de loterias. Oscar Lopes & C. Rua do Theatro 29.

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 78.

Domingos Conde.— Loterias.—Rua do Ouvidor 3.

Sortes Grandes.— Quem as vende é o Guimarães. Rosario 33. Caixa do correio 1273.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Grande fabrica de colchões. - Deposito de moveis nacionaes, austriacos, americanos e todos os artigos concernentes á colchoaria. Visconde do Rio Branco, 33.

Tapeçarias e moveis. — Moveis de estylo, para salas, dormitorios, etc. Armadores e estufadores.—Monteiro & C. Quitanda 25 e 27 e Sete de Setembro 23

Moveis de estylo e fantasia— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito a rua da Constituição 6

Monteiro & C. —Especialidade. Tapeçarias. Quitanda 25.

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

As Tres Granadas. — Estabelecimento de Fumos—fumos Sumatra, Bahia e Rio Grande. Francisco Aguiar.—Rua Marechal Floriano Peixoto n. 130 (antiga de S. Joaquim

Charutaria Londres.—Variado sortimento de charutos de Havana, Bahia e Rio Grande e todos os artigos para fumantes. João da Silva Ramos. Ouvidor 119.

Cigarros Tostão — Oito chromos variados, ditos Bandeirinha, bandeiras de metal. Companhia Manufactora de Fumos.

Cigarros Carlos Peçanha. — Charutos de Havana dos mais acreditados fabricantes. Cigarros de fumos escolhidos. Ouvidor esquina da Quitanda 49

Charutos Milhazes.—Os melhores feitos á mão: Victoria, Bouquet, El Amor e Diploma. Em todas as charutarias.

Souza Cruz & C — Cigarrinhos, Hamburguezes, Tres misturas, Dalila e Premiados. Gonçalves Dias 16

Cigarros Campeonato. — Grande fabrica dos afamados cigarros «Campeonato», com brindes.—Teixeira & Vianna. Quitanda 42.

José Francisco Corrêa & C. - Cigarros Icarahy, Veado, nova collecção de bichos coloridos.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.—Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 70.

Silva & Finna.—Casa importadora de artigos para fumantes, industriaes de tabacos. Rua Larga n. 9, telephone 325.

S. R. de Almeida. Deposito de charutos, fumos e cigarros. Chama-se a attenção para os cigarros «Militares», com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos e vales dando direito, por 50, a 10 charutos especiaes. Telephone 26.—Rua da Alfandega 116.

Os agentes dos charutos Rohde.—São J. Azevedo & ... Charutaria Havaneza.

COMPANHIA DE SEGUROS

Garantia da Amazonia. — Seguros de vida. Filial, 1 de Março 43

Papelaria, escriptorio e fantasia

Papelaria União — Genaro Dias & C. Ouvidor n. 43.

Papelaria Leandro. —Cartões de visita a 2$ e 3$ o cento, feito em 1? minutos. Variedade em cartões postaes. Ouvidor 74.

Papelaria Ferdinando — Calligraphia, Typographia, papeis de fantasia, *menus, carnets*, participações, etc. Ad Silva & C. Ouvidor n. 35.

Cartões Postaes. —Papelaria Schimidt. Alfandega 4.

M. Orosco & C.— Cartões de visita em meia hora, a 1$ o cento, em elegante caixinha. Enorme sortimento de cartões postaes. Rua da Quitanda 38.

MACHINAS DE ESCREVER

Relatorios, prospectos, circulares etc.—Fazem-se á machina, trata-se com Campos, Casa Dixie, rua do Rosario, 93.

DIVERSOS

Manuel Duarte.—Lecciona portuguez, francez, geographia, Historia do Brasil e mathematica elementar. r. Torres Sobrinho n. 21. Meyer

Casa de Saude Dr. Eiras.—Rua Marquez de Olinda, Botafogo.

Quereis comprar fazendas quasi de graça ide a La Belle Jardiniere, rua do Theatro n. 17, deposito dos afamados colletes de mme. Bascom Pinto

Leite de Cantagallo - Especial.—Deposito: rua Duque de Saxe n. 16. Entrega-se a domicilio.—Litro 600, garrafa 400.—Encommendas no deposito ou na rua dos Ourives n. 1?6.

S. B. dos Empregados no Commercio.—Mantém serviço clinico, dentario e forense a seus associados mediante a contribuição mensal de mil réis, todos os dias uteis, das 11 ás 2 da tarde e das 6 1|2 ás 9 da noite.

A Nova America e China. —Generos americanos, francezes, inglezes, allemães, chinezes e japonezes. Objectos para presentes. Avelino Mendes. Ouvidor 19 e 41.

Chapelaria «Armada».—Fabrica de cartolas e claques. Grande sortimento em castor, lebre e palha. S. José 45 e 47, em frente a dos Ourives

Retratos.—Vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. Teixeira Bast a Sete de Setembro 7.

Casa Flora.—Trabalhos em flores naturaes, ornamentações para festas, sementes, orchidéas, bulbos, etc. Ouvidor 25 B.

Antonio Lorenzo.—Azulejos, mozaicos e ricos. Quinta das delicias. Importação e exportação. Valencia (Hespanha).—Succursal: 1 de Março 47

Victoria.—Chapéos, guarda-chuvas e bengalas. A. Vianna. Ouvidor 163.

Fabrica de luvas.—A primeira do Brasil. Leques e meias. Gonçalves Dias 56, sobrado.

Casa Colombo.—Roupa feita e artigos para homem. Roupa sob medida. Depositarios do calçado Walk-over americano e dos chapéos de A. Delion de Paris e Scott de Londres. Recommenda-se pela modicidade de seus preços. Ouvidor, 76.

Granna.—Unico tonico que faz nascer cabellos e que combate a caspa. A' venda nas casas de perfumarias e barbearia.

Jacintho Lopes.—O mais barateiro do mundo em chapéos, guarda-chuvas e bengalas. Ouvidor 92.

A's Grandes Occasiões.—Casa especial de artigos de occasião. Recebe á consignação, para vender particularmente qualquer genero, moveis, quadros etc. Rosario 13?.

Licções de bandolim.—Prof. E. Orfão. Casa Bevilacqua. Ourives 43.

Cliches.—E. Bevilacqua & C.— Rua dos Ourives 43. Clichés de photogravuras, zincotypia, cobre, etc.

Estivadores. - Mello & François alugam embarcações e lanchas a vapor. Visconde de Itaborahy (edificio da Praça do Commercio.)

Leite Italiaya. — Rua do Ouvidor 127.

Loja da America e China. - J. R. Camões & C. Importadores de chá, artigos da India e China, generos americanos, etc. Ouvidor 6.

Callista.—Prof. Gallopeau. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas. Chamados a domicilio. Maison Doublet. Ouvidor 113, sobrado

Machinas para industria e lavoura. — Tem sempre grande stock das ultimas novidades. Whyte & C. 21 S. Pedro.

Casa Dixie — Especialidade em mosquiteiros automaticos e outros systemas. Rosario 93.

Sirgueiro e fabricante de uniformes militares. Casa fundada em 1?2?. Telephone.— Vicente da Cunha Guimarães. —Encontra-se nesta importante casa um completo sortimento de fazendas para homens, bordados de todas as classes, oleado para mesa, mantas de cavalleiros, bandeiras de todas as nações e todos os artigos e utencilios necessarios a uniformes de militares. Esta casa acha-se habilitada a confeccionar, em suas officinas, na rua da Quitanda 31, toda e qualquer encommenda da alfaiataria e sirgueiro. Quitanda 70.

Marc Ferrez — Photographo da Marinha Nacional. Apparelhos e accessorios para photographia. Rua de S. José 88.

Gallopeau.—Pedicure (callista) et Manucure. Callos, olhos de perdiz, unhas encravadas, etc., attende a chamados a domicilio, travessa S. Francisco de Paula 1, sobrado.

B. Formosinho & C.- Fabricantes de luvas de pellica, "peau de Suede" e camurça. Gonçalves Dias 62.

Louis Hermann & C.—Artigos dentarios e cirurgicos. Perfumarias e artigos de «toilette». Gonçalves Dias 65.

Machinas de costura.—Concertam-se machinas de costura de todos os autores, lampeões e outros trabalhos. Rua 7 de Setembro 155.

Vieitas & C.—Vidros para vidraças, espelhos, optica, bronzes, molduras, pinturas a oleo e fantasias. Quitanda 85.

Casa Gradin.—Unica especial em jornaes estrangeiros, revistas e os muito procurados cartões postaes, por todos os vapores da Europa. Quitanda 94.

Retratos a oleo.—Atelier Magalhães Castro, Ourives 33.

Galeria Rembrandt.—Rua Gonçalves Dias 15. Espelhos, molduras, quadros a oleo, bronzes, fantasias, optica, vidros para vidraças, etc.

S. Moreira.—Retratista e importador de artigos para photographia. Ourives 51.

Grinaldas.—Cestas e ramos de flores naturaes, Preços modicos. Hortulania, Ouvidor 45

Fabrica de chapeus de sol.—Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação. Roberto Buzzone & Comp. Carioca 80.

Fabrica de luvas de pellica.—Leques e perfumarias Vieira, esta casa está vendendo todos os seus artigos a preços baratissimos; encommendas de luvas em 2 horas. Gonçalves Dias 48, (porta larga).

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Alvaro de Moniz.—Corretor de fundos. Candelaria 5. Praça José de Alencar n. 3 C.

Agencia Geral de Despachos.— Para a E. de F. Central do Brasil, Leopoldina Railway, linha auxiliar e trafego mutuo com a E. F. U. Sorocabana e Ituana. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para estas estradas e todos os seus trafegos mutuos. Conhecimento no acto do despacho. Tomada e entrega de volumes a domicilio. Entrega dos despachos a domicilio no centro commercial. Rua do Carmo n. 59, telephone n. 342. Agencia filial em S. Paulo, rua José Bonifacio n. 35.

Bastos Dias.—Photographo. Especialidade em retratos e augmentos em platinotypia. Deposito de materiaes para photographias.—Gonçalves Dias 52, sobrado

Armazem e vidros.— Vidros para vidraças e claraboias, de côres, bordados e opacos, molduras, etc. Especialidade em estanhar vidros novos e velhos. — Visconde do Rio Branco 35.

Ao Pará-Queda.—Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Bem montada officina de concertos.—M. Castro. Ouvidor 102.

Casa «Santos Dumont».—Pamonhas, munguzá, cangica de milho verde, caldo de canna, sorvetes gelados, etc. — Ouvidor 80.

Ao Judeu Errante. — Loja de funileiro, banheiros, bahus, trens de cozinha, fórmas para doces, caixas para assados, etc. J. Soares & C. Rosario 127, canto da Gonçalves Dias.

Salão Naval.—Unica barbearia q'possue modernas estufas de desinfecção de navalhas, pentes e escovas. Ouvidor 85, sobrado.

Chapelaria Americana. —Grandioso sortimento de chapéos inglezes, francezes e nacionaes. Bengalas e guarda-chuvas. Importação directa. Ouvidor 131

Agencia Expeditora de Mercadorias. — Despacha bagagens, encommendas e cargas para as estradas Central do Brasil e trafegos mutuos. Leopoldina, Sorocabana e Ituana e demais estradas de além Norte. Os conhecimentos são entregues a domicilio. Recebe e entrega volumes a domicilio. Serviço activo e garantido. Preços e carretos sem competidor. Rua do Hospicio n. 33.

Leite, manteiga, queijos.— Contratante e recebedor de leite, manteiga, queijos e mais productos da Companhia de Lacticinios. Rua do Ouvidor n. 134 B

Fonseca Seixas. -A primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 43.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo — R. Kannitz. Rua dos Ourives n. 48.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba, estrangeiro, unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. - R. Kannitz —Rua dos Ourives n. 48

Nova Casa do Vieira.—Ferragens, tintas, oleos, trens de cozinha e utencilios de uso domestico. Rua Treze de Maio n. 1 F.

Fabrica de Flores —Ribeiro de Carvalho, rua do Passeio 60. — Preços correntes das grinaldas de biscuit, para liquidação, ns. 16, 18, 2, 45, 2, 63, 24, 1, 5, 3, 17?, 34, 16?, 38, 22, 40, 1 $, 50, 60, 60, 60, 70, 7, 8, 80, 8 $, 90, 90?, 100, 100$. Em consequencia de ter de entrar em grandes obras o predio resolvemos liquidar todo o *stock* existente assim como flores em grinaldas de panno. Rua do Passeio 60.

O Diluvio. — Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Officina para cobrir e concertar chapéos de sol e bengalas. O. Moura. Ourives 65 e 67

Grande deposito e officina de marmores.—José Vicente da Costa. Marmores de diversas côres. Executa qualquer obra de arte. Corresponde-se com as principaes casas do estrangeiro. 7 de Setembro 112, 181 e 185.

Cimento Portland «Santa Cruz».—Depositarios: M. da Silveira & C. Grande deposito de sabão, kerosene e lubrificantes de todas as qualidades e outros artigos. Rua do Rosario 71.

Ao Salão da Moda. — Gomes dos Santos & C. barbeiros e cabelleiros. Especialidade em perfumarias, escovas, pentes e todos os artigos pertencentes a esse ramo de negocio...

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:
Official de dia, capitão Adolpho José de Carvalho; estado-maior, alferes José Fernandes de Mello; adjuncto, alferes-alumno Arminio Borba de Moura; medico do dia: tenente dr. Muniz Barreto; contingente, alferes Pedro C. Fernandes Brasil; subalternos: á 1ª, 2º tenente Ephrew Lobo; á 2ª, tenente Faria e á 3ª, alferes Coutinho; inferior de dia, alumno Alvaro Amarante.
Uniforme, 7º.

Escola Naval

Resultado dos exames effectuados hontem:
3º anno—1ª cadeira—Navegação—Plenamente: Antonio Pinto, Alberto de Sucena e Armando Braga; simplesmente: Gontran Teixeira, Augusto Schocht, Dias Vieira Elisiario Pereira Pinto e Manoel do Lago.
Houve 1 reprovado.
2ª cadeira. Chimica e pyrotechnia militar—Plenamente: Amarantho de Azevedo e Falcão Hasselman; simplesmente: Andrade Leite, Souza Lobo, Arruda Camera, Gomes Celaça, Queiroz Murias, Maya Monteiro, Mario Torres, Campos da Paz, Feliciano Bittencourt e Cunha e Souza.
3ª cadeira—Manobra do navio á vela e a vapor; mecanica applicada á manobra—Plenamente: Eurico Cezar, Oliveira Bello, Velho Sobrinho, Telma de Carvalho e Diniz de Araujo; simplesmente: Annibal Salles, Leite de Oliva e Carlos do Nascimento.
Foi 1 reprovado.
1º anno—2ª cadeira—Topographia e geometria descriptiva — Plenamente: Odilon Nogueira; simplesmente: M dosi Chermont, Souza Lobo, Mesquita Braga, Guedes de Carvalho, Caetano Fontes e Vargas Cavalheiro.
Houve 1 reprovado.

CURSO DE MACHINAS

2º anno—3ª aula—Desenho de machinas—Octacilio Novaes da Silva, distincção; Luiz Os-ton Lavigne, Raul Gutierrez Simas, Nicanor Medina Ribeiro, Heitor Candido Corrêa, Luiz Ribeiro Bastos, Agnello José dos Santos, Romeu Ribeiro Bastos e Oscar de Castro Neves, simplesmente.
Houve 5 reprovados.

Escola Polytechnica

Foi o seguinte o resultado dos exames de hontem:

CURSO FUNDAMENTAL

1º anno—Physica (regulamento de 1901)—Plenamente, José de Mello Carvalho Moniz Freire Junior; simplesmente: Aristides Ferreira Figueiredo e Gastão Sarahyba de Athayde.
Houve um reprovado.
3º anno—Mineralogia e geologia—Distincção, Henrique de Novaes; plenamente: Christiano Benedicto Ottoni, Francisco Hostanah Cordeiro e Adolpho Martinho.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

1º anno — Architectura (regulamento de 1901)—Distincção, Domingos de Souza Leito; plenamente: Manfredo de Lamare, Paulo da Costa Azevedo e Frederico João Barbalho de Uchoa Cavalcante.

Dar-se-á ponto hoje, ás 10 horas, para prova oral aos seguintes alumnos:

CURSO FUNDAMENTAL

1º anno—1ª cadeira: calculo (regulamento de 1901)—Antonio Alves Meira Junior, Annibal Barbosa de Oliveira e Silva, Joaquim Arsenio Benedicto Ottoni e Affonso Bebianoro.
Turma supplementar—Mario da Silva, Asterio Lobo, Marcio Fragoso de Mendonça e pelo regulamento de 1874, Alberto Candido Martins.
Aula: desenho de aguadas e suas applicações ás sombras (regulamento de 1901) ao meio-dia—Virgilio Alves Corrêa Filho, Carlos da Orma Lobo, Berjamin do Monte, Sylvio Gomes Pereira, Aristides Ferreira Figueiredo, José de Mello Carvalho Muniz Freire Junior, José Alberto Pinto de Castro e Roymundo da Paz Nogueira.

C. DE ENGENHARIA CIVIL

1º anno — 4ª cadeira: economia politica (regulamento de 1901)—Oscar Caminha, Eurico Borges dos Reis e Octavio Augusto de Souza.
Turma supplementar — Fernando Martins Pereira e Souza e Guilherme Quinte.

Faculdade de Medicina

Resultado dos exames:

CURSO MEDICO

2º anno Anatomia descriptiva—João Florentino Meira de Farias, plenamente; José Gomes de Faria Filho, Celiso Pinho, Zapyro de Moraes Goulart e Dermeval de Oliveira, simplesmente.
Houve tres reprovados.
3º anno Physiologia—Humberto Martins Vieira e Carlos Accioly de Sá, plenamente; Eugenio Barbosa de Rezende, Gustavo Ambrust, Waldemiro de Azevedo, Ozorio Ferreira Dias, José Lourenço Vianna Filho, José Paulo de Aguirre, simplesmente.
6º anno Hygiene e medicina legal—Oscar Rodrigues Alves, distincção em medicina legal e plenamente em hygiene; João Hyppolito de Azevedo Sá, simplesmente nas duas; Oscar Publio de Mello, simplesmente em hygiene e plenamente em medicina legal; Alvaro Borges Dias, simplesmente em hygiene.
Hoje ás 11 horas, serão chamados a exame pratico-oral:

CURSO MEDICO

3º anno—Physiologia—Alberto de Avellar Farani, Joaquim Tigre de Oliveira, Mario Margarido da Silva, Amelio Magalhães, Luiz Marcondes de Rezende Suech e Alfredo Damasceno Ferreira Bocher.
Turma supplementar: Cincinato Simões Corrêa, Alcibiades Corrêa Paes, Domingos de Goes e Vasconcellos Filho, João Vieira da Silva Borges Junior, Carlos Telles da Rocha Faria e Lindolpho Kepler Rodrigues Campos.
4º anno—Todas as cadeiras—Sylvio de Almeida Torres, Estevão Alves Corrêa Sobrinho, Joviano Alves de Castro, Cesidio da Gama e Silva, Manoel Garcia de Barros e Abelardo Rocha.
Turma supplementar—Virgilio da Silva Campos, Alvaro Ozorio de Almeida, Lincoln Brandão da Cruz Machado, Aurelio de Lima Sy (só faz pathologia medica cirurgica), Mario Ottoni de Andrade Rezende e José de Moura Muniz.
5º anno—Todas as cadeiras—Carlos Baptista Lopes, Meldegardo de Noronha, [illegible] do Nascimento Barros, Waldemar de Souza Ribeiro Schiller e Arthur Alves Bandeira Filho.
Turma supplementar—Eduardo Emiliano Pereira dos Santos, Antonio Mendes Rios Fernandes, Affonso Ugorio Gama Costa, Mac Dowell, Antonio de Barros Torre, Rodolpho Abreu Filho.

CURSO PHARMACEUTICO

São convidados os graduandos em pharmacia a comparecer amanhã, no Pavilhão Central á 1 hora da tarde, afim de se tratar de assumpto de interesse dos mesmos.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes

O resultado dos exames realizados hontem foi este:
3º anno — Manoel Antonio Moniz de Aragão, Democrito Dantas, Caetano Pedro de Mirand Montenegro Filho, [illegible]; Pedro Ferreira do Serrado, simplesmente em todas as cadeiras; [illegible] plenamente em Direito Publico e Constitucional e Direito Internacional Publico, e nas demais simplesmente.
Estão chamados para hoje, á prova oral:
4º anno: 1 hora: Julio Pompeu de Castro Albuquerque, Pedro Tolentino Bezerra de Menezes, [illegible], Oscar de Carvalho, [illegible] da Silva.
5º anno: ás 2 horas: Alvaro Mariz de Barros Vasconcellos, Arnaldo Guinle, [illegible].

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. Pedro Milton Bastos, da Escola Polytechnica.
— A bibliotheca recebeu: A Nação e o Jornal do Brazil, Gazeta Medica Brazileira.
— A Federação fez-se representar hontem na missa [illegible] do sr. dr. Cesario Alvim.

Faculdade Livre de Direito

O resultado dos exames realizados nesta faculdade, no dia 9, foi o seguinte:
3º anno—Julio Adolpho Fontoura Guedes e Manoel Barbosa de Rezende, com distincção em todas as cadeiras; José Bonifacio de Almeida Salles, plenamente em todas as cadeiras e José Corrêa Brito Junior, simplesmente em todas as cadeiras.
5º anno—Raul Machado de Bittencourt e Cassio Pereira da Silva, com distincção em todas as cadeiras; Lindolpho de Oliveira e [illegible], plenamente em todas as cadeiras; Umberto de Oliveira Garcez, plenamente em todas as cadeiras.
Hoje, ás 2 horas, serão chamados á prova oral: [illegible]

[illegible] minio Cardoso, Bento de Barros Pimentel, Antonio Fernando de Medeiros, Jayme Cohen, Ricardo Leão Quartim de Moura.

VIDA ESCOLAR

Escola Tactica de Realengo

Serviço para hoje:
Superior de dia, 1º tenente Emilio; dia á escola, alferes Armando; adjuncto, alferes Leandro Costa; medico do dia, dr. Camara; inferior de dia, o alumno Gonzaga Fernandes; inferior da guarda, o alumno Raposo.
Uniforme, 6º.

Hoje haverá exames escriptos de geometria e oraes de arithmetica, algebra e desenho linear.
—A bibliotheca dessa escola teve, nos dias uteis do mez de novembro, o seguinte movimento diurno e nocturno:
Consultantes sobre: sciencias mathematicas, 1,088; sciencias physicas e naturaes, 60; engenharia em geral, 72; instrucção militar, 41; geographia geral e chorographia do Brasil, 233; historia, 202; grammaticas e diccionarios, 236; litteratura, 28; revistas, ordens do dia do exercito e regulamentos, 22.

Collegio Militar

Serão chamados amanhã:

CURSO PRIMARIO

3ª serie—Exame oral—os alumnos ns.: 61, 146, 217, 382, 406, 429, 606, 607, 609, 612, 614, 615, 618, 619, 620, 625, 627, 632, 635 e 659.

CURSO SECUNDARIO

1º anno—Oral de portuguez—ns.: 116, 137, 140, 181, 190, 196, 216, 225, 240, 257, 262 e 501.
Francez—ns. 12, 72, 112, 119, 127, 174, 177, 192, 217, 259, 271, 276, 447 e 456.
2º anno—Oral de portuguez—ns.: 101, 155, 157, 168, 171, 178, 252, 299, 308, 313 e 558.
4º anno—Escripto da 3ª secção, sciencias naturaes.

Collegio Alvares Cabral

Domingo proximo, ás 8 horas da noite, realisar-se-á o encerramento das aulas desse estabelecimento de educação.

Escolas Municipaes

O resultado dos exames de pratica escolar effectuados hontem, na Escola Modelo da praça Marechal Deodoro, foi o seguinte:
Distincção, Maria José Gomes da Cunha, Luiza de Azambuja Vieira Ferreira e Noemia Ribas Carneiro; plenamente Eulina Vieira e Isabel Henriqueta de Souza Oliveira.
Hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, realisam-se na Escola Modelo «Benjamin Constant» os exames praticos de cartographia e desenho para os candidatos habilitados nas provas escriptas dos exames finaes das escolas publicas.

Collegio Sul-Americano

Cheia de attrativos foi a festa com que esse estabelecimento de ensino encerrou os trabalhos do anno lectivo.
A's 1 hora teve começo a parte dramatica, cujos interpretes, intelligentes e graciosas meninas, colheram muitos e justos applausos da grande concurrencia de convidados.
O programma foi o seguinte:
1ª parte—Pierné—«Petits soldats de plomb» pelas alumnas, Carolina Castro e Amanda Valladão; Streabbog—«Il bacio»—Pelas alumnas, Mercedes Bittencourt e Edith Garcia; Garibaldi—«Ballet»—Pelas alumnas, Violetta Bebianno e Maria da Penha Figueiredo; Streabbog—«Les Amazones»—Pelas alumnas, Marieta Oliveira, Izaura Fonseca e Anna Araujo; Streabbog—«Air Louis XIV»—Pelas alumnas, Maria da Penha Figueiredo e Esther Wellisch; Streabbog—«Tyrolienne»—Pelas alumnas, Ameria Jordão e Carlota Albuquerque; Pierné—«Minuet Vif»—Pelas alumnas; Stella Jordão e Rosalina Serra; Streabbog—«Gavotte de la poupée»—Pelas alumnas, Carmen e Bertha Lindheimer; Spindler—«4ª Sonata»—Stella e America Jordão.
2ª parte—Pourny—«Je ne peux pas m'y faire» (cançoneta)—Pela alumna Esther Wellisch; Wordsworth—«The Petit Lamb»—Pela alumna Dulce Novaes; Pourny—«La bombe glacée», (cançoneta)—Pelas alumnas, Bertha Lindheimer e Carmelia Souza, «Cançoneta infantil»—Pela alumna Maria da Gloria Palhano.
3ª parte—Comedia portugueza em 1 acto—«Miss Doniton»—Pelas alumnas, Rosa Reis, Ophelia Marreca, Bertha e Carmen Lindheimer, Maria da Penha Figueiredo, Nadir Araujo, Maria Emilia Barreto, Clarinda Palhano, Carlota Albuquerque, Violetta Bebianno, Rosalina Serra, Izaura Fonseca, Amelia do Vabo, Amelina Fernandes e Maria Moutinho.
4ª parte—Exercicios de gymnastica por um grupo limitado de alumnos que muito bem se sahiram dos difficeis trabalhos executados.

Diversas noticias

Completou hontem mais um anniversario natalicio o distincto e talentoso academico Francisco Galeão Carvalhal.
Por esse motivo os seus collegas irão cumprimental-o em sua residencia, á rua Carvalho de Sá.

Lucano Reis—Lecciona mathematica elementar e o curso annexo á Escola Polytechnica—á rua da Carioca n. 42, sobrado.—das 7 horas ás 10 da manhã e das 4 ás 6 horas da tarde, diariamente.

EXERCITO

Como noticiámos, o marechal Argollo, acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitou hontem o Asylo de Invalidos da Patria, embarcando ás 7 horas da manhã na ponte da egrejinha, em S. Christovão, na lancha *Quinze de Novembro*.
Ali chegado foi s. ex. recebido pelos coroneis Alfredo Vicente Martins, commandante do asylo e Arnaldo Guimarães, fiscal; capitão Candido Reynaldo, secretario; majores Eloy Martins e Silva Chaves, commandantes de companhias, major medico de 3ª classe dr. Joaquim Bageira Leal, medico do estabelecimento e outros officiaes.
Findo os cumprimentos foi iniciada a visita ás varias dependencias do asylo onde se acham installados os serviços a cargo da administração. Inspeccionada esta parte percorreu s. ex. o departamento destinado ás companhias dos soldados asylados.
O predio, que se compõe de dois andares é occupado, o primeiro pelos asylados do Exercito e o segundo pelos da Armada; ahi teve s. ex. occasião de verificar a falta de conforto dos asylados e de avaliar de *visu* o estado de verdadeira ruina em que se acha [illegible]
[illegible]
O serviço de canalisação da agua necessaria ao asylo, que se acha a cargo do engenheiro Augusto Vieira Pamplona, só será entregue até o dia 25 do corrente, achando-se [illegible]
Acham-se asylados na ilha do Bom Jesus 92 soldados, dos quaes [illegible] nesta capital e [illegible] nos Estados, [illegible] 55 mulheres [illegible]
[illegible]
[illegible] ás 10 horas chegava s. ex. a esta capital.
— Foi transferido do 3º regimento de cavallaria o alferes-alumno Antonio Candido Ortiz.
— Teve permissão para ir ao Estado do [illegible] o alferes do 1º regimento de cavallaria Arthur Emilio Villeça Guimarães.
[illegible]
— Mandou-se servir, no 14º batalhão de infantaria o alferes do 28º, da mesma arma Manoel da Gama Cabral.
[illegible]
— Foram concedidos dois dias de dispensa [illegible]
Superior do dia, o major Gasparino Leão; [illegible]

E. F. Central do Brasil

Com relação á local que fomos os primeiros a publicar sobre o augmento de 3 conferentes de 2ª classe e a subsequente promoção, temos a accrescentar em additamento, que, segundo corre, será contemplado em uma das vagas de conferente de 2ª o de 3ª Pedro Pimenta de Alcantara Moraes.
Existindo 4 vagas na inspectoria do telegrapho, sendo duas de telegraphistas de 3ª e duas de 4ª, propoz o dr. Humberto Antunes, os funccionarios que deverão preenchel-as. Entretanto, sabemos, que o dr. Osorio resolveu estudar a fé de officio dos candidatos em condições de serem promovidos, devendo deste estudo resultar modificações na proposta apresentada, não só pela entrada de dois funccionarios [illegible], como pelo merecimento de outros funccionarios não contemplados na lista do inspector do telegrapho.
—Para tratamento de saude foram concedidos 90 dias de licença, com vencimentos, ao telegraphista de 3ª classe Arthur Candido Machado.
—O horario dos trens em trafego no posto do kilometro 500, no ramal do Ouro Preto, foi approvado pelo sub-director do trafego.
—Foi mandado submetter á inspecção de saude o 2º telegraphista da 3ª divisão Leopoldo Pinto Ferreira Ramos.
—Aos agentes foi declarado pelo dr. A. Toscano, sub-director da contabilidade, que ficava extensivo á companhia de mineração Rotulo Limited, a concessão feita ás demais companhias congeneres, constante do aviso n. 111, de 19 de outubro de 1900, do ministerio da industria, viação e obras publicas, transcripta na ordem de serviço n. 1391, de 23 de outubro de 1900.
—Sobre [illegible] referentes aos serviços a cargo [illegible] conferentes [illegible] engenheiro [illegible] da Nobrega, Silva Pinto.
—Dos 70 concorrentes ao logar de auxiliar de escripta desta estrada, que se submetteram ás provas escriptas de portuguez e de arithmetica foram classificados os seguintes, os quaes serão chamados para prova oral das demais materias: Carlos Fernandes Góes, Americo Baptista, Gonçalves, Americo Warnegonella Brasil, Jorge Bernardino Fernandes Junior, João Pereira Valente, Eugenio Pereira de Abreu, Francisco Salles Mathens, Rodolpho Monte, Pamplona, Lucio José Fialho Junior, Moyses Pinto e Armelindo Mendes Lopes.
—A thesouraria expediu, sub-hontem, a quantia de 133:291$821, havendo em caixa, no mesmo dia, o saldo de 1.863:548$629.
—Para o interior foram expedidos pela estação de S. Diogo 31 carros com 4121 volumes de mercadorias, pesando 167.969 kilogrammas.
A renda desta desta estação no dia 7 do corrente foi de 13:976$100.
O rendimento dos despachos pagos e a pagar arrecadados, ante-hontem, pela estação Maritima, ascendeu a 17:852$760.
—São chamados a comparecer na secretaria, acompanhados de seus respectivos fiadores, afim de assignarem o termo de suas fianças, os seguintes funccionarios:
Agentes Antonio Rodrigues dos Santos, Thomaz Celestino da Costa e Francisco Rodrigues dos Santos; fiel, José Marques Menna; conferentes, José Joaquim de Oliveira, Bento Felix da Silva Junior, Leopoldo de Castilhos Masson, Custodio Alarcon, Olympio Tiburcio Rodrigues e Luiz Lobo.
Foram removidos: de Sabará para Cordisburgo—o conferente Isaias de Souza e dessa para aquella estação o praticante conferente João Alves Junior.
De Barra do Pirahy para Pombal—o conferente de 2ª Cicero José de Azevedo.
De Pombal para Saudade—o agente de 5ª Zeferino Alves Pereira; dessa para Palmeiras o agente Marcolino Pereira do Nascimento.
De Serra para Rodeio—o agente Joaquim Manoel Silveira.
De Scheid para Queimados—o agente Pedro Rangel; dessa para Desengano o agente João Gomes Vianna Junior.
—Aos agentes expediu o sub-director da contabilidade a seguinte ordem de serviço:
«Para vosso conhecimento e devida execução, abaixo transcrevo o teor do officio n. 197, de 1 do corrente, dirigido á directoria desta estrada pelo director da secretaria das finanças do Estado de Minas Geraes:
«De ordem do exm. sr. dr. secretario, levo ao vosso conhecimento, para os devidos effeitos, que as —telhas— ainda mesmo as francezas, devem ser consideradas como obras de barro ordinario, e portanto sujeitas á taxa de 5 réis quando importadas, na forma da classe 20ª da respectiva tabella do imposto de consumo.»

IMMOVEIS

Foram adquiridos os seguintes: d. Adelina de Souza Fonseca, predio á rua D. Claudina n. 3, 3:800$; Mathias Lourenço de Azevedo, predio á rua Barão de Guaratiba n. 73, 6:500$; Antonio Gonçalves Fontes, terrenos á rua da Egrejinha, rua dr. Vieira Souto, rua Gomes Carneiro e rua Coronel Valladão, 10:000$; d. Maria José Leão de Moura, predio á rua Therezina n. A 1, em S. Thereza, 11:000$; Ernesto José Ferreira, predio e terreno á rua Teixeira Pinto, 1:500$; Joseph Grumbach, predio n. 14 á rua Eliane de Almeida, 13:100$; Companhia Americ Fabril, predio ns. 2 á Praia do Cajú, 18:041$100; José Domingues da Cunha, predio e terreno á rua General Bruce n. 60, antigo 54, 7:000$; Antonio do Carmo Pires, predio n. 4 á rua Theophilo Ottoni, 21:000$; d.d. Josina e Olivia das Neves, terreno á rua de San'Anna, ou serra do Matheus, na Bocca do Matto, 800$; Antonio Guilsert de Souza, predio n. 10 á rua General Polydoro, 5:780$; Antonio Bernardino de Carvalho, predios ns. 151 e 153 á rua do Rezende 26:000$; d. Adelaide de Castro Rabello, predio e terreno á rua Paysandú n. 14, 120:000$; d. Maria Fernandes Ferreira, 0.9 do predio á rua Sergipe 90 3$; dr. Pedro Muniz, predio e terreno á rua Eulina 1E, no Meyer, freguezia do Engenho Novo, 198$; Antonio Buchet e Robert Reymer, terreno nos fundos do predio n. 2 á rua do Barão de S. Miguel, 1:830$; Custodio Rodrigues Matheus, predio n. 16 á rua do Sacramento, 8:000$; Tito Sergio de Carvalho da Silva, predio n. 19 á rua Marcos Fernandes, 15:000$; Balthazar da Silva Pereira, terreno com pequena casa em ruinas á rua General Polydoro n. 26, 4:000$; Joaquim Francisco Dias, terreno á rua N. S. de Copacabana, 500$; Emiliano Eugenio da Silva, terreno á rua D. Clara, em Inhaúma, 650$; Lopes & C., terreno á rua D. Elias, 1:500$; João Soares da Fonseca, predio n. 25 á rua D. Anna Nery, no Engenho Novo, 6:000$; Paulo da Cunha e Silva e Luiz Francisco Alves da Cunha, predio á rua Visconde de Itauna 12:000$; Adriano Augusto Gallo, predio assobradado e terreno n. 35, com bemfeitorias, á rua de N. S. de Copacabana, 15:050$; d. Brazilina Maria da Conceição, terreno no logar Marduga á rua Pinto Telles 500$; Joaquim Fernandes da Silva, terreno á rua dr. Sattamini, 7:000$; Francisco Lopes Madeira, terreno á rua D. Emilia, em Inhaúma, 500$; José Gomes da Costa, predio n. 33 antigo 27, á rua Cunha Barbosa, 3:000$; Joaquim Alves Pradella Junior, predio n. 9 á rua do Nuncio, 15:500$; João Cabyson, predio e chacara n. 8 á rua Aquidaban, antigo n. 2, no Meyer 9:000$; Bernardo José de Araujo e José Alves Correia, terreno n. 13 á rua S. Luiza, 1:000$; Paschoal Marcolino, predio sem numero á rua Coronel Agostinho, no Campo Grande, 4:500$; Carlos Lusken Joppert, terreno á rua Cerqueira Lima, 825$; d. Thereza Gomes Cerqueira Braga, terreno em Copacabana, 3:000$; José João de Araujo, terreno á Estrada da Penha, 251$; José Alves Machado, predio e terreno n. 216, á rua Dr. Carmo Netto, 3:500$; d. Albertina Rosa da Silva, terreno á rua Durão em Inhaúma, 200$; dr. Herculano Marques Inglez de Souza, predio e terreno á rua S. Clemente n. 171, antigo 151, 85:000$; d. Maria Figarricho Rosetti, predio e terreno n. 23, á rua Wenceslau, no Meyer, 2:500$; Antonio Ferreira Machado, terreno á rua Daniel Carneiro, 152$; marechal José de Almeida Barreto, predio n. 22 antigo sem numero, á rua Duque Estrada, 4:600$; Antonio Tertuli no Estevão, casa e terreno á rua Borquó n. 28, antigo 1:000$; Antonio de Abreu Guimarães, predio n. 6 á travessa Alice, 11:750$246.

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultada d. Judith Amelia dos Santos, natural de Minas Geraes, viuva e de 33 annos, fallecida á rua Senador Vergueiro n. 51, de onde sahiu o feretro.
— Effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento de d. Guilhermina Maria da Conceição, fallecida á rua de S. Christovão n. 186. Era natural desta capital, viuva e tinha 78 annos de edade.
— Finou-se hontem á rua José Bernardino n. 17 d. Isabel Clementina Leal, de nacionalidade portugueza, de 73 annos e viuva. Seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro ás 8 horas da manhã.
— No cemiterio de S. Francisco de Penitencia foi inhumado hontem o corpo do commerciante sr. Juvencio P[illegible]
[illegible] annos de edade. O feretro sahiu da rua Paraná n. 81.
—Foi hontem sepultada no cemiterio de S. João Baptista, ás 4 1|2 horas da tarde, a senhorita Lucia Vieira Paulina, fallecida á ladeira do Castro n. 1. Era natural desta capital e contava 27 annos de edade.
—Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Emerenciana Rosa de Miranda Santos, viuva, de 77 annos e natural do Estado do Rio de Janeiro, hontem fallecida á rua de S. Christovão n. 79 C. O sahimento será ás 8 horas da manhã.
—Falleceu hontem á rua Escobar n. 44 o sr. Manoel José Madeira, cujo enterro sahirá hoje ás 8 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. O finado era natural desta capital, casado e tinha 72 annos de edade.
—Da rua Miguel de Frias n. 39 sahiu hontem ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Amelia Ramos, brasileira e de 35 annos de edade.
—Foi hontem dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier o corpo da senhorita Maria José da Silva, natural desta capital e de 18 annos, fallecida á rua da America n. 114.
—Falleceu a 7 do corrente na estação de [illegible], nesta capital, d. Chiquita Monteiro de Barros Azambuja, digna esposa do 2º tenente da Armada, Alvaro Augusto de Azambuja.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:
As senhoritas: Francisca Alves Rosa Dolpho, Anna Cordeiro e Porcina Nogueira do Sacramento.
As exmas. sras.: condessa de Carapebús, d. Alzira Mosquita de Almeida, d. Evangelina Lassance, d. Maria Augusta Alvares e d. Amelia Guimarães.
Os srs.: drs. Manoel Clemente do Rego Barros e major Joaquim da Cunha Bello, major Justiniano de Oliveira, pharmaceutico Saint-Clair Pimentel, Damaso Joaquim da Fonseca, José Ribeiro Alves Barreto e Pedro Pereira Cardoso Thompson.
—Sara, a galante filhinha do capitalista Henrique Casa Branca, festeja hoje o seu natal.
—Deve receber hoje muitas felicitações o estimado pharmaceutico em Nictheroy, sr. Cardoso Junior, por completar mais um anno a sua interessante filhinha Aida.
—Faz annos hoje o advogado dr. José Candido Teixeira, redactor do *Diario Official*.
—Por motivo do seu natalicio, foi hontem muito felicitada a exma. sra. d. Rosalina Rivas, esposa do sr. Antonio Rivas e directora do Collegio Educador Infantil.
—O distincto academico João Affonso Vasques Junior faz annos hoje.

CASAMENTOS

Na matriz do Engenho Novo realiza-se amanhã o consorcio do sr. Virgilio Appollinario da Silva com a senhorita Guilhermina Nogueira da Silva.
— Na egreja da Candelaria, realizou-se no dia 8, como ha dias noticiámos, o auspicioso consorcio do sr. Alvaro Coutinho da Silva Moraes com a exma. sra. d. Laura Meirelles Fontoura, filha do sr. Jeronymo Meirelles Fontoura.
A' ceremonia, se que revestiu de um certo cunho de elegancia, a que davam realce as lindas *toilletes* das senhoras, assistiram, além dos padrinhos, o sr. José Pereira Camões e sua esposa, por parte da noiva e o sr. J. P. Fontes e sua esposa, por parte do noivo, as seguintes pessoas: exmas. sras. d. d. Malvina Benatar Ramos, Paulina do Valle, Adalgisa Ribeiro, Izabel Machado Leitão e Amelia Effantin; senhoritas: d. Elvira Camões, prima da noiva, Maria do Céu Fontoura, irmã da noiva; Bertha e Alice Effantin, Pepita Valle, Vidinha Ramos, Antonietta Leitão, etc. etc., e os srs. Honorio Ribeiro, Domingos Fernandes do Valle, Jayme Ramos, Carlos Fonseca, etc.
Depois do acto religioso dirigiram-se os convidados e muitos amigos do noivo e da familia da noiva para a casa de residencia da mãe da noiva, onde foi servido um abundante e finissimo *buffet*, havendo por essa occasião intimos brindes a que se seguiu animada palestra, que durou até ás 11 horas da noite.
O acto civil realizou-se na 5ª pretoria, ás 11 horas da manhã.
Foi celebrante do acto religioso o monsenhor vigario da Candelaria.
No *trousseau* da noiva vimos lindos brindes, entre os quaes, joias de subido valor.
Aos nubentes apresentamos os nossos parabens.
—Casa-se no dia 31 do corrente, com a graciosa e gentil senhorita Celina Meirelles Coelho, o joven e distincto clinico dr. Arnaldo Quintella.
Serão testemunhas o dr. Godofredo Cunha, juiz federal e sua digna esposa a exma. sra. d. Emerita Bocayuva da Cunha e o dr. João Alves Valença.
O acto civil realizar-se-á na rua de S. João n. 21 e o religioso no Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, ás 7 horas da noite, devendo celebral-o monsenhor dr. Fernando Rangel.
- Realiza-se, no dia 26 do corrente, o consorcio do sr. João Mendes Ribeiro, empregado da secção Ferry da Companhia Cantareira, com a gentil senhorita Noemia Machado de Oliveira, filha do sr. José Machado de Oliveira, lavrador em Pendotiba.

CLUBS E FESTAS

Hodierno Club— Um bello festival o realizado no sabbado ultimo por este distincto Gremio. Compoz-se elle da representação da comedia em 3 actos— *A Receita de Lacedemonios*, intelligentemente desempenhada pelos srs. Augusto Cruz, Rodrigo de Freitas, Alvaro de Vasconcellos, J. Duarte Coelho e as gentis amadoras Guilhermina Rocha, que fez com muita graça o papel de Sophia; Laura Cunha e Maria Augusta, merecendo todos os mais ardentes applausos.
O intermedio, que se seguiu, foi variado e escolhido, e delle constou o *Condemnado* (poesia) pelo amador Oliveira Franco, que arrancou prolongada salva de palmas dos espectadores; *Mamãe deixou me sahir*, pelo amador Luiz Peixoto; *A guerra do Transvaal*, pelo sr. Alberto Almeida e o *Papagaio da sogra* (monologo), dito com muita graça pelo sr. João Gabriel.
Terminado o espectaculo, começaram as danças, que se prolongaram até alta madrugada, sempre com grande animação.
Club Internacional— Essa elegante e sympathica sociedade da capital fluminense faz realizar domingo, um *gym khana*.
Club Destemidos Diamantinos— Mais um baile offerece amanhã esse club aos seus associados.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Club dos Fenianos — Cheios de enthusiasmo, sempre alegres e folgazões, os Fenianos commemoraram na segunda-feira sumptuosamente o 34º anniversario da fundação de tão heroica sociedade carnavalesca e como de justiça a directoria actual offereceu um baile aos velhos fenianos.
Tudo ali era bom, tudo encantava.
O *Poleiro* ficou transformado em um completo Paraiso onde as sacerdotisas do amor foram render preito de homenagens aos denodados e valorosos adeptos de Momo.
Açor, o sympathico secretario do club, multiplicando-se para ser a todos agradavel, foi incançavel em prodigalisar sinceras amabilidades aos seus convidados.
A's 4 horas da manhã, as dansas, que eram animadissimas tiveram uma pequena interrupção para ser servida opipara ceia onde foram erguidos calorosos brindes.
E em meio de tudo isso eram notaveis a alegria que reinava em todo o club e o orgulho de que se possuiam quando os valentes fenianos passavam pelo angulo do salão, onde estavam collocados os trophéos conquistados nas lutas carnavalescas, tendo á sua frente e em logar de honra o estandarte chefe.
Club dos Democraticos — Avisinha-se o proximo anno e o alarme já foi dado nos arraiaes dos invenciveis democraticos.
A primeira consagração ao ex-elso *Momo* foi de iniciativa do *Grupo dos Necessitados*, forte aggremiação do Castello, que em vistoso baile á fantasia elevou o nome do glorioso club á altura que sempre esteve.
Dr. Figueiredo, Lord Flor, Mascavinho e o velho *Gostardo* com o seu brado de alerta accordaram as legiões democraticas, bocejantes em seu retiro á espera do novo anno.
E deu bom resultado a iniciativa dos *Necessitados*, pois seguindo o seu exemplo democraticos da nova guarda encheram-se de enthusiasmo e congregaram-se para a sagração do *grupo dos Vigias*, pessoal prompto a marchar na vanguarda nas pugnas do futuro anno de 1904, em prol do querido do povo: o carnaval.
Com aquella união indissoluvel propria dos valentes campeões do Castello, foi delineada a festa baptisada de *Vigilante baile á fantasia*.
A' meia-noite de sabbado era dado o signal de começar o grandioso festim.
Pouco a pouco foram surgindo as estrel[illegible]
Num grupo via-se um endiabrado *clown* em companhia de uma gentil bailarina e asterosa pierrette, que pelos seus conhecimentos jornalisticos demonstrou conhecer o officio e os officiaes.
Como estes era um dominó negro muito sabido em coisas policiaes.
Falou tanto que se dizia ser um *especial* da policia.
Mas a nota da noite foi dada por *Morcego*, que fantasiado de vigilante nocturno, tudo via, tudo espreitava, não deixando esmorecer o ardor dos *Vigias*.
Batata estava sentado á porta, era quem fazia a recepção dos numerosos convidados e os lançava naquelle delicioso meio.
Finalmente ás 3 1|2 horas da manhã, foi dado o signal da bola.
Em duas mesas, sendo uma destinada á imprensa, foi então servido farto repasto.
Ao champagne *Lord Flor*, presidente do club, brindou á imprensa, brinde que foi correspondido.
Era dia claro quando foi tocado o galope final dissolvendo-se a bella reunião.
Com se vê a gloriosa Aguia Democratica mais uma vez deslumbrou o mundo carnavalesco, com um dos seus mais intrepidos vôos.
Agora os heroicos carnavalescos preparam-se para receber o novo anno com uma festa que marcará época nos seus annaes dourados.
E... até lá.

NOTAS RELIGIOSAS

Realiza-se no dia 13 do corrente a grande festa de Nossa Senhora da Conceição, na egreja do Senhor do Bomfim em Copacabana.
Além da missa e «Te-Deum» haverá leilão de prendas e fogo de artificio.
— Realiza-se no dia 13 do corrente, na egreja da Gavea, a festa de Nossa Senhora da Conceição. Haverá musica, leilão de prendas e outros attractivos.

FORO

Jury

12ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Raja Gabaglia; promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento; escrivão, o sr. Angelo de Carvalho.
Continuaram hontem os trabalhos preparatorios desta sessão, verificando-se a presença de alguns srs. jurados.

1ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Alfredo Russell, promotor publico, o sr. dr. Costa Ribeiro; escrivão, o sr. major Conceição.
Presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão, entrando primeiro em julgamento o réo José Faria Ribeiro accusado de ter ás 10 horas da noite de 27 de julho deste anno resistido tenazmente a uma ordem de prisão que lhe fora dada por autoridade competente, por estar promovendo desordem no logar denominado Campo da Frecheira, na ilha do Governador.
Produziu a sua defesa o sr. Adamastor Lopes, que fez com muita felicidade a sua estréa na tribuna do Jury, conseguindo a absolvição do seu constituinte.
Foram em seguida julgados os réos Abrahão Lopes e José da Silva, accusados de terem ás 10 horas da manhã de 23 de junho deste anno, na travessa Navarro, subtrahido de Narciso Gomes, dinheiro e diversos objectos que comsigo trazia, sendo que emquanto José da Silva passava a gravata em Narciso, Abrahão Lopes commettia o roubo.
Foram defendidos pelos srs. dr. Heitor Peixoto e Benjamin de Magalhães por parte da Assistencia Judiciaria, sendo Abrahão condemnado a 5 annos de prisão cellular, grão medio do art. 356 combinado com o art. 357 do Codigo Penal e José da Silva absolvido pelo voto de minerva.
A defesa appellou da condemnação.

Hoje serão julgados os réos Adolpho Leal e outros pelo crime de homicidio.

Perante a 1ª secção extraordinaria do Jury, presidida pelo dr. Alfredo Russell, serão julgados hoje pela 2ª vez, Galdino Francisco de Souza e Alfredo Pereira Leal, accusados como responsaveis pela morte de Anacleto Luiz Gonzaga, facto que se deu na praia de S. Christovão em 29 de abril de 1902.
Os accusados que já foram absolvidos pelo Tribunal do Jury em 27 de setembro de 1902 voltam a novo julgamento em virtude da appellação interposta pelo dr. 1º promotor publico.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 horas; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:
Do dr. Enéas Galvão, juiz commercial, ás 11 horas.
Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1|2 horas.
Do dr. Nabuco de Abreu, idem, ás 11 horas e 45 minutos.
Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.
Do dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SPORT

TURF

Noticias diversas

No domingo 20 do corrente, se reabrirão os portões do Jockey-Club Paulistano, que inicia neste dia as suas festas sportivas.
— Mancou terça-feira passada o valente Moltke, que, certamente, não tomará parte na corrida de domingo.
Com a retirada do *crack* do *stud* Mourão perde a importancia o pareo *Jockey-Club*, pois será esta prova disputada pela parelha do *stud* Globo e o tordilho Sentinella.
— Em cotejo cahiu a egua Baccarat, machucando-se muito o seu piloto, o jockey Domingos Diaz, que, provavelmente, não poderá montar no proximo domingo.
— Seguem brevemente para S. Paulo os animaes Sempraviva, Bohemio, Caprichoso Iris, Pitoniza e Libertino, do *stud* Bohemio.
— Vão egualmente para S. Paulo os parelheiros da coudelaria Iberica e do *stud* Americano.
— Acha-se á venda pela quantia de 3:500$ a egua Filippina.
O *stud* Independiente pretendeu comprar este animal pela quantia de 2:000$ e mais o primeiro premio que levantar, o que não foi acceito pelo proprietario da mencionada egua.
— Não correrá domingo a egua Espadilha.
—Não corre domingo o valente Moltke, ficando o pareo reduzido a tres animaes de dois proprietarios.
Os *madrugadores* e *habitués* do *pari-la-cots*, já se encheram de cotações do Descrente e hontem muito trabalharam para que se realize o pareo, que importancia alguma offerece pela reconhecida superioridade do Descrente e Lord sobre Sentinella.
Matchs nessas condições são até prejudiciaes aos cofres da sociedade.
—Consta que não correrão domingo Jabyra e Baccarat.
—Continúa muito grave o estado do jockey Domingos Dias, que, hontem, á noite, delirou.
—Para S. Paulo seguem brevemente os seguintes parelheiros: Bismarck, Rheno, Pitonisa, Sempraviva, Iris, Caprichoso, Libertino, Lola, Zoral, Argolla, Bonnie Lasa, Juréa Serena; Dumont, Camafeu, Jurandyr, Oran, Galante, Galathéa, Abogado, Lord, Descrente, Globo, Cambyse, etc.
—Já foi entregue no *stud* Mourão o poldro castanho, filho de Tarporley e Latch Key, importado pelos conhecidos *sportmen* C. Coutinho e J. Valle.
—Já começou a ser movido pelo jockey Lassey o lindo poldro inglez de 3 annos, Llama, filho de Llantony (Ormonde e Almira).
—A egua Pitonisa, do *stud* Bohemio, será dirigida domingo pelo jockey Roque Gomes, por estar suspenso o habil Zalazar.

CYCLISMO

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Em sua pista á rua de S. Christovão, realizou este Club, no domingo, a sua festa inaugural.
Dos onze pareos de que se compunha o programma, sahiram vencedores os seguintes cyclistas:

1º logar	2º logar
Bugre	D'Artagnan
Etna	Diamante
Acre	Venus
Neves	Dunlop 2º
Jackson	Gil Braz
Bugre	Nilo
França	Jackilin 2º
La Hite	Visconti
Bugre	Guarany.

Estiveram presentes commissões de diversos clubs.

ROWING

CLUB DE REGATAS NAUTICO

Esse novel centro de canoagem realizou na semana finda a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria, tendo sido [illegible]
Coronel Miguel Matheus Ferreira, presidente; Thyrso Martins de Souza, vice-presidente; João Pinto Rodrigues Junior, secretario; Alberto Lima de Faria, thesoureiro; Manoel Bento de Faria Netto, director de regatas.
No proximo sabbado 12, o incansavel e prestimoso presidente eleito offerece aos seus associados em sua residencia, uma *soirée* intima.

ROWING-CLUB

Sabemos que por iniciativa de seu prestimoso presidente, Luciano Asolino, vae ser adquirida uma excellente baleeira a quatro remos, afim de que o mesmo club possa correr nas regatas de 10 de janeiro vindouro.
— Para socios desse centro de canoagem entraram os srs.: Eurico Neves, dr. José Maria Metello Junior, João Sobral, Alberto Gomes, Alfredo d'Avila, Vicente Pagliar e outros.
—O major Franklin Dutra, ex-thesoureiro da Federação das Sociedades do Remo, faz hoje, na *Secção Livre*, uma publicação sob o titulo *Sport Nautico*, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Noticias diversas

Completou no sabbado passado mais um anniversario o distincto rower Jorge Lazary, redactor do *Brasil Sportivo*.
— Chegou do Rio Grande do Sul o estimado rower dr. Alberto Ferreira Gomes.

Secção Charadistica

TORNEIO DE DEZEMBRO

Ao vencedor do torneio: um fino chapéo de CASTOR, LAURO SODRÉ, *offerecido* pela chapelaria do mais barateiro do mundo JACINTHO LOPES, *á rua do Ouvidor n. 92.* O araras, indo comprar guarda-chuva e bengalas em outra parte, vão pagar mais caro.

Decifrações dos dias 2, 3 e 4

Problemas ns. 1: TARA, de *Barriguinha de Macaco*; 2: BICHA CADELLA, de *Dalma*; 3: URCO-URCA, de *Zuzú*; 4: ZILDA, de *Zizi*; 5: CAMELO, de *Dalma*; 6: ISABEL, de *Ecila*; 7: ESTIMADA ESTIMA, de *Zuzú*; 8: AVELEIRA, de *Ecila* e 9: LICENÇA PARA UM, de *Homem das Mangas*.
Decifradores: Dalma, Ecila, Zizi, Mar A E a, Zuzú, Rob ex-Pierre, Arlindo e Homem das Mangas.

Problema n. 30

CHARADA ENIGMATICA

Tem meu nome duas vogaes
Sendo que ambas são eguaes
Consoantes as que restar
Tambem eguaes has de achar
Tem meu todo quatro letras
Sou homem, leitor, não é peta,
Lê para deante e para traz
Que sempre o mesmo encontrarás.

ZEZ.

Problema n. 31

ENIGMA PITTORESCO

ECILA.

Eucasolivri.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 112-18ª loteria da Capital Federal, extrahida em 11 de dezembro de 1903—plano n. 112.

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

17861....	15:000$000	6622....	100$000
24870....	1:500$000	9134....	100$000
5972....	500$000	10877....	100$000
2418....	200$000	15501....	100$000
10018....	200$000	16562....	100$000
18565....	200$000	19501....	100$000
19595....	200$000	23235....	100$000
27553....	200$000	23238....	100$000
27654....	200$000	23552....	100$000
28683....	200$000	25214....	100$000
29476....	200$000	27911....	100$000
29861....	200$000	30203....	100$000
33687....	200$000	33051....	100$000
85....	100$000	34193....	100$000
1778....	100$000	35453....	100$000
4040....	100$000	37824....	100$000
5018....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

17860	e	17862	200$000
24869	e	24871	50$000
5971	e	5973	50$000

DEZENAS

17861	a	17870	40$000
24861	a	24870	20$000
5971	a	5980	10$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 5$000.
Todos os numeros terminados em 1 tem 2$, exceptuando-se os terminados em 61.
J. L. Modesto Leal, presidente-thesoureiro interino. *J. T. de Cantuaria*, escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 1ª loteria do plano n. 135, extrahida em Aracajú, em 10 de dezembro de 1903. —1º sorteio da 562ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

35039....	20:000$000	47013....	200$000
41420....	5:000$000	17173....	100$000
45505....	2:000$000	19377....	100$000
34654....	1:000$000	38521....	100$000
27714....	500$000	40319....	100$000
37250....	500$000	41361....	100$000
43541....	500$000	43775....	100$000
1296....	200$000	53825....	100$000
24453....	200$000	53968....	100$000
33516....	200$000	54634....	100$000
40930....	200$000	54676....	100$000
4448....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

35038	e	35040	100$000
44419	e	44421	50$000
45504	e	45506	50$000
34653	e	34655	50$000

DEZENAS

35031	a	35040	50$000
44411	a	44420	40$000
45501	a	45510	40$000
34651	a	34660	40$000

Todos os numeros terminados em 39 têm 10$000.
J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

J. DIAS, leiloeiro publico, vem communicar a seus amigos, committentes e ao respeitavel publico que mudou seu escriptorio e armazem da rua do Rosario n. 78 para a mesma rua n. 102, onde aguarda as suas ordens.
Aproveita a opportunidade para lhes scientificar que se acha installado em um magnifico predio inteiramente reformado, tendo dois pavimentos com salões amplos e bastante luz, para receber moveis de luxo, quadros, mercadorias e todos quaesquer objectos que se dignarem enviar-lhe para vender.
Espera não desmerecer das provas de illimitada e honrosa confiança que lhe têm sido benevolamente dispensadas ha cerca de vinte e cinco annos.

Ipanema—Leme. — Tracção electrica. — Em vista da grande concorrencia de passageiros a Companhia F. C. do Jardim Botanico resolveu, nas noites quentes ou de luar, estabelecer nesta estação calmosa bonds extraordinarios, ficando assim os intervallos de 10 a 20 minutos.

Folhinhas.—A casa do Sol á rua do Theatro n. 35 pede a seus freguezes para virem buscar as folhinhas do dia 15 a 31 do corrente.

CORREIO—Expedirá as seguintes malas:
Hoje:
Magellan, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1|2 horas, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3.
Pinto, para Macahé, S. João da Barra e Aracajú, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1|2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.
Amanhã:
Itapacy, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, objectos para registrar até ás 10, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ás 12.
Belgrano, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 8 horas da manhã, objectos para registrar ate ás 6 horas da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 8 1|2 horas da manhã, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Loteria Esperança

A sorte grande do 1º sorteio 20:000$ da loteria Esperança, realisado hontem, coube ao n. 35.039, bilhete inteiro, vendido pela agencia geral em Nictheroy. O 2º premio, 41.420, 5:000$, vendido pelo agente João Bandeira, o 3º 45505, 2:000$, foi remettido ao sr. Francisco Palhuca de Pederneiras, Estado de S. Paulo, o quarto, 34654, 1:000$ [illegible]

Sport Nautico

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE REMO

Os srs. Henrique de Mello e Arthur Ferreira não comprehenderam o meu artigo publicado em o numero d*o Correio da Manhã* de 29 do passado, ou fingiram não comprehender. No primeiro caso tratar-se-ia de uma simples *deficiencia intellectual*,—coisa que ninguem teria o direito de lhes exprobrar, porque o ter talento não depende da vontade dos individuos. No segundo caso porém, se trataria de requintada *má fé*, e ahi ss. ss. seriam passiveis de censura, porque está na vontade de cada um ser ou deixar de ser leal e honesto nas discussões que alimenta. Escolham ss. ss., dentre as duas a hypothese que melhor lhes convenha, na certeza de que, quer se considerem incursos na primeira, quer se considerem incursos na segunda das ditas hypotheses, nem por isso eu deixarei de experimentar uma grande repugnancia em perder o meu precioso tempo neste *bate bocca* inglorio com ss. ss. Resulta essa repugnancia (para mim que, releve-se-me a franqueza, os considero incursos em ambos os artigos), em parte, da certeza de que jámais me poderão advir louros da victoria sobre taes adversarios, pois tenho sempre presente o conceito do grande Corneille, posto na bocca de um dos seus personagens na tragedia do Cid, de que «*A vaincre sans peril on triomphe sans gloire*»; e em parte, do tedio que todo homem bem educado e que está acostumado a lutar lealmente experimenta ao ter de enfrentar com quem só o sabe fazer de modo desleal e grosseiro, adulterando a verdade, vomitando insultos, e atirando chufas insulsas sobre o adversario.
Estas considerações me foram suggeridas pela leitura calma e attenta a que acabo de proceder de duas publicações insertas em o numero ultimo d'*A Canoagem*, assignadas com os nomes dos srs. *Henrique Jayme de Mello* e *Arthur Augusto Ferreira*, dois illustres cavalheiros que no ponto de vista da *agudeza intellectual, da lealdade e da logica* revelados nos seus escriptos estão um para o outro como Thyrsis estava para Corydon na arte de tocar flauta (a ponto de se lhes poder applicar a phrase do poeta—ambo florentes, arcades ambo)—, mas que se differenciam bastante no que concerne ao respeito pelas regras da civilidade, da cortezia e da boa educação, visto que o sr. Mello no seu desabafo tem tanto de *comedido* quanto o sr. Ferreira (cuja arenga, escripta em máo portuguez, não passa de um amontoado de *bestunteiras*, de *palermices* e de *necedades*, tem de insolente, de grosseiro e de malcreado. A coisa, porém, se explica facilmente: o sr. Arthur, com o ser algum tanto menos favorecido de intelligencia do que o seu companheiro (e a prova é que apezar de todas as minhas explicações eu ainda lhe não consegui fazer entrar nos miolos a differença que ha entre um pedido de demissão e um officio de renuncia, emquanto que o outro já entrou no segredo da coisa), o sr. Arthur, repito, ainda tem sobre o sr. Mello a grande desvantagem de ser extremamente *pretencioso* e *fatuo*, duas qualidades que são companheiras quasi que inseparaveis da ignorancia, e que actuando sobre o seu pobre cerebro, tão inapto para assimilar idéas quanto fertil em conceber asneiras, levou-o á grande descoberta de que para se fazer successo não é preciso mais do que ter audacia, como si numa discussão publica o atrevimento e o desaforo pudessem supprir a ausencia do talento e a incapacidade para o raciocinio!
Não sei si ao fazer semelhante descoberta o sr. Arthur, á semelhança do sabio grego exclamou Eureka; sei apenas que com aquella coragem que é propria da inconsciencia s. s. tratou de a pôr logo em pratica, se atirando desencabrestadamente contra a minha humilde pessoa, como si por ventura o facto de me ter visto sempre aparar delicadamente os golpes quando vibrados por mão enluvada, lhe desse o direito de suppôr que eu não disponho tambem da rijeza de pulso necessaria para dar um *esbarro secco* quando, como no caso presente, as circumstancias assim o exigirem.
Ora, esse esbarro lh'o eu vou dar (a s. s. que confessando no seu artigo ter muito medo do ridiculo, nada mais faz do que *tratar* a passos accelerados para elle) dizendo-lhe simplesmente isto: Modere-se, sr. Arthur; s. s., ou seja falta de atilamento para comprehender o que escrevi, ou seja de caso pensado, fugiu do assumpto, e está pr'ahi a distribuir cutiladas em falso.
Para que? Si com essas cutiladas pretende offender-me por eu haver affirmado um facto que ninguem na Federação desconhece, perde o seu tempo, porque a mim não offende quem quer, e sim *quem eu julgo estar nas condições de poder fazel-o.*
Demais não é a minha pessoa que está em causa... Quem está em causa são s.s. e o sr. Mello, para quem deve constituir um verdadeiro empenho de honra *o provar que o facto por mim affirmado não passa de mera invenção minha*, porque do contrario ss. ss. hão de ficar bastante mal cotados perante o conceito daquellas pessoas para quem a passividade e subserviencia não são propriamente virtudes muito recommendaveis.
«That is the question», sr. Arthur, e por mais que s. s. estrebuche, eu hei de trazel-o preso curto afim de que s. s. della se não afaste. De facto, que interesse póde ter uma discussão acerca da minha pessoa afim de se apurar se eu sou feio ou bonito, si sou engraçado ou sensaborão, si sou intelligente ou burro, e si, finalmente, o meu estylo de escrever se assemelha ao de Alexandre Herculano ou se pertence ao genero dos do Mal das Vinhas e Arthur Augusto Ferreira?!
Nada disso offerece interesse, nem mesmo para mim, e portanto... sinto muito o não poder acompanhar em semelhante terreno.
Trate s. s. de provar que durante o tempo em que fui director thesoureiro da Federação foram convocadas quaesquer outras sessões da directoria que não as duas a que me referi (e que o foram por minha causa) porque emquanto não fizer isso, o facto por mim affirmado permanecerá de pé, e o publico que nos lê terá o direito de suppôr que o seu protesto de «nunca ter sido forçado a curvaturas dorsaes» não passa de um palavrão ôco e de uma tola basofia. De mais, mesmo sem ser forçado por ninguem a gente pratica ás vezes muitas coisas... quando essas coisas estão de accordo com o temperamento da pessoa.
Ora, ninguem disse que o sr. Arthur e o sr. Mello tivessem sido *forçados* a representar o papel de simples figuras de prôa na Directoria.
O que se disse, ou antes, o que eu disse, foi que ss. ss. representam esse papel, e nada mais. E si em abono desta minha affirmativa me fosse preciso accrescentar alguma outra prova aos argumentos que produzi no meu artigo, e que não foram atacados, eu appellaria para o testemunho de ss. ss. mesmas, de quem já tive occasião de ouvir queixas acerbas e amargas contra o autoritarismo do sr. presidente. Querem que lhes avive a memoria?
Fico hoje por aqui nesta minha resposta aos srs. Mello e Arthur, principalmente a este ultimo, que me aggrediu tão destemperadamente, a pretexto de estar o meu artigo saturado de despeito e de *injustos invectivos* (*sic*) contra a sua pessoa, quando a verdade é que eu nem me occupei de s. s. (como personagem de quarta ordem e de importancia secundaria que é na questão), e apenas toquei ligeiramente no seu nome, devido á parte tomada por s. s. num incidente da discussão, ao qual eu precisava de me referir.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1903.

FRANKLIN DUTRA

A verdade sempre brilha

Ainda não ha um mez, que o dr. delegado da 20ª circumscripção recebeu uma queixa dada pelo vendeiro Fulão Meirelles (do Encantado), que eu constantemente promovia desordem naquelle lócal; o que provei á mesma autoridade não ser verdade o que allegava o vendeiro, nem só pelos documentos que exhibi, como tambem por pessoas idoneas que me acompanharam; hontem, porém, quem passava pelo logar denominado «Tres Vendas», assistia a um berreiro infernal de Meirelles que não queria se entregar á prisão, por ter espancado com um ferro um pobre homem, empregado da E. de Ferro Central do Brasil; o que fez sómente hoje pela manhã, devido á energia das autoridades daquella circumscripção, dando-me assim o direito de perguntar: quem será desordeiro, eu, ou este que espanca sem o menor motivo?
Creio que o bom senso dirá é o Meirelles, terror do Encantado; assim cinjo-me ao antigo adagio—Não ha coisa tão bôa como um dia atraz do outro—pelo que até mesmo o dr. delegado da 20ª poderá acreditar na minha innocencia, e attribuir que as perseguições que tenho soffrido não são ainda de pessoas deste quilate.
Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1903.

THIAGO EMY[illegible] DANTAS

Rua do Ouvidor

Recommendamos aos nossos leitores a [illegible] chic, a mais barateira chapelaria, a do [gr]ande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro [do] mundo! Modernissimos chapéus de 3$ a [...]! guarda-chuvas para homens e senhoras, [...] a 6$! castão de prata?! Bengalas de [...] a 6$! castão de prata! Os araras irão [pa]gar mais caro, indo a outra casa! Não [se] enganem! é Ouvidor 92, Jacintho Lopes.

[C]ooperativa Pharmaceutica de Medicina e Cirurgia

GABINETES HYGIENICOS

Pharmacia com grande quantidade de [dro]gas allopathas inclusive dosimetria, ho[mœ]opathia em larga escala e manipulação [esc]rupulosa; os [...]

Rua Doutor Dias da Cruz n. 45

ESTAÇÃO DO MEYER

[Off]erece as importantes vantagens: assis[ten]cia medica em casa e nos consultorios, [den]tistas, medicamentos, parteiras e auxilio [pa]ra enterro pela mensalidade de 2$000.

Protestos de letras

O cartorio de protestos de letras mudou-se para á rua de S. Pedro n. 19, sobrado.

Diabetes

Cura infallivel e em qualquer periodo com [e]lixir anti-diabetico do dr. Felisbello Frei[re]. Deposito: rua dos Ourives n. 38.

[Cu]ra dos males do utero sem operações

[Co]m as *Gottas Virtuosas* de Ernesto Souza. [O] dr. Corrêa Dutra receita com successo [na] enfermaria de mulheres da Santa Casa [de] Misericordia.

Rua do Hospicio 84. Deposito.

Dr. Benicio de Abreu

Receita as *Gottas Virtuosas* de Ernesto [So]uza nos casos de Hemorrheides com per[das] sanguineas e projecção de mamillos.

Rua do Hospicio 84. Deposito.

Ulcera no nariz

O sr. Samuel Guilherme Vone, carteiro de [1ª] classe do Correio Geral, tendo uma ulce[ra] no nariz com mais de dois annos, curou-[se] radicalmente com o unguento anti-ulce[ros]o de Grocindo Brito. Aos que duvidarem [pe]de-se que indaguem do mesmo senhor e [ve]jam as cicatrizes.

Ao commercio e ao publico

Martins da Cruz & Amaral, participam [qu]e desta data em deante fica sem effeito [u]ma procuração, pelos mesmos passada ao [dr.] Alfredo Barbalho, não responsabilizan[do]-se por qualquer acto praticado pelo dito [ad]vogado, dr. Alfredo Barbalho.

Rio, 10 de dezembro de 1903.

MARTINS DA CRUZ & AMARAL.

Banco Rural e Hypothecario

AOS SRS. CREDORES

A commissão que promove os meios de se [fa]zer um accordo com os credores deste [Ba]nco, para evitar assim a liquidação for[ça]da, imminente, e por ser este o meio mais [pr]ompto de os srs. credores liquidarem seus [cr]editos deliberou por justos motivos con[tin]uar a receber assignaturas dos srs. cre[do]res para o citado fim, na rua do Rosario [n.] 83, sobrado.

A commissão.

Desleixo municipal

[A]O SR. DR. PREFEITO MUNICIPAL, ADMINISTRADOR DIGNO E ZELOSO

Pede-se energicas e sérias providencias [pa]ra a casa n. 97 da rua Frei Caneca, pois [se] acha completamente immunda e infectu[os]a, tanto assim que já se acha interdicta ha [do]is mezes e por desleixo ou interesse do [m]edico de hygiene daquelle districto não se [te]m fechado a mesma, continuando a ter [m]oradores, que jogam diariamente ratos [mo]rtos para os visinhos, o que é prejudicial [á] saude publica. Bem assim é bom que a [po]licia abra seus olhos para as scenas que [se] passam no corredor daquella casa.

ROMÃO FERNANDES MOREIRA.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Communico as RResp.·. LL.·. da Fede[ra]ção que a sess.·. funebre commemorativa [d]o 30º dia do passamento do nosso Ben.·. Pod.·. Ir.·. Marechal dr. Henrique Valladares, Gr.·. Mestr.·. Adj.·. Log.·. Ten.·. [...] realiza-se hoje, 11 do corrente ás [...] horas da noite—E' permittido o ingresso [...] exms. familias dos IIr.·. — *Pombal*, [...] Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Irmandade de N. S. da Batalha

DOS

OFFICIAES DA GUARDA NACIONAL

Convido os pensionistas desta irmandade [a] comparecerem no escriptorio do thesou[re]iro, á rua Gonçalves Dias n. 81, sobrado, [no]s 7, nos dias 11 á 20 do corrente, das [...] ás 2 horas, afim de prestarem os esclare[ci]mentos exigidos pelo nosso compromisso, [pa]ra a organização dos pagamentos no pro[xi]mo anno, não sendo contemplada a que [fa]ltar.

Rio, 4 de dezembro de 1903—O thesoureiro [m]ajor *A. de Figueiredo.*

C. P.

CLUB DOS PRODIGOS

Sede: Rua de S. Pedro 150

Convidamos aos srs. socios á reunirem-se [e]m assembléa geral, que terá logar no dia [1]2 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Carnaval e interesses sociaes.

1º secretario, F. MEIRELLES.

Socied. e B. Memoria a Canovas del Castilho

De ordem do sr. presidente, convido a todos os senhores directores, a todos os associados, a todos seus parentes e amigos, para assistirem á missa de trigesimo dia, que por alma *do commendador Anselmo José Barcello*, será celebrada na Candelaria, no dia [1]1 do corrente ás 8 1/2 horas da manhã.

Rio, 10 de dezembro de 1903.—O secreta[r]io—*Francisco de Paula Aynelo. Pbro.*

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

Companhia União Sorocabana e Ituana

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido convocada para 16 do corrente a reunião dos credores desta companhia, convido os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 14 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua S. Pedro 66, ás 2 horas da tarde, afim de deliberarem se lhes convém apresentar concordata nos termos do art. 183 do dec. n. 434 de julho de 1891 e de resolverem o que lhes parecer acertado para defesa de seus interesses.

Os srs. accionistas por acções ao portador deverão depositai-as no supramencionado escriptorio até o dia 12, afim de poderem tomar parte na assembléa.

Rio, 5 de dezembro de 1903.—*F. Casemiro Alberto da Costa*, presidente da companhia.

Fica prorogado até o dia 13 o prazo para o deposito das acções ao portador, para o que estará aberto o escriptorio das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Irmandade de N. S. dos Navegantes da Marinha Nacional

A assembléa geral desta irmandade se reunirá sabbado, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na matriz da Candelaria (3ª e ultima convocação.)

O escrivão, *Josué Basson.*

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes.— O agente-financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

Loteria Esperança

Extracções ás 3 horas

HOJE HOJE

2º sorteio da loteria do Natal

25:000$000

AMANHÃ

3º sorteio da loteria do Natal

50:000$000

Segunda-feira, 14

12:000$ por $140

Segunda-feira, 21

15:000$ por $700

Em 7 de janeiro

25:000$ por 1$300

Em 25 de janeiro

20:000$ por $700

Pedidos de listas, prospectos, informações com a Companhia H. Loterias dos Estados

Caixa 1052

Companhia Agricola Industrial do Brasil

Resgatou-se o debenture n. 3848.

A FLUMINENSE

N. 750

EMPREZA

AGAVE PARANAENSE

BOLETIM

N. 425

S. B. União Federal

De accordo com o art. 11 dos estatutos foram contemplados os socios do recibo n. 525.

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de materiaes para calçamentos

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, se receberão propostas para o fornecimento, durante o 1º semestre do anno proximo futuro, dos materiaes abaixo especificados:

Parallelipipedos, comprimento variavel de 0m,18 a 0m,25, largura entre 0m,10 e 0m,14, altura nunca inferior a 0m,15; por milheiro.

Meios fios apicoados, de 0m,20 a 0m,22 de largura e 0m,44 de altura; por metro linear.

Lagedos com tardóz de 0m,25 a 0m,30, por metro quadrado.

Pedras de alvenaria de 0m,25 a 0m,30 de aresta, por metro cubico.

Pedra britada, por metro cubico.

Saibro, por metro cubico.

Areia grossa por metro cubico.

Todos os materiaes, serão de primeira qualidade, fornecidos e entregues no logar da obra.

As propostas devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, contendo o preço de cada material escripto por extenso e em algarismos, assim como a residencia do proponente e junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Para garantia da assignatura do contrato farão os concorrentes, na Directoria de Fazenda Municipal, o deposito de 500$, que será elevado a 2:000$, para garantir a execução do mesmo.

As propostas se poderão referir a todos os materiaes ou a qualquer delles separadamente.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 10 de dezembro de 1903. — O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Sousa Caldas.*

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Construcção de uma privada no cemiterio de Inhaúma

Está em concorrencia esta obra. Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo.

Os concorrentes provarão, no acto da apresentação das propostas, estar quites com a Fazenda Municipal dos respectivos impostos e ter feito o deposito de 100$, que será elevado a 200$, no acto da assignatura do contrato.

Os esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 7 de dezembro de 1903—O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Sousa Caldas.*

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Fornecimento de materiaes de construcção

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, se receberão propostas para o fornecimento, no 1º semestre do anno proximo futuro, dos materiaes de construcção constantes da relação que se acha á disposição dos senhores concorrentes.

As propostas, que serão formuladas em modelo fornecido por esta repartição, devem ser entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente.

Todos os materiaes serão de 1ª qualidade, fornecidos e entregues no logar da obra.

As propostas se poderão referir a todos os materiaes ou a qualquer delles separadamente.

No acto da apresentação das propostas, os concorrentes provarão estar quites com os impostos de licença do corrente exercicio e terem feito na directoria de fazenda municipal o deposito de 500$000, que será elevado a 2:000$000 para garantir a execução do contracto.

Quaesquer esclarecimentos serão dados nesta directoria.

Em 10 de dezembro de 1903.— O chefe de secção, *Joaquim Pereira de Sousa Caldas.*

AVISOS MARITIMOS

EMPREZA ESPERANÇA MARITIMA

O PAQUETE

INDUSTRIAL

Sahirá no dia 15 do corrente para SANTOS, IGUAPE, LAGUNA, DESTERRO, ITAJAHY, S. FRANCISCO e PARANAGUA'

O PAQUETE

Esperança

Sahirá no dia 16 do corrente para BAHIA E ARACAJU'

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

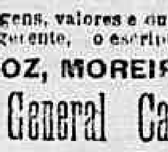
Recebem-se cargas e encommendas pelo trapiche Novo Carvalho, á rua da Saude n. 50, até á vespera da sahida sómente.

Trata-se no referido trapiche com LISBOA, que fornecerá aos carregadores listas e conhecimentos, ou na rua General Camara n. 23.

Para passagens, valores e outras informações, com o gerente, o escriptorio de

QUEIROZ, MOREIRA & C.

23 Rua General Camara 23



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPACY

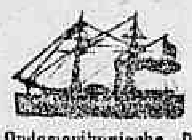
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre amanhã, sabbado, 12 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 9



Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa

S. Nicolas.......... 19 de dezembro

Pernambuco........ 26 de "

O PAQUETE ALLEMÃO

BELGRANO

Capitão Lorenzen

Entrado de Santos, sahirá amanhã, 12 do corrente, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa e Hamburgo

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar amanhã, ás 10 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta companhia são illuminados á luz electrica, providos com os mais modernos melhoramentos, e offerecem portanto o maior conforto aos passageiros, tanto de 1ª, como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e criado, assim como cosinheiro portuguez e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, W. R. Mac Niven, á rua Primeiro de Março n. 68, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

E. JOHNSTON & COMP.

62 RUA DE S. PEDRO 62

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Sobre palpites discorro
Pois que nisto sou versado:
Façam jogo no cachorro
No urso, cavallo e veado.

DERAM HONTEM

Antigo	861	....	Leão
Moderno	116	....	Borboleta
Rio	203	....	Avestruz
Salteado	...	....	Cavallo

Horacio.

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56— Almeida & Silva.

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo 61, Andarahy; a chave está na mesma, trata-se rua das Laranjeiras 178.

ALUGA-SE um bom chalet por 40$, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e agua; e por 25$ uma meia agua, no largo de Madureira; as chaves estão no collegio em frente e trata-se na rua do Rosario 73.

ALUGA-SE ou vende-se um bom chalet na rua D. Sophia n. 21, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Furtado n. B 2, trata-se na rua do Ouvidor n. 81, as chaves estão na mesma ou na venda proxima.

ALUGA-SE uma pequena sala de frente com quatro janellas, em casa de familia, e muito barato, póde servir para casado ou moço solteiro, com ou sem comida, mobiliada ou não; na rua Silva n. A 1, largo da Gloria.

ALUGA-SE uma excellente sala e alcova, frente de rua, com serventia de cozinha e quintal, para um casal ou moço do commercio; á rua Visconde de Maranguape 59, Lapa.

ALUGA-SE por 150$, magnifico predio da rua Pedro Alves n. 29 C, Praia Formosa; as chaves estão no n. 29 B e trata-se na rua do Rosario n. 17, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua dr. Aristides Lobo n. 5; a chave está no armazem da esquina.

Limpar

os dentes sem estragal-os e fortificar as gengivas é facil, usando o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia com pensão a um casal em casa de familia de respeito, tem direito a toda a casa, preço modico; na rua do Rezende n. 22.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Arcos n. 34; trata-se na loja até ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE o armazem da rua Marquez de Caxias n. 9, em Nictheroy, trata-se na rua Silva Jardim n. 21, antiga S. Carlos.

ALUGA-SE uma casa na rua Paula Brito n. 25; as chaves estão na rua Leopoldo n. 47, Andarahy Grande.

Neurasthenia e depressão muscular

desapparecem com o uso do Vinho e Noz de Kola, de Granado & C.

ALUGA-SE uma casa com seis quartos, dois salões, cosinha e copa, ambas com pias de marmore com agua quente e fria. Tem ao fundo dois chalets com dois quartos para criado, banheiro com agua quente e fria, grande gallinheiro, jardim e pomar junto a uma estação do suburbio, meia hora distante da Central. O local é saluberrimo e tem agua em abundancia. O aluguel é modico e será por contrato. Trata-se no botequim do sr. Guimarães em frente á estação de Todos os Santos; informa-se na rua da Misericordia n. 16.

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 223, com 4 quartos, quarto de criado, 2 salas, agua, gaz, quintal murado. Chaves no colchoeiro e trata-se á rua Visconde de Santa Cruz n. 4, Engenho Novo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala e alcova a cavalheiro de tratamento ou a casal sem filhos, com ou sem pensão, proximo aos banhos do mar do Flamengo; na rua Silveira Martins n. 42.

Alcoolismo habitual

Cura-se com o remedio de Granado & C.

ALUGA-SE a casa da rua 24 de Maio n. 221, com 4 quartos, quarto de criado 2 salas, agua, gaz, quintal murado. Chaves no colchoeiro e trata-se na rua Visconde de Santa Cruz n. 4, Engenho Novo.

ALUGA-SE um moço para servir como copeiro; trata-se na rua Primeiro de Março n. 1.

ALUGA-SE uma linda sala com cinco janellas a um casal; na rua Silva Manoel n. 49.

PRECISA-SE na rua Gonçalves Dias n. 371 um official de alfaiate para boteiro.

PRECISA-SE uma creada perfeita cosinheira que lave e engomme para casa de pequena familia que tem uma só creada, paga bem, póde levar em sua companhia um filho ou filha de mais de 12 annos que trabalhe; trata-se por obsequio na rua do Ouvidor 74 A, depois das 8 horas da manhã.

CASA PARIS

Liquidação geral de todas as roupas nesta Alfaiataria, preços baratissimos conforme podereis vêr os preços abaixo

65

Rua da Uruguayana

Entre Ouvidor e o largo da Sé

45$000

Um superior terno de sarja pura lã, preta ou azul.

16$000

Uma calça de sarja preta ou azul, de pura lã.

35$000

Um terno de casemira londrina, diversas cores, feito a capricho.

18$000

Uma magnifica calça de casemira lis trada, pura lã.

45$000

Um terno de diagonal, chaviot ou crepe tecidos modernos.

8$000

Superior calça de casemira americana, de côr, com tres botões.

50$000

Superiores ternos de casemira, padrões novos, feitos ao rigor da moda.

8$000

Uma calça de diagonal Paris, preto, grande pechincha.

15$000

Dolman e calça de brim sarjado, para crianças de 10 a 16 annos.

14$000

Superior calça listrada, de casemira ellectivotada feito ao rigor da moda.

15$000

Superior paletot de alpaca preta, forrado.

18$000

Um paletot de alpaca listrada, superior, de diversas côres, forrado.

90$000

Um superior terno de casemira, feito sob medida, aviamentos de primeira ordem, confecção a capricho.

30$000

Uma superior calça de casemira de côr fazenda a escolher, sob medida.

10$000

Uma calça de casemira londrina, superior, saldo.

7$000

Um superior e moderno collete de fustão branco, com ou sem traspasse.

CASA PARIS

65 Uruguayana 65

PRECISA-SE de um cosinheira, uma lavadeira e engommadeira; na rua da Passagem n. 93.

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua das Laranjeiras n. 84.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, na rua das Laranjeiras n. 84.

PRECISA-SE de uma creada para copeira e mais serviços leves, para casa de pequena familia de tratamento em Petropolis. Trata-se na rua dos Voluntarios da Patria n. 96-A.

PRECISA-SE de um copeiro de 15 annos, na rua do Cattete n. 245-A, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama de leite; na rua Sete de Setembro n. 195.

PRECISA-SE de uma bôa lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo n. 129 B.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeu n. 89.

PRECISA-SE de uma criada para cosinhar e lavar, que durma em casa, paga-se bem; na rua dos Ourives n. 80, dentista.

ANNUNCIOS DE ALUGA-SE PRECISA-SE e VENDE-SE

A 400 réis a linha, no *Correio da Manhã*, a folha mais lida.

No escriptorio desta folha tem uma pessoa para escrever os annuncios.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua do Lavradio n. 24.

PRECISA-SE de uma creada de conducta afiançada; na rua General Camara n. 125, na Cremeria Franceza.

VENDE-SE por 5:000$ um predio com tres quartos, duas salas, dispensa, cosinha e regular quintal; para ver e tratar na rua da America n. 16.

VENDEM-SE tres bons predios para familia de tratamento, com seis commodos, um bonito jardim na frente e chacara para os fundos, agua, caixa e tanque, morada e gradil, perto da estação das Officinas; trata-se na rua Cesaria n. 7. Não se faz questão de preço.

Se quer

conservar os seus dentes perfeitos e muito limpos, use o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

VENDE-SE barato uma chacrinha com um chalet todo de pinho de riga, com muitos commodos e o terreno com um bonito laranjal; na Piedade, rua Angelina n. 7, dez minutos desviado da estação.

Usae fundas privilegiadas Kneese, se quizerdes evitar uma operação ou estrangulamento da hernia; na rua do Ouvidor n. 102.

SAIAS

De brim lona, ricamente enfeitadas a

8$000

54, Rua Uruguayana, 56

O Jota P' —liquido, aromatico, inoffensivo na applicação, e exterminador instantaneo dos percevejos, piolhos, pulgas, cupim e demais insectos. Recommenda-se para procurarem nos estabelecimentos de drogarias, pharmacias e ferragens. Unicos agentes: Mendonça Junior & Falcão. Escriptorio, e laboratorio, rua do Hospicio n. 160 sobrado.

Quer ter

os seus dentes claros e fortes? Experimente o pó Sinhá, que se vende á rua da Uruguayana n. 60.

Usae faixas ou cintas de baterias electricas Kneese e todos os vossos orgãos do ventre hão de funccionar normalmente: rua do Ouvidor n. 102.

Si soffreis do *estomago* ou dos *intestinos* podeis curar-vos prompta e radicalmente com as Pilulas de Nectandra Amara, remedio paulista. De onde quer que se esteja, remettendo-se ao fabricante 2$900 por caixa, 14$500 por meia duzia e 28$000 por duzia, elle envia registradas pelo correio as caixas pedidas. Direcção: Joaquim Bueno de Miranda, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro.

NOBREZAS

De todas as côres, a

2$500

54, Rua Uruguayana, 56

MANTEIGA VIRGEM, esterilizada, kilo 4$000 no antigo Londres, Ouvidor 119 Leite Palmyra.

MANTEIGA FRESCA de Petropolis, sem sal, unico deposito Ouvidor, 119, Leite Palmyra.

NAO SE ILLUDAM—O Leite Palmyra, examinado por notabilidades medicas, tem apresentado sempre uma densidade, superior a todos os outros. Unico deposito, Ouvidor 119, Antigo Londres.

PASTILHAS do dr. Richard, a 2$500, drogaria Andrade rua Sete de Setembro 14.

Anemia e rachitismo

Tomem o Vinho Reconstituinte, com quinium, carne lacto-phosphato de cal e pepsina glycerinada, de Granado & C.

Pedi, á rua do Ouvidor n. 102, folhetos e instrucções sobre o systema electrico do tratamento Kneese; tereis consultas medicas gratuitas e á disposição cerca de 2 mil attestados confirmados de curas; rua do Ouvidor n. 102.

CARMITYRIO limpa e conserva as gengivas, clareia os dentes e tira o máu halito da bocca; caixa 1$000, pelo correio 1$500. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro, 47.

AS creanças lavadas com o Sabão Magico tornam-se gordas e bonitas; um 2$. Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

CASA AMERICANA

Grande venda annual de fazendas, armarinho e roupas brancas.

Preços excepcionaes

Especialidades em morins e cretones

54, Rua Uruguayana, 56

Cinzas infernaes — Marca registrada. Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$, na Drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso — não são nocivas á saude.

MOVEIS. — Empresta-se dinheiro ou com garantia dos mesmos. Trajano do Sampaio, rua dos Ourives, 13, sobrado.

PENSÃO Commercial. Almoço ou jantar 1$000. Fornece-se pensão a domicilios, por preços razoaveis. Aceitam-se pensionistas. Vinhos superiores, importados directamente, rua do Rosario n. 85 sobrado.

LIMPAM-SE LUVAS DE PELLICA com perfeição, na rua dos Ourives 10 C, 1º andar, esquina da rua da Assembléa.

Rheumatismo, Empigens e Darthros

Para a sua cura é efficaz o Licor Tibaina, de Granado, & C.

Usae palmilhas electricas Kneese, privilegiadas; si quizerdes evitar molestias ou combatel-as, por motivo de fadiga, de impureza do sangue ou pobreza de sangue. [...] Ouvidor n. 102.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

tratamento farto e variado, asseio, decencia e seriedade; na rua da Alfandega n. 166.

BYRRH

VINHO TONICO

E' APERITIVO

COMMERCIO

Rio, 11 de dezembro de 1903.

Cambio

Mais uma vez regulou inalterada a taxa official de 11 15/16 d. nos bancos, mantendo-se o mercado bem sustentado.

O mercado abriu com as letras bancarias a 11 15/16 e 11 31/32 d., tornando-se geral a mais alta logo em seguida, com transacções realizadas [illegible]

[illegible]

Em Jundiahy passaram 19.800 saccas com destino a Santos.

Cotação	Por arroba	
Typo n. 6	9$300	9$600
" " 7	8$400	8$640
" " 8	8$000	8$100
" " 9	7$700	7$800

Entradas diversas

Dia 9:

Entrada de Ferro Central 836.445

[illegible]

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Apolices:

Emp. 1895, 5 a.	857$
" 1903, 5 a.	865$
Inscripções de 3 1/2, 1 a.	9$61
" (m) [illegible]	[illegible]
Emp. Municipal, 13, 6 a.	17:780$00
" 126, 20 a.	172$

[illegible]

Seguros:

Argos Fluminense	—	665$
Lloyd Americano	29$	36$
Confiança	45$	—
Previdente	—	176$
Mercurio	40$	185$50

Tecidos:

Alliança	—	272$
Brasil Industrial	220$	215$

[illegible]

Santos, 9.	Hoje	Hontem
Mercado muito firme.		calmo
Good average	5$700	5$600
Entradas	17.181	15.933
Stock	1.367.030	1.376.330

O vapor «Belgrano» sahiu para a Europa com 28.563 saccas.

CAFÉ DE SANTOS

[illegible]

Milho	23.331	28.34[illegible]	51.674
Queijos	—	646	646
Toucinho	—	2.214	2.214
Diversas	77.344	189.083	266.437

Cabotagem

Aguardente 4 pipas, alcool 35 pipas, algodão 124 volumes, alhos 8 fardos, arroz 358 saccos, azeite 17 barris, bagas 24 saccos, [illegible]

[illegible]

Port Arthur—Vap. ing. «Rosembank», 2.410 tons., comm. Needhan, equip. 30, c. varios generos.

Havre—Paq. franc. «Entre Rios», comm. Gourie, passag. Charles Le Floch.

Pernambuco—Paq. nac. «Italy», comm. Chadwich.

Buenos Aires—Vap. ing. «City of York», 1.955 tons., comm. Tindale, equip. [illegible], c. varios [generos].

[illegible]

CIGARROS POLITICOS AMBREADOS VEADO

Qualidade e preparo especial
COLLECÇÃO MILITARES EM METAL
Para cima de mesa

INSTITUTO POLYCLINICO

ANDRADAS 85

QUADRO ESTATISTICO

NOMES	Consultas	Visitas domiciliarias	Operações	Curativos	Chamados	Applicações electricas	Obitos
Dr. Eduardo Meirelles	1.137	20	......	......	77	......	1
Dr. Marcondes Romeiro	246	......	1	......	17	......	
Dr. João Oliva	758	25	......	......	46	......	2
Dr. Luiz Gurgel	801	58	......	......	38	62	
Dr. Masson da Fonseca	748	9	5	41	51	......	1
Dr. Cunha Moreira	637	......	4	3	4	......	
Dr. Eduardo Mosceso	207	25	3	51	6	......	
Dr. Alfredo Heck	262	15	......	......	23	......	
Dr. Raulino de Oliveira	131	5	2	......	39	......	
Dr. Balthazar da Silveira	142	16	......	......	8	......	
Dr. Cunha Barbosa	439	30	......	......	22	......	
Dr. Reinaldo Maia	308	6	......	......	9	......	2
Total	5.903	209	15	95	34	62	6

Observações—Os obitos foram: variola 3, grippe 2 e gastro enterite 1.

ODONTOLOGIA

NOMES	Consultas	Extracções de dentes	Obturações
Dr. Augusto Pinto	437	31	27
Dr. Abilio Maia	1.587	154	127
Total	2.024	185	154

Receitas aviadas 5.848.

CONTINUAMOS a vender o calçado que ainda temos, por todo o preço, para terminarmos com esta secção e só vendemos artigos de **camisaria e armarinho** por preços nunca vistos. Rua de S. Pedro 157, canto da da Conceição.

MORINS
Superiores peças de 20 metros qualidade superior
9$000
54, Rua Uruguayana, 56

SPIRITISMO. Consultas gratis pelo dr. Lacerda; rua dos Ourives n. 1, entrada pela rua da Assembléa, das 11 ás 2 horas da tarde.

TRASPASSA-SE uma colchoaria fazendo bom negocio, o motivo é o seu dono querer retirar-se para Europa; na rua das Laranjeiras n. 2.

PHOTOGRAPHO a domicilio. Meia duzia de retratos ou grupos, 12$. Sr. Valverde, especialista em coloridos. Chamados por carta, á rua Henriqueta n. 8, estação da Piedade.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

Usae couraças de baterias electricas Kueese, si quizerdes vos resguardar ou evitar os estragos da tuberculose; na rua do Ouvidor n. 102.

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas. Preço de duzia: 14$; um 1$500; caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas. E' falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma aguia, cavalgada por uma moça e no rotulo externo a firma de A. Rifger Nunes em letras vermelhas.

DEPOSITO: Rua da Quitanda n. 43

Digestões difficeis e dores do estomago

E' de excellentes resultados o **Elixir de Camomilla e Melissa**, do Granado & C.

CASAMENTOS, preparam-se, civil e religioso; rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

CARTAS de fiança, dão-se de bons fiadores; na rua Santo Antonio n. 32, Silva Lima & C.

TRASPASSA SE com urgencia um bom restaurant com muitas pensões, bons bilhares, bigatella, botequim, boa moradia para familia, aluguel pequeno e contrato, em frente á melhor estação dos suburbios. O motivo é o dono ter outro negocio; para mais informações com o sr. Zago, na rua Goyaz n. 20 C, chapeleiro.

FRANCEZ pratico ou theorico, geographia e historia, preparo garantido; na rua da Alfandega n. 94, 1º andar.

DIAS & MOYSES, casa de penhores, rua Barbosa Alvarenga n. 2. Perdeu-se a cautela n. 23.716, desta casa.

COSINHEIRO. Precisa-se de um com pratica de hotel; prefere-se de côr; trata-se na rua Goyaz n. 20 C, chapeleiro.

UM casal sem filhos necessita de uma casa nos suburbios até á estação de São Francisco Xavier, pelo preço mensal de 50$; faz muita questão da agua. Cartas por favor nesta redacção a I. T. A.

MOLESTIAS DE PELLE — Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete antiherpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103 preço 1$500.

FIGADO e BAÇO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500.

ANGICO COMPOSTO — Este antigo e afamado xarope peitoral é o que mais se recommenda no tratamento da **tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc.** Superior a quantas panacéas que por ahi pomposamente se annunciam, este medicamento póde ser empregado sem o menor receio, pois não contém **codeina, morphina** ou outras substancias nocivas á saude. Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tuberculose e Lymphatismo

Poderoso medicamento o vinho iodo tannico, do Granado & C.

LIGA MEDICO CIRURGICA, 27 e 29, rua da Carioca, 27 e 29. Dá todos os soccorros em caso de molestia, medeante a contribuição mensal de 2$ por chefe e 1$ pelas outras pessoas de familia. A secretaria está aberta das 8 da manhã ás 8 da noite.

Enjôo de mar — Attesto que em viagem em navios de guerra, tenho tido occasião de empregar a tintura de *Nectandra Amara*, do sr. Antero Leivas, contra diversos casos de enjôo, sempre com excellente resultado. O referido é verdade, sob a fé do meu grão. — Dr. Henrique Mangeon.—Capital Federal, 9 de outubro de 1895.

BONECAS
De todos os tamanhos, por preços baratissimos
CASA AMERICANA
54, Rua Uruguayana, 56

TOSTÃO
Nova marca de cigarros da companhia
Manufactora de Fumos
com oito variedades de chromos
Verdadeira surpreza
a 100 réis
40 Rua Gonçalves Dias 40

Um illustre medico francez

O doutor Clertan, de Pariz, conseguiu encerrar a essencia de terebinthina sob forma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De tal modo que as pessoas, que soffrem de enxaquecas ou de nevralgias, podem actualmente cural-as immediatamente sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel da essencia de terebinthina. Com effeito, basta tomar 3 ou 4 Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

ELIXIR DEPURATIVO
MANSO SAYÃO
Especifico soberano para combater as mais rebeldes affecções rheumaticas. Poderoso purificador do sangue, faz desapparecer immediatamente os symptomas de impurezas como: darthros, eczemas, empigens, etc. O valor therapeutico deste medicamento é confirmado por consideravel numero de attestados, tendo conseguido pelos resultados obtidos ser considerado o *melhor depurativo até hoje conhecido.* A' venda em todas ás drogarias, pharmacias e nos depositarios.
PIMENTA, ALMEIDA & COMP
Rua de S. Pedro n. 86

LIGA MEDICO CIRURGICA

ANTIGA COOPERATIVA DA LAPA

27 e 29 Rua da Carioca 27 e 29

CORPO CLINICO E HORARIO DAS CONSULTAS

Chefe de clinica, dr. Cunha Cruz

Dr. S. Cardoso—Medicina em geral e molestias da pelle—8 ás 10.
Dr. Campos da Paz—Medicina em geral e operações—10 ás 12.
Dr. Alfredo de Azevedo—Molestias do nariz, garganta, bocca e ouvidos—10 ás 11, 12 á 1 e 5 ás 6.
Dr. Balthazar da Silveira—Homœopathia—12 á 1.
Dr. Antonio Costa—Molestias dos pulmões, coração e figado—1 ás 3.
Dr. Nabuco de Freitas—Medicina em geral—Molestias das senhoras — Parteiro — 2 ás 3.
Dr. Cunha Cruz—Molestias das creanças—3 ás 4.
Dr. O. Rego Lopes—Molestias dos olhos—3 ás 4.

Cirurgiões dentistas:
Dr. Angelo Alves—8 ás 10.
Dr. José Hygino—10 ás 12.

Parteiras:
Mme. Habbema.
Mme. Baylao.

Consultas á noite—7 ás 8:
Dr. S. Cardoso—Medicina em geral.
Dr. Cunha Cruz—Molestias nervosas—Tratamento pelo hypnotismo.

Esta instituição dá medico para todas as especialidades, dentista, parteira, medicamentos e funeraes, medeante a contribuição mensal de 2$ por chefe e 1$ por demais pessoas da familia. A secretaria está aberta das 8 da manhã ás 8 da noite; ahi, o publico obterá todas as informações que desejar.

ESPINGARDA DE CAÇA
Vende-se uma de um cano, calibre 28, systema Mauser, em perfeito estado; para ver e tratar na rua Senador Euzebio 1 A, charutaria.

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE DEZEMBRO

L. GONTHIER & C.
HENRY, ARMANDO & C.—Successores
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Rouquidão, Tosse, Catarrho, Influenza, Bronchite, Asthma, Coqueluche, Fraqueza Pulmonal, etc.

curam-se com o XAROPE de GRINDELIA de Oliveira Junior
Depositarios Araujo Freitas & C. Droguistas
RUA DOS OURIVES esquina da de S. Pedro
Rio de Janeiro

SAQUES de qualquer quantia SOBRE
Portugal, ilhas e possessões
BANCO UNIÃO DO COMMERCIO
43 Rua Primeiro de Março 43
Capital.. 5.000.000$000
BANQUEIROS: Banco Commercial de Lisbôa e J. H. Fernandes Guimarães & C.—Porto.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE SOCIAL E SALÃO DAS EXTRACÇÕES
Rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41
Endereço Telegraphico -- Loterias

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria do Contencioso do Thesouro Federal

HOJE ÁS 2 HORAS HOJE
325ª Loteria do esplendido plano n. 63
15:000$000
Inteiros 1$500—meios 750 réis

Amanhã - A's 3 horas -- 9ª loteria do magnifico plano n. 106 - Amanhã
50:000$000
Inteiros 6$000 Oitavos $750

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL --- 3ª Loteria do grandioso plano n. 83
SABBADO, 19 DO CORRENTE -- ÁS 3 HORAS
500:000$000
Inteiros 30$000 -- Meios 15$000 --- Quartos 7$500 -- Quadragesimos a 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico: PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico: LUZVEL, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes.

PAGAMENTO PONTUAL

Folhinha-Laemmert

PARA 1904

EM 25 QUALIDADES

A Folhinha Laemmert é a melhor e mais exacta que se publica e tem excitado numerosas imitações.

ACHA-SE á VENDA em TODAS as LIVRARIAS, LOJAS de PAPEL e ARMARINHOS

Comp. Typogr. do Brazil
Rua dos Invalidos n. 93
Rio de Janeiro - End. Telegr.: TYPOS-RIO

RHUM CREOSOTADO

—DE—

Ernesto de Souza

Bronchites, asthma, rouquidão, coqueluche, fraqueza pulmonar

DEPOSITARIOS GERAES:
ANDRADE & DRUMMOND
84 RUA DO HOSPICIO 84

Luz Incandescente

FABRICAÇÃO 1903
Economia de gaz, 50 %.

Apparelho completo.... 2$000
O melhor véo do mundo $500
Chaminé de crystal..... $500
Dispensa collocadores.

LEON RODDE
115
Rua do Rosario

Azeite de Thomar
em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manuel Vicilas Costa.
31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

AO COMMERCIO
Traspassa-se um bom predio novo, proprio para qualquer negocio, com armação de luxo, num bom ponto da rua do Ouvidor.
Para tratar com Coelho & C., na rua do Rosario n. 27.

COSTUREIRA
Precisa-se de uma boa saieira, na travessa Dona Castorina Pires n. 24, S. Diogo; ordenado á vista do serviço se fará.

Officina de Alfaiate

Traspassa-se uma ou vendem-se todos os utensilios da mesma, como sejam dois espelhos grandes, duas mesas para corte, de uma só taboa, pequena armação, manequim, cadeiras, escrevaninha, etc., etc., etc.

46 Rua Sete de Setembro 46
SOBRADO

"ARISMEN"
Curas por este systema. Rua Bahia n. 8 bonds do Jockey-Club, até á esquina da rua Chaves Faria; consultas todos os dias, das 8 ás 12 da tarde.

DECLARAÇÃO AO PUBLICO
Cooperativa photographica
LIQUIDAÇÃO FINAL
Pelo motivo das grandes obras da avenida. Rogamos a todos os nossos assignantes o favor de virem liquidar suas assignaturas ao prazo de 20 dias a contar desta data e depois do alludido prazo não nos responsabilizamos por mais reclamação alguma.
Rio, 11 de dezembro de 1903.
B. Ferreira de Queiroz
OURIVES 38, 2º andar

Dr. SERPA JUNIOR CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas das 7 ás 5 da tarde.
143 Rua do Ouvidor 143

DINHEIRO
O capitão Alvaro de Oliveira Barbosa adeanta sob hypotheca de predios; rua Camarista Meyer, 17.

CASA DIXIE

Club Economia Mobiliaria

EM 10 DE DEZEMBRO DE 1903
1º CLUB COUBE AO N. 5
Do sr. Silvino Rodrigues da Fonseca, rua Senador Pompeu; um elegante movel denominado cama, commoda, guarda roupa, patente n. 3578.
Continuam as inscripções para novos clubs

MOSQUITEIROS
Automaticos americanos, Lopes Trovão, Brasil e outros systemas, dos mais aperfeiçoados, todos de superior filó inglez, aos preços de 35$, 45$, 60$ e 70$.

99 RUA DO ROSARIO, 99

GLORIA

O melhor vinho do Porto que actualmente se póde beber

OLEO EXTRAHIDO DA BABOSA DO BRASIL

Impede a quêda e promove o crescimento do cabello
TIRA A CASPA
Vende-se unicamente na casa
A' GARRAFA GRANDE
á Rua Uruguayana n. 60

ALUGA-SE
O elegante sobrado da rua de Catumby n. 61, proprio para grande familia de tratamento, e que se torna recommendavel pela sua collocação com janellas para o jardim e quintal.

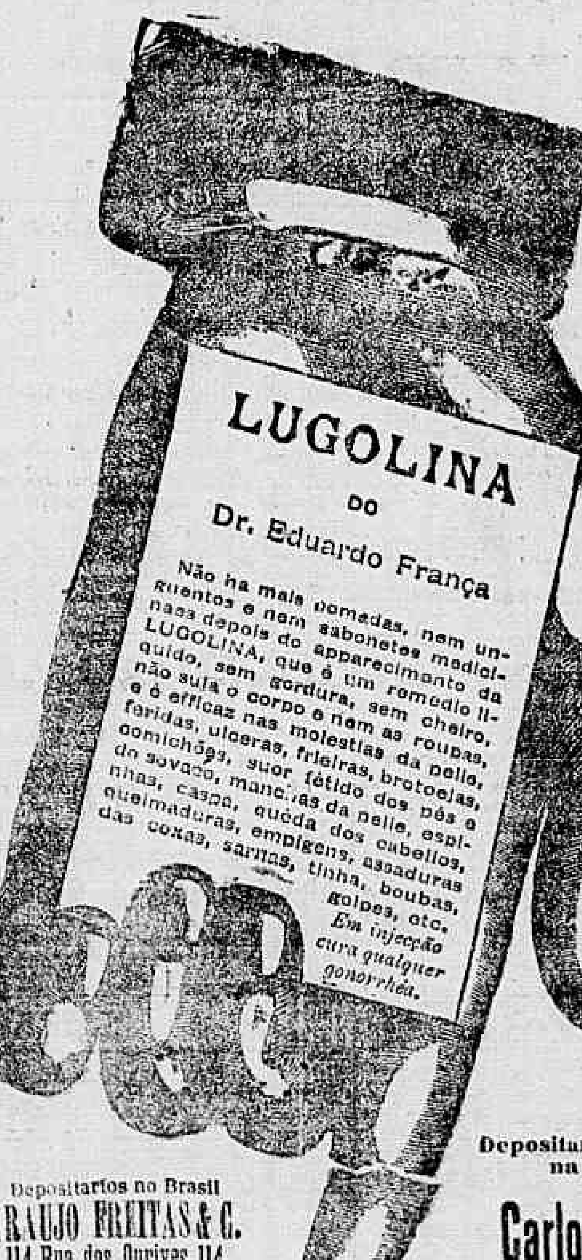
QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

O velho sexagenario capitão José C. Pinto, chefe de numerosa familia, paralytico ha 18 annos, com uma filha mais velha gravemente enferma e sua innocente netinha rendida, precisando fazer operação, não podendo em vista de seu estado lutar pela vida, acha-se na maior penuria, baldo de todos os recursos, não só para sua subsistencia e de sua numerosa familia, como para acudir ao tratamento de sua infeliz filha e de sua netinha. Vem, com as mãos supplices, implorar, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo, a caridade de todos aquelles que sentem o infortunio e a miseria de seus semelhantes, não só o obulo da caridade como algumas roupas usadas para cobrir a nudez sua e de sua familia. Todo e qualquer obulo que lhe queiram dar póde ser entregue em sua residencia, onde os seus bons protectores poderão certificar-se da verdade de seu appello. Rua da Misericordia n. 49, sobrado, quarto n. 5.

GONORRHÉA

Injecção Palmeira
Infallivel cura em 6 dias. Ruas da Alfandega n. 208 e Andradas n. 59
VIDRO 3$500

Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival



Adoptada no Brasil e na Europa—Sem rival

Depositarios no Brasil
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO, 98
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario na Europa
Carlo Erba
MILÃO

GRAÚNA

Quereis possuir lindos e abundantes cabellos?... fazei uso da Graúna.
Quereis eliminar a caspa?... usai a Graúna, tonico puramente indigena.
A Graúna vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias de S. Paulo e desta capital.

Deposito em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; no Rio, Araujo, Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; deposito geral, rua Theophilo Ottoni n. 90, sobrado.

A experiencia ensina!!!

(EXPERIENCIA DOCET)!!!

Um pharmaceutico celebre!!!

Todas as senhoras devem lêr

Santo Antonio do Rio José Pedro, 24 de novembro de 1903.

Illm. sr. dr. A. T. Sanden.
Rio de Janeiro

Illm. sr.,

A 17 do p. passado minha esposa tornou a usar do Herculex, tendo tido a falha por causa de ter partido o fio, que v. s. substituiu, e até hoje passou sem a tal dor de cabeça; bem como, desde que principiou a usar não se reproduziu com tamanha intensidade e logo desappareceram os vomitos que muito a affligiam.

Póde desde já v. s. fazer o uso que esta convir, pois que, em 3 annos e tanto que minha mulher soffre da dor de cabeça, não tive medicamento que fizesse o que fez o cinturão, apezar de eu procurar no que aprendi, em 37 annos que estou usando de pharmacia.

Com estima e consideração.
De v. s.
Amigo, obrigadissimo e creado
(Assignado) José Antonio da Silva B. Velho
Estado de Minas Geraes.
Residencia: Santo Antonio do Rio José Pedro, Estado—Minas Geraes.

Saude na natureza e vigor

com instrucções para tratamento de casa.

Enchei o «coupon» junto e pela volta do correio, vol-as enviarei gratuitamente, porte pago.

Nome ______________

Residencia ______________

DR. M. T. SANDEN

20 LARGO DA CARIOCA 20
RIO DE JANEIRO

Das 8 ás 5 horas da tarde. — Domingos, das 8 ao meio dia

INFORMAÇÕES GRATIS

GRUTA BAHIANA
CARDAPIO DE HOJE:
Feijão com leite de côco, bacalhão ensopado, ervas com ovos e muitos outros pratos bahianos.
Carurú e vatapá todos os dias.
Travessa S. Francisco de Paula n. 3

CAUTELA
Perdeu-se a cautela de n. 143.792 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino, 1 C travessa do Theatro 1 C.

GRANDE
Liquidação annual

DE

Fazendas, modas, armarinho e roupas brancas

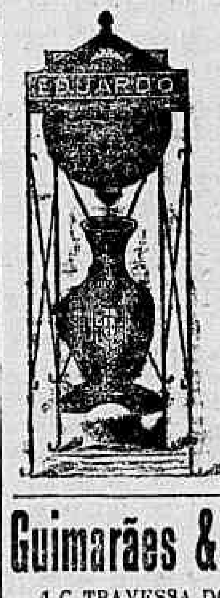
Grandes abatimentos de preços para proceder-se a balanço.

49 Rua da Uruguayana 49
— Junto ao Hotel Paris —

GERENTE DE FABRICA
De tecidos ou **caixeiro viajante**, para interior ou fóra, se offerece uma pessoa competentemente habilitada e de boas referencias.
Carta para a rua de S. Pedro n. 11 a Inglez.

Filtros de pedra vulcanica

DOS AÇORES



Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvado pela exma. junta de hygiene desta capital.

Unicos importadores
José Ayres Soares & C.
Successores de Eduardo A. da Silva Ribeiro
Rua da Quitanda
163 A
RIO DE JANEIRO

Guimarães & Sanseverino

1 C TRAVESSA DO THEATRO 1 C

Leilão

Em 15 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até a vespera do leilão.
AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Ao sr. Antonio Gomes
Precisa-se falar urgentemente com a pessoa de nome acima, para negocio de seu interesse; na rua Senador Euzebio n. 6.

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 17 de dezembro dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até á

Vespera desse dia

MOBILIA
Compra-se por modico preço, os seguintes peças de canella ou fingindo: 24 cadeiras, duas mesas para centro de sala, quatro ditas menores com pedra marmore, ditas para consultorio, dois armarios que sirvam para estante ou ferros de cirurgia. Rua da Carioca 29.

Alfaiate-Club
RUA DOS OURIVES N. 17, sobrado
Especialidades em roupas sob medida

Club E — Premiado os ns. 27-77 pertencente ao sr. Carlos Amechen, morador á rua da Alfandega.
Rio, 10 de dezembro de 1903.
F. C. de Mattos

P. S.
CLUBS EM VIGOR
Calça 1$500, ternos de paletot 4$, jaquetão 5$, frack 6$, sobrecasaca 8$, casaca 9$, sendo todos de 35 prestações.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 959, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras, no qual são sorteados todos os premios

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A'S 2 1|2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

118ª loteria—15ª do plano n. 29

60' JOGAM 5.000 BILHETES A 10$, DIVIDIDOS EM DECIMOS DE 1$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do correio n. 754, a

J. Rosario.

CASA FIRMINO

FUNDADA EM 1859

AZEVEDO ALVES & IRMÃO

Endereço telegraphico: ONIMRIF—Travessa do Ouvidor 29 e 29 A—TELEPHONE N. 1111

Uniformes para o Exercito, Marinha, Guarda Nacional, collegios, bandas de musica e estradas de ferro

Neste bem montado estabelecimento encontra-se todo o concernente a este ramo de negocio como sejam: pannos, brins, metins, botões, galões, franjas, borlas douradas, trancelins, etc., etc.

Bandeiras de filelli, de lã, de seda, de algodão estampadas. Estandartes para bandas de musica e associações.

KEPIS, GORROS, CAPACETES, BONETS

PARA OFFICIAES DE MARINHA, SOCIEDADES, CLUB DE REGATAS, ETC., ETC.

CASA DO GARCIA

Rua dos Andradas 35 C

O BARATEIRO

Enxovaes para casamentos

Enxoval para casamentos 60$ e...	45$000
Enxoval completo 90$ e...	70$000
Lindos enxovaes de setim Macáo, com todas as peças necessarias, a 250$, 230$ e...	180$000
Enxoval de seda e linho lavrado em relevo, 140$, 180$ e...	120$000
Ricos enxovaes de setim bordado grande novidade para casamentos, 280$, 250$ e...	200$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150$, e 130$	100$000
Enxoval de linho e seda simile 120$, 170$, 150$ e...	100$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 500$ e...	400$000
Ricos cortinados rendados, 25$, 30$...	36$000
Ricos cortinados de crochet, 90$ e	70$000
Cortinados de guipure...	55$000
Ricos cortinados bordados 140$...	100$000
Peça de cretone para lençóes 23$ e	18$000
Cretones para lençóes de casados a 2$, 3$, 3 500 e...	1$800

35 C. Rua dos Andradas 35 C.

CASA DO GARCIA

Acné

Diabetes

Furunculose

Dyspepsia flatulenta

A Mycodermotherapia, isto é, o tratamento de certas molestias pela **Levedura de Cerveja**, tem se generalisado e multiplicado devido aos bons resultados obtidos com seu emprego em certas dermatoses e principalmente na furunculose generalisada.

E' uma vantagem para o medico ter um producto de preparação recente e de acção segura.

A **Levedura Thieme** é um preparado de toda a confiança, resultado da baixa fermentação cultivada pelo processo Pasteur.

O seu preço é insignificante e superior a todos os levedos estrangeiros por ser de preparação recente.

A' venda em todas as pharmacias.

Preço: Vidro 3$000, Duzia 30$000.

UNICOS DEPOSITARIOS

SILVA ARAUJO & C.

3 Rua Primeiro de Março 3

MANEQUINS

Francezes, usados vendem-se na rua do Theatro n. 1, Damas Elegantes.

BARBACENA

O MELHOR CLIMA DO BRASIL

Vende-se nesta cidade um predio novo em situação muito aprazivel, tem todos os commodos precisos á familia de tratamento e bons moveis, grande chacara, jardim e horta caprichosamente plantados, a 3 minutos da estação da Central. Para mais informações dirijam-se ao sr. capitão Francisco Freire, Santa Theresa, Oriente n. 21.

Restaurant e Pensão Chineza

Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1$700, sem vinho 1$200. Vende 60 cartões por 65$000, 30 por 33$000. 67, Rua Sete de Setembro, 67.

IGNACIO ACCIO

MACHINISTA

Offerece-se um machinista com grande pratica do serviço maritimo, podendo ser aproveitado tambem para o serviço da sua profissão, em terra; cartas ou recados a Delphino Liegel, á rua da Saude n. 42.

AOS TUBERCULOSOS

Hoje em dia todos sabem que a tuberculose pulmonar é uma molestia que se cura, e ha organismos que, atacados de tuberculose, lutam e vencem os microbios, que ficam, afinal, enkistados nos tecidos do pulmão. Quer isto dizer que os microbios não encontraram um terreno favoravel ao seu desenvolvimento.

Ora, todas as pessoas atacadas de tuberculose pulmonar devem logo procurar collocar o seu organismo em estado de resistir a este feroz inimigo. Como se consegue este supremo desideratum? Mudando de clima? Mas nem todas as pessoas podem arcar com as respectivas despezas. Não, o resultado seguro é o da introducção no organismo de substancia que, modificando o meio interno, fortificando os tecidos e os humores, despertando e augmentando o appetite, que, em geral, os doentes perdem logo no começo da molestia, e supprimindo a febre e os suores que tanto enfraquecem, fazem o organismo reagir e jugular tão terrivel e temerosa enfermidade.

O unico medicamento que preenche esse fim, e que, além de tudo, é exclusivamente vegetal, é o **PULMONAL**; nunca enjôa o doente e poupa-lhe o estomago.

Para constatar a opinião do distincto clinico que tão criteriosamente manifesta a sua opinião sobre tão grave molestia e o valor do **PULMONAL**, como meio de a curar, aqui transcrevemos os nomes dos distinctos medicos e de pessoas de reputação conhecida, que têm aconselhado o uso do **PULMONAL** para combater, com exito seguro, todas as enfermidades do apparelho respiratorio:

Dr. Francisco Diogo.
Dr. Alberto da Cunha.
Dr. Pego de Faria.
Dr. Ataliba Fernandes.
Dr. Graça Couto.
Dr. Carlos da Gama.
Dr. Agrippino de Britto.
Dr. Sá Freire.
Dr. Manoel Victorino.
Dr. Paulo da Cunha.
Dr. José P. de Mello Mattos.
D. Isabella von Sidow.
Polycarpo de Queiroz.
Dr. Fernando Magalhães.
Monsenhor Alberto Gonçalves.
Bernardino Alves.
Marechal Argollo, ministro da guerra.
Commandante do vapor «Aymoré».
Alferes Sebastião de A. Cardeal.
Dr. Zeferino Candido.
Manoel de Almeida.
Bernardino Pinto Moreira.
Dr. J. de Chermont Rodrigues.
Antonio C. Corrêa Menezes.
Senador Alvaro O. Mendes.
João Taylor Cunningham.
Senador João Cordeiro.
João Severino, corretor.
Pedro Illidio.
Tenente-coronel Manoel F. Pereira dos Santos.
Luiz Nunes Pires, escripturario da Alfandega.
Capitão Cyrillo Bernardino Fernandes.
Dr. Manoel Sampaio Marques.
Firmino Pontes, negociante.

Coronel Dr. Corrêa Dutra.
Dr. Luiz Gurgel.
Dr. Amaral Peixoto.
Dr. João Leite.
Dr. Felippe Meyer.
Dr. Rego Barros.
Dr. Araujo Quintella.
Dr. Britto Cotegipe.
Dr. Mario Bulcão.
Dr. Daciano Goulart.
Dr. Adolpho Possolo.
Dr. Barros Figueiredo.
Dr. Alberto Goulart.
Coronel Dr. A. Moraes Rego.
Joaquim Nunes da Rocha, director da Companhia «Mercurio».
Tenente Feliciano Pessoa.
Dr. Francisco Salema.
Dr. Chermont Rodrigues.
Desiderio Pagani, administrador do Desinfectorio Central.
Dr. Azurem Furtado, de S. Paulo.
José Carlos Rodrigues Junior.
Deputado Milciades Sá Freire.
Dr. Alfredo de Mello Mattos.
Tabellião Manoel Mendes de Souza.
Dr. A. A. Cardoso de Castro, chefe de policia.
Coronel Emilio Blum, ex-deputado federal.
Dr. Guilherme Frota.
Dr. Arlindo de Souza.
Dr. Gonçalves Leite.
E outros muitos que serão publicados na proxima occasião.

Depositarios: SILVA GOMES & C., rua de S. Pedro, 22 e 24

MICROBICIDA

PARASITICIDA

ou

Loção chloro-borico

Destróe os microbios e parasitas, com o que cura: inflammação na bocca e garganta, coceiras, brotoejas, frieiras, darthros, feridas, empigens, caspa, inflammação do utero, vagina e flores brancas, faz desapparecer o máo cheiro do suor nos pés e axilas, as manchas na pelle, sardas e pannos, amacia e clareia a pelle e evita qualquer contagio nocivo. Deposito, na rua Gonçalves Dias n. 30 e Quitanda n. 2.

A SARNA E' UMA MOLESTIA

contagiosa, causada pelo parasita aqui representado e que produz um insupportavel comichão, escoriações extensas e chagas dolorosas. A **Boralina** sendo uma formula antiseptica de valor therapeutico confirmado por medicos e pessoas que a experimentaram, mata estes parasitas, inutiliza os ovos produzidos, cicatriza as chagas e faz cessar immediatamente a coceira. Seus effeitos são proveitosos ainda: contra a coceira com despegamento de escamas, lepra, caspa, boubas seccas e humidas, darthros e as varias molestias de pelle.

A **Boralina** é liquida e vende-se em todas as drogarias e pharmacias e na rua dos Ourives n. 33. Depositarios, GODOY FERNANDES & C., rua da Quitanda n. 48

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

DA

Exposição Internacional de S. Luiz

NO

DISTRICTO FEDERAL

No Parque Fluminense

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

receber-se-ão desde o dia 1º de dezembro até 26 do mesmo mez todos os productos naturaes, manufacturados ou não, objectos de arte e industria nacional, trabalhos de repartições publicas federaes ou municipaes que tenham de figurar nesta

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

Dos objectos entregues dar-se-á recibo competente. Um representante da commissão estará no

PARQUE FLUMINENSE

das 10 da manhã ás 3 da tarde, todos os dias uteis

Leilão de Penhores

EM 23 DE DEZEMBRO DE 1903

A. CAHEN & C.

4 Rua Leopoldina 4

HOJE BARBOSA ALVARENGA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 23 de dezembro, de todos os penhores com o prazo vencido, previnem aos srs. mutuarios para reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib, successora

Os cachorros

os gatos, cavallos e todos a especie de gado quando atacados de sarna, lepra, gafeira ou qualquer molestia da pelle, ficam curados sendo-lhes feita applicação do **Sabão Terra Nova**. As bicheiras e os bernes são tambem destruidos com o uso deste sabão. Vende-se na rua da

URUGUAYANA N. 60

Casa "A Garrafa Grande"

O SABÃO MONOPOLIO

Tinge roupas de casemira
Tinge roupas de qualquer tecido
Tinge tapetes, luvas, etc.

NÃO EXIGE PRATICA

TINGE DE TODAS AS CORES

VENDE-SE Á

RUA DA URUGUAYANA N. 60

CASSINO Castro Alves

O proprietario do Cassino Castro Alves estabelecido na capital do Estado da Bahia, na Praça Castro Alves, vende, arrenda ou faz qualquer negocio com o mesmo Cassino, pelo motivo de querer ausentar-se provisoriamente daquella capital.

Os pretendentes podem dirigir-se para o mesmo Cassino ou aos srs. Jossy & Irmãos, nesta capital, á rua Senador Eusebio n. 140, que prestarão todas as informações.

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes—: CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e com duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bond do Itagipe.

SABÃO MAG.CO

O melhor desinfectante anti-herpetico e antiseptico é sem duvida nenhuma o **Sabão Magico**, os curativos beneficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, como erupção, PANNOS, SARDAS, EMPIGENS, ECZEMAS SECCOS OU HUMIDOS, o desapparecimento da CASPA, JA' COMEÇA e o máo cheiro debaixo dos braços e de entre os dedos dos pés, as assaduras e brotoejas, provenientes do calor, obrigam ao **Sabão Magico** a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a MORTE dos MICROBIOS e mais inimigos da pelle e da saúde. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem dos CORPOS, quer das CREANÇAS quer dos ADULTOS, por seu preparo especial, conservando todas as propriedades therapeuthicas e podendo ser usado nos toilets.

Preço 2$, pelo Correio 2$500.—Deposito geral: Drogaria Pizarro—Rua Sete de Setembro n. 47, á venda em todas as drogarias e casas de perfumarias.

Chapelaria Castro & Filho

Vende a varejo, por preços de atacado, o seu enorme sortimento de chapéos para senhoras, homens, moças, bebés e meninos.

Compra a dinheiro com desconto, recebe directamente da Europa; estabelecida em casa propria, sendo caixeiros o proprietario e seus filhos! Com estes elementos póde vender barato e só deixará de comprar nesta importante casa quem não for economico.

2—RUA DOS OURIVES—2

ESQUINA DA DE S. JOSE'

BICHAS

Vendem-se na rua da Uruguayana n. 70.

ANTIGA CASA DE PENHORES

A. CAHEN & COMP.

RUA LEOPOLDINA N. 4

Hoje Barbosa Alvarenga

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Fundada em 1876

Unica casa nesta capital que tem casa forte e empresta qualquer quantia a juros modicos ao prazo de 12 MEZES.

VEUVE LOUIS LEIB, Successora

CAXAMBU'

GRANDE HOTEL BRAGANÇA

Estabelecimento de primeira ordem, predio construido expressamente para o hotel, na melhor localidade, a 10 passos do parque. Esplendidos aposentos para familias e cavalheiros. Varanda, jardim. Banhos quentes e frios.

O proprietario, LOURENÇO LEONARDO

Para informações: rua do Ouvidor 81 e largo da Lapa. H. Bragança

FABRICA DE MOVEIS MODELO—de Auler & Comp.

Deposito—OUVIDOR 115—Deposito

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de côr. Rs.: 2:340$000

CANELLA CIRÉE

Dormitorio Santos Dumont:		Sala de jantar Carlos Gomes:	
1 Guarda vestidos....	180$000	1 Guarda pratos....	210$000
1 Guarda casacas....	240$000	1 Etagère....	220$000
1 Cama para casal....	110$000	1 Guarda comidas....	80$000
2 Mesas para cabeceira.	70$000	1 Mesa com 5 taboas.	150$000
1 Lavatorio....	170$000	12 Cadeiras....	180$000
1 Psyché....	220$000	16 Peças....	840$000
1 Porta toalhas....	10$000	Sala de visitas: 1 sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porte bibelots.	
8 Peças....	1:000$000	11 Peças: Rs. 500$000.	

EMBALAGEM PARA EXPORTAÇÃO 10 %.

PO' DA PERSIA

Legitimo da Dalmacia

garantido puro e genuino, para extincção completa dos

INSECTOS

Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

25 RUA DO THEATRO 25

TRES PORTAS

DUZIA 10$000 UM 1$000

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como sejam: fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes; para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49 e em pequenas quantidades com os srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

QUEIROZ, MOREIRA & C.

RUA GENERAL CAMARA 23

AS MOSCAS

SÃO EXTERMINADAS

COM OS CARTÕES

"MATA MOSCAS"

que se vendem unicamente na casa

A' GARRAFA GRANDE

na Rua Uruguayana n. 60.

BREULINA

RASINA

poderosissimo desinfectante. Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica Por accordo com a casa Pearson os fabricantes mudaram o nome de CREOLINA em BREULINA.

Depositarios: L. A. Bruzzo & C., rua de S. Pedro n. 78, Rio de Janeiro.

LYCETOL GRANULADO EFFERVESCENTE DE GIFFONI

O mais poderoso dissolvente do acido urico, o melhor anti-arthritico, preferido pela classe medica para o tratamento da diathese urica, areias, calculos biliares e vesicaes, inflammações dos rins e da bexiga, rheumatismo, gotta, dermatoses inflammatorias, eczemas exsudativos ou seccos (darthros), arterio-sclerose, diabetes arthritico, colicas nephriticas e hepaticas, etc., etc.

Os mais notaveis clinicos desta capital e dos Estados o têm empregado e confirmado a sua efficacia nos casos acima. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro e dos Estados do Brasil.

LABORATORIO

RUA CAMPO ALEGRE N. 1—RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Companhia de Operetas, Magicas e Revistas

Direcção do actor BRANDÃO

HOJE EXTRAORDINARIO SUCCESSO HOJE

18ª Representação

OPINIÃO UNANIME DA IMPRENSA!

Será representada a hilariante revista fantastica em 3 actos, 14 quadros e 3 apotheoses, original dos drs. **Vicente Reis** e **Raul Pederneiras**

O ESFOLADO

SUCCESSO ENORME DE TODAS AS NOITES DOS ARTISTAS

BRANDÃO, BORISKA, PEIXOTO, Campos, Castro, A. Marques, B. Grau, C. Ruiz, E. Bergerat, N. de Souza, M. Lino, C. Porto, E. Ferro, M. Layrot, Linhares, C. de Lima, F. Rocha, C. Teixeira, Leitão, J. Alberto, Samuel, Carneiro e H. Carvalho.

Tres grandes apotheoses — 1ª ao rei D. Carlos, 2ª a Santos Dumont e 3ª Grande Avenida.

Mise-en-scene do actor Brandão.

Amanhã, sabbado — 19ª representação de grande successo do dia O ESFOLADO

Domingo—Matinée—O ESFOLADO. Os bilhetes desde já á venda.

Preços e horas do costume.

PARQUE FLUMINENSE

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Sabbado 12 de dezembro

INAUGURAÇÃO DOS Espectaculos Familiares

CONCERTOS E ATTRACÇÕES

da empreza Seguin & Comp.

NO

HALL DE VERÃO

Elenco **7 Grandes attracções** — A mysteriosa—AGA ?????.

O circo aeromovel dos irmãos BARBIERI.
N. CEBALLOS, the king of Hire Wire.
The JACKLEY, acrobaticos commediens.
ZARETZKI, trio, cantos e bailes russos.
CEBALLOS and FERRAZ, na escada giratoria.
MECCHERINE e FIRENZE, os graciosos duettistas italianos.
GRANDE CONCERTO VOCAL.
IRIDE BRUNO, soprano lyrico.
ESCALERA, soprano dramatico.
SAINT ROME, cantora franceza.
Ninon DARLO, bailarina cosmopolita.
EMMA GOLDSTEIN, cantora italiana.

PREÇOS: Cadeiras de 1ª 3$, ingresso 2$000.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA (FUNDADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 1883)

HOJE Sexta-feira, 11 de dezembro de 1903 HOJE

Festa artistica em beneficio da actriz

RAPHAELA MONTERO

GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL

Unica representação do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 10 quadros, original francez de Xavier de Montepin e Jules Dornay, traducção do illustre jornalista João Luzo

A TOCADORA DE REALEJO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS—1º, A estalagem da tia Aubin; 2º, O pae de Martha; 3º, O incendio da fabrica; 4º, O interrogatorio da céga; 5º, O somno magnetico; 6º, A Tocadora de Realejo; 7º, A suggestão; 8º, O crime da ponte de St. Denis; 9º, A valsa das rosas e das cerejas; 10º, A morte do assassino.

Scenarios novos e pintados pelos distinctos scenographos Carrancini, Marroig, Affonso Silva e Eduardo Reis. A musica é original do maestro José Nunes. Todo o trabalho de carpintaria e montagem é devido ao intelligente machinista deste theatro, Antonio Novelino. Mise-en scene de Ferreira de Souza e Alvaro Peres.

Uma excellente banda de musica militar abrilhantará este espectaculo.

O resto dos bilhetes á venda na bilheteria.

NOTA—Os bilhetes passados com data de 18 de novembro dão entrada para este espectaculo.

AS 8 1|2.

Amanhã—O drama de grande espectaculo **O Combolo n. 6**. Na proxima semana a 1ª representação da peça de costumes portuguezes **A Fada do Casal.**